FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15945

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Cinquenta deputados trabalhistas assinaram a moção hostil à entrada no Mercado Comum

LONDRES, 10 — (F. P.) — Cinquenta deputados trabalhistas já assinaram a moção hostil à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum.

Prevê-se nos círculos parlamentares que cerca de metade dos «rebeldes» poderá ignorar a ordem do partido e votar esta noite contra o Governo, contentando-se os restantes em abster-se. De qualquer modo, o Governo parece ter assegurada uma maioria de 500 votos, aproximadamente.

Entretanto, Fred Pearl, ministro da Agricultura, declarou na Câmara dos Comuns que, no caso da adesão do Reino Unido á C. E. E., al-

(Continua na última página)

Chega amanhã o patriarca arménio da Cilícia

(Ler notícia na página 11)

O Papa Paulo VI ao receber ontem, na Capela Sistina, o patriarca Khoren, chefe da Igreja Ortodoxa Arménia da Cilícia e do Líbano, com quem conferenciou e orou em conjunto. Ao centro vê-se o cardeal Bea, que tem sido um dos maiores paladinos do movimento para a unidade dos cristãos. O patriarca Khoren chega amanhã a Lisboa. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»).

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A Europa e o Vietnam

O presidente Johnson e o secretário de Estado, Rusk, afirmam que a retirada de 35 mil americanos da Europa não altera a situação estratégica neste continente; o general Wheeler, presidente do Conselho dos chefes de estado-maior, declarou, perante uma Comissão da Camara dos Representantes que aquela altera a situação estratégica e que, enquanto os efectivos da Aliança Atlantica têm diminuido, os dos países do Pacto de Varsóvia aumentaram substancialmente nos ultimos tempos. O presidente Johnson afirmou que não encara o envio, nos próximos dias ou nas próximas semanas, de reforços para o Vietnam; o general Westmoreland, segundo um jornal geralmente bem informado, o «New York Times», revelou que aquele pedira um aumento dos efectivos das forças em operações no Sueste asiático até 600 mil homens, parte dos quais deve estar no local até fins de Junho. Os planos elaborados em Washington diziam respeito ao envio de mais trinta mil homens, até Dezembro. Portanto mais tropas e menos tempo para o seu envio. Os 30 mil homens que Westmoreland -pede até final de Junho são um numero igual ao das forças a retirar da Europa.

Segundo a promessa feita aos países europeus da N. A. T. O., os efectivos retirados da Europa «ficarão afectos àquele organismo, prontos para regressarem em caso de necessidade», por via maritima e aérea. Calcula-se um prazo minimo de dez dias para uma tal operação, tempo excessivo se surgir qualquer situação de risco resultante de uma iniciativa soviética ou dos países do Pacto de Varsóvia. Por isso os jornais americanos relacionam a redução das forças que se encontram na Alemanha com a urgência de reforçar as tropas que estão no Vietnam, para satisfazer o pedido do general Westmoreland. Em ultimo caso seriam enviadas para a Europa não tropas adestradas, necessárias no Vietnam, mas contingentes de soldados incorporados recentemente.

O Papa publicará no sábado (antes de partir para Fátima) um documento em que define o significado religioso da viagem

ROMA, 10 — (R. e A. N. I.). — Paulo VI anunciou hoje que publicaria no sábado um documento sobre o significado religioso da sua visita a Fátima.

O Papa disse que se trata de um documento dedicado ao culto da Virgem Maria «num espírito de penitência e de oração, pelas necessidades da Igreja e do Mundo, especialmente no que respeita á paz».

O Padre Santo descreveu o documento como «uma exortação a toda a Igreja á devoção por Maria

(Continua na 17.ª página)

32 PÁGINAS
HOJE
DA MULHER E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

O «Caravelle» da TAP que trará o Papa de Roma e o levará na viagem de regresso está a ser pintado de branco e amarelo (as cores pontifícias), sendo depois gravadas na carlinga as armas da Santa Sé.

Nota do dia

GAFANHOTOS

Algumas regiões do País continuam a ser flageladas por pragas de gafanhotos que deixam atrás de si um rasto de desolação e de miséria. Não fica nas árvores uma folha, um fruto, um vestígio de verdura. É uma onda de destruição que arrasa pomares, hortas e searas. Povoações inteiras sofreram já as terríveis consequências do flagelo e outras estão sèriamente ameaçadas à medida que as legiões famintas de gafanhotos avançam. Os serviços oficiais não ficaram, porém, de braços cruzados. O combate aos acrídeos está a ser levado a efeito por vários processos, alguns bastante primitivos, diga-se de passagem. Os lavradores, no entanto, queixam-se de que os socorros são tardios, portanto inúteis, e, em alguns casos, inoperantes. As terras assoladas pelos vorazes roedores não produzirão este ano as habituais colheitas. As culturas ficaram destruídas e não haverá processo de fazer novas sementeiras, nem de fazer recuar o tempo para conseguir novas florações. A crise crónica de que a agricultura sofre entre nós, e para a qual os químicos não descobriram ainda o antibiótico providencial, vem juntar-se agora uma nova contrariedade, que contribuirá para reduzir ainda mais a área cultivada do País, que já estava consideràvelmente limitada pelas dificuldades insuperáveis que afectam os lavradores: carestia e escassez da mão-de-obra, aumento do custo das sementes e de todos os encargos inerentes ás explorações agrícolas e desactualização dos preços, que não acompanham o surto inflacionista verificado noutros sectores da produção. A arte de empobrecer alegremente, que noutros tempos definiu o carácter e a finalidade da agricultura portuguesa, acaba por se transformar, nos difíceis tempos que vão correndo, num propósito deliberado de autodestruição por parte dos últimos abencerragens da foice e do arado.

Faleceu a gloriosa actriz Palmira Bastos

Após cinco meses de doloroso sofrimento, faleceu hoje, cerca do meio-dia, a grande actriz Palmira Bastos, que se encontrava internada na Liga dos Amigos dos Hospitais. Extingue-se com 92 anos de idade.

Palmira Bastos, numa das ultimas expressões com que o publico ficou da eminente actriz

Pouco mais de oito dias após ter representado pela última vez, no São Luiz, Palmira Bastos caía gra-

(Continua na página central)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

OS CONFRADES DE SÃO MARTINHO

«Pelo S. Martinho prova o teu vinho» e porque no calendário litúrgico aquele bispo de Tours que, em dia de rigoroso inverno, rasgou a sua cepa e deu metade a um pobre, é celebrado a 11 de Novembro, vá de chamar devoto de S. Martinho a qualquer piteireiro. Fundador de mosteiros, renovador da vida religiosa na Gália, o antigo soldado romano é hoje em dia o patrono dos apreciadores de vinho; com tanta devoção o invocam que fazem estalar a língua contra o céu da boca se a pinga é de marca! E naturalmente ergueu os olhos para o alto; quantas vezes já a luzir se as orações foram muitas. Mas o vinho é, além de alimento e estimulante, um pretexto de convívio e seu símbolo. Apreciadores de bons vinhos se têm associado para o enaltecerem e lhe analisarem suas qualidades. E naturalmente essas sociedades têm por patrono o S. Martinho, festejado nas igrejas e nas provas em 11 de Novembro. Ainda ontem se reuniram no Solar do Vinho do Porto os confrades da Colegiada de S. Martinho. Colegiada de S. Martinho, como se fossem os novos cónegos da colegiada de S. Martinho de Cedofeita. Em vez da salmódia há a degustagem. Os confrades portugueses recebiam o sr. Jacques Chevignard, «grand-chambellain» da Confraria dos Cavaleiros de Tastevin, apreciadora dos vinhos de Borgonha. Com aquele sorriso com que se tratam as coisas sérias, nas suas próprias palavras, falou o prof. eng.º Leite Pinto, intérprete do sentir da Colegiada de S. Martinho. E lembrou ele que o vinho é dos unicos alimentos o que tem atravessado os séculos, «bebida por excelência de todos os povos de civilizações mediterrânicas!». E depois: «Os grandes pensadores gregos, os grandes imperadores romanos: Carlos Magno, Luís XIV e o general de Gaulle; Afonso Henriques, D. João V e Salazar beberam ou bebem vinho! O vinho é a característica comum mais permanente em todas as culturas do Ocidente. Aqueles que a História designa como não tendo bebido vinho foram indicados como homens capazes dos maiores sacrifícios e apontados como verdadeiras excepções. Os anacoretas não bebiam vinho... porque não viviam em sociedade!» E foi com o «incomparável vinho do Porto» que o prof. Leite Pinto saudou os jornalistas presentes e o sr. Jacques Chevignard.

SOCIEDADES MÉDICAS

No Hospital de D. Estefânia efectuou-se ontem uma mesa redonda para o estudo da malária nas crianças. Foi promovida pelas Sociedades Portuguesas de Pediatria e de Medicina Tropical. Presidiu o prof. Francisco Cambournac, ladeado, na primeira sessão, pelos drs. Nuno Cordeiro Ferreira, Maria de Lurdes Levy, Rui da Costa Pinhão e Santos Reis.

NA ESTRADA

Na Areosa, perto de Viana do Castelo, um automóvel espanhol conduzido pelo sr. Álvaro Alonso, de 28 anos, de Gondomar, perto de Vigo, colheu e matou a sr.ª Maria Pereira Durão, de 77 anos, moradora naquela freguesia.

MILITAR FALECIDO EM ANGOLA

Devido a doença, morreu em Angola o soldado 238/65, Félix Henrique Sousa, do recrutamento da província.

SETE ANOS

Completou ontem sete anos a Maria Olga, filha do sr. Horácio Francisco Rodrigues e de D. Maria Rosa Fernandes Rocha. Não irá além dos sete a pobrezinha. Ontem mesmo atravessava a estrada, na Cruz de Pau, perto da Amora, próximo da sua casa. Veio um carro conduzido pelo sr. Rafael das Neves. Colheu-a e matou-a.

EXPLOSÃO DE MORTE

O operário sr. Alfredo de Oliveira Pereira, de 34 anos, de Cucujães, estava numa fábrica a abrir um bidão com produto inflamável. Utilizou o maçarico e deu-se o inevitável: uma explosão, devida ao excesso de calor, atingiu aquele operário e matou-o logo.

INCÊNDIO

Em Ribeirão, no lugar da Portela, concelho de Vila Nova de Famalicão, um grande incêndio destruiu a fábrica de botões Nobil. Os bombeiros de Famalicão e Santo Tirso combateram afanosamente, mas não puderam evitar a destruição.

Um dos novos sectores de montagem na fábrica da Ford Lusitana, na Azambuja

Entraram em pleno funcionamento as novas instalações da Ford Lusitana na Azambuja

A Ford Lusitana, que completa este mês trinta e cinco anos de actividade, pôs recentemente em serviço novas instalações na sua modelar fábrica da Azambuja, o que foi pretexto para uma visita de Imprensa aos sectores industriais inaugurados.

Os jornalistas foram recebidos ali pelos srs.: Howard Baum, presidente do conselho de administração e director gerente; G. Nadal, administrador; H. D. Nakashidze, administrador e gerente da fábrica; Pedro Blanch, administrador e gerente de vendas; A. C. Lindgren, administrador e gerente de finanças; Pedro de Carvalho, chefe das relações publicas, além de outros funcionários superiores da companhia.

O sr. eng.º Massano de Amorim, dinamico chefe de produção, falou aos jornalistas, para recordar e evidenciar a actividade da fábrica desde 1963, data em que um director gerente apresentou aos concessionários da Ford o pessoal técnico português, pondo então esperança e confiança no futuro. Acrescentou que, passados quatro anos, o caminho trilhado foi apreciável e o sinal positivo dos resultados foi a melhor resposta dada ao penhor da gerência.

Fez uma rápida recapitulação da evolução da unidade fabril, dizendo que a construção da fábrica foi começada em Outubro de 1962 e terminada em Outubro de 1963, tendo alcançado, pouco depois, uma matriz de produção (volume e mistura) abrangendo seis modelos diferentes de viaturas de passageiros, dois de comerciais ligeiros e seis tipos de camião Trader, numa combinação de quinze unidades em cada oito horas de trabalho, e que pouco depois alcançou-se o limite da capacidade prevista para a fábrica e que era de vinte unidades por dia.

As novas instalações da secção de pinturas e soldagem tornam, agora, possível aumentar a capacidade de produção. Para tanto investiram-se mais 24 mil contos, o que eleva a 135 mil contos os investimentos já feitos.

Seguiu-se uma visita á fábrica, tendo havido ocasião de verificar que a produção na Azambuja se faz a um ritmo de 32 unidades em cada oito horas, ao mesmo tempo que se elevou a qualidade da produção. No final, foram observados alguns dos modelos novos da Ford, seguindo-se um «cocktail».

O sr. Howard Baum teve, então, ensejo de saudar os jornalistas, afirmando que a fábrica de Azambuja, da Ford Lusitana, pretende testemunhar, com factos, a sua confiança no desenvolvimento económico do País, na parte que respeita ao aumento da sua capacidade industrial, a que a industria de transportes se encontra intimamente ligada.

Acrescentou que ao longo dos 35 anos de história da companhia, e acompanhando o desenvolvimento económico que se la processando nos diversos sectores da industria, procurou a integração face ás reais

(Continua na 23.ª página)

Está esclarecido o caso das ossadas aparecidas no Barreiro

BARREIRO, 10 — Em Janeiro do ano corrente, conforme noticiámos, foram achadas numas escavações na Rua da Mocidade Portuguesa, desta vila, para a construção de um prédio, ossadas que se julgou pertencerem a qualquer indivíduo que tivesse sido vítima de crime, tanto mais que nunca existiu uma necrópole naquele local. A G. N. R. entregou as referidas ossadas ao tribunal, que, por sua vez, as remeteu ao Instituto de Medicina Legal para exame e parecer.

Esta entidade comunicou agora ao delegado do procurador da Republica, dr. Manuel Pereira, que se tratava de ossadas de um mesmo esqueleto, de homem, e que não apresentavam sinais de violência, sendo seculares. Em face deste parecer, o processo vai ser arquivado.

Reunião de aviadores antigos «meninos da Luz»

No próximo dia 31, efectua-se na sede da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, na Calçada Marquês de Abrantes, 40, 1.º, direito, pelas 20 horas, um jantar de confraternização entre todos os antigos alunos pertencentes á Força Aérea ou que sejam pilotos civis.

As inscrições podem ser feitas na morada acima ou pelo telefone 66 20 21.

CURSO APLICADO DE

DECORAÇÃO

Curso intensivo para iniciados e profissionais na arte e na técnica da decoração de interiores. Completa preparação de especialistas nesta fascinante actividade.

Aulas práticas com execução de trabalhos individuais: concepção e elaboração de projectos e sua realização.

Cada participante receberá um diploma que o (a) recomendará como DECORADOR(A) competente e que o (a) habilitará ao exercício da profissão com eficiência garantida.

Inscrições todos os dias úteis das 10 às 23 horas.

INICIO DO CURSO EM 17 DE MAIO. Inscrições limitadas.

Centro de Aperfeiçoamento Técnico de Especialização Profissional

Av. da República, 64 - 9.º — Tels. 767643-763187
LISBOA

EM TRÊS LINHAS

O Governo do Brasil depositou o instrumento de aceitação da Convenção internacional para a salvaguarda da vida humana no mar — Londres, 1960.

///

É definida, por portaria da Presidência do Conselho a finalidade das delegações da Direcção do Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea nas regiões e zonas aéreas, bem como as funções que normalmente são delegadas no respectivo chefe.

///

Passa a 2.ª classe a estação dos C.T.T. de 3.ª (CTF3) de Penajóia (Lamego).

///

Foi negado provimento ao recurso apresentado e são confirmados os quadros de tarifas da freguesia de Ferreira do Alentejo.

///

O Município da Moita decidiu criar novo partido médico na freguesia de Baixa da Banheira, abrangendo a área da mesma.

///

Foram alterados, por determinação oficial, os contingentes de automóveis ligeiros, de aluguer, para o transporte de passageiros, em regime de praça, em vários concelhos.

///

O presidente da Junta de Hidráulica Agrícola fará parte, como vogal permanente, do Conselho Superior de Agricultura.

///

Foram concedidas a várias câmaras municipais a comparticipação do Estado, por conta do Fundo de Desemprego, nos encargos com a execução de trabalhos de conservação permanente da rede rodoviária municipal.

fabulosa oferta!

1 viagem a NOVA IORQUE no valor de 25 000$
1 viagem à ILHA DA MADEIRA no valor de 8 000$
e outros valiosos prémios
a TODOS OS CLIENTES COMPRADORES

DOS AFAMADOS
frigoríficos EMERSON

grandes facilidades de pagamento • preços excepcionais a pronto

S.O.T.E.R. Rainha em electrodomésticos
RUA 1.º DE MAIO, 136, 138, • 142 B TEL. 63...
RUA LUÍS DE CAMÕES, 1 • 2 TEL. 6375 86

Os algarvios

— Preocupa-se com a decoração da sua casa?

● *Quando falamos, aqui, de decoração não se alerte o leitor que este nosso* decorar *não quer dizer comprar uma cama, uma mesa, uma cadeira e, porventura, uma tosca estante para meia duzia de livros.*

Porque para esse indispensável a todo o ser humano ainda nós todos chegamos. A decoração de que falamos é referida àquela arte moderna, que nos países industrializados, onde o nível de vida é elevado, leva o homem e a mulher a pensar no esmero de conforto e gosto no seu lar.

Entre nós, nos ultimos tempos, a partir de Lisboa, têm-se multiplicado as edições portuguesas de revistas estrangeiras da especialidade ou de outras aqui mesmo criadas. Isto denota um gosto e uma preocupação que, na Lisboa de um milhão de habitantes, alguns com estrutura económica já suficiente para chegar a esse nível de preocupações, se justifica já.

Por isso o mercado aproveita e se vai difundindo, entre as camadas populares, uma arte que não precisa, aliás, de muito dinheiro para ser realizada, quando há bom gosto, sentido de economia e conhecimento de causa.

Sobre este assunto ouvimos primeiro o sr. Franklin dos Santos, caixeiro viajante. Disse-nos:

— Gosto, sempre que posso, de ir comprando coisas novas para tornar a minha casa mais bonita e mais confortável. Mas nunca pude, até agora, pensar em fazer grandes remodelações em casa, decorando-a a partir duma ideia geral concebida como um todo. A vida está cada vez mais difícil e os problemas financeiros, para prover ao indispensável, não deixam tempo para veleidades. Estimulado pelo meu patrão, que é um conhecedor de objectos de arte, que copiosamente acumula, tenho tentado juntar algumas coisas antigas. Assim vou satisfazendo com modéstia o meu gosto.

● *Falámos depois com um jovem estudante de Electrotecnia, Manuel Oliveira Joaquim, que nos confessou:*

— Não me preocupo com problemas de decoração. Em casa tenho o meu cantinho e o meu quarto, onde guardo algumas coisas pessoais. Mas nada com intuitos decorativos. O que gosto é de fotografias de modelos de aviões e automóveis de corrida. Tenho muitas fotos em album, com as quais me distraio quando posso.

● *Conversámos finalmente com a sr.ª D. Maria Augusta, que não possui qualquer profissão:*

— Não me preocupo com a decoração da casa, pois vivo com os meus pais e são eles que tratam disso. Mas tenho o meu quarto, que arranjei a meu gosto.

Como não sou casada o problema fica por aí.

— E quando casar?

— Gostaria de ser eu própria a decorar a minha casa.

Vida musical

Exposição Benjamin Britten

Inaugura-se hoje, pelas 18 e 30, no Auditório da Fundação Gulbenkian, a exposição Benjamim Britten, integrada no plano do XI Festival Gulbenkian de Musica. Esta exposição, que documenta os aspectos mais salientes da vida e da obra do grande compositor inglês, é apresentada em colaboração com o Instituto Britanico, e estará patente ao publico, diáriamente, das 15 ás 19 horas, até ao dia 5 de Junho.

Concerto na Estufa Fria

Realiza-se hoje na Estufa Fria, pelas 21 e 45, mais um concerto integrado na série organizada pela Camara Municipal de Lisboa, sob a direcção artística de Nina Marques Pereira. Intérprete: a Orquestra Sinfónica Nacional, regida pelo maestro Frederico de Freitas. O programa inclui «Il Duca de Foix-Marcos», de Marcos Portugal; «Dança de D. Pedro», de Armando Leça; «1.ª Sinfonia», de Domingos Bomtempo; «Passeios de Estio», de Rui Coelho, e «Imagens da Terra e do Mar», de Frederico de Freitas.

«Festa da Flor»

na Juventud de Galicia

«Dada a especial característica desta festa, sugerimos a todas as senhoras e meninas que completem o seu traje luzindo uma flor». Assim anuncia a inestimável Juventud de Galicia a sua reunião dançante do próximo domingo, denominada «Grande Festa da Flor», que terá lugar no Centro Gallego, á Rua da Madalena, 259, pelas 22 horas. O baile é abrilhantado pelo conjunto Costa Dias—Que lástima! Com meia duzia de gaiteiros tínhamos também uma noite de «muiñeira», para gáudio das gentes de Pontevedra, Orense e outros sítios.

Cursos de monitores

agro-pecuários

No Centro de Formação Profissional Agrícola, que a Junta de Colonização Interna mantém em Pegões, realizou-se esta tarde a sessão de encerramento do 4.º curso de monitores de Mecanização Agrícola e do 2.º curso de monitores de Pecuária, promovidos pela J. C. I. com a colaboração de outras entidades, oficiais e particulares. Aos alunos, provenientes de todas as Escolas Práticas de Agricultura nacionais, foram distribuídos certificados de frequência e aproveitamento.

Terminou hoje

a reunião anual dos assistentes religiosos da Mocidade Portuguesa

Terminou hoje a reunião anual dos assistentes religiosos da Mocidade Portuguesa, que decorreu na Pousada de Catalazete, em Oeiras.

Pelas 12 horas, os assistentes religiosos reuniram-se no palácio do Campo de Santana, onde está instalado o Patriarcado. Foram recebidos pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

O rev. dr. Alves de Campos, depois de apresentar cumprimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, manifestou ao eminente purpurado, em nome dos assistentes, o seu júbilo pela vinda do Santo Padre Paulo VI ao Santuário de Fátima. Depois leu os votos e as conclusões dos trabalhos.

O sr. cardeal-patriarca disse da sua satisfação em ver ali os assistentes religiosos da Mocidade Portuguesa, de quem espera um trabalho profundamente renovador no campo do apostolado juvenil.

Presentes também os srs. tenentes-coronéis Gomes Bessa, comissário nacional, e Carmo Ferreira, comissário-adjunto para o Ultramar; e Aguiar Loureiro, secretário da administração da Mocidade Portuguesa.

Terminado o almoço de confraternização, os assistentes religiosos que nele participam e também o comissário nacional, e todos os elementos da direcção da Mocidade Portugeusa dirigiram-se para o Ministério da Educação Nacional onde, pelas 1 6horas, foram recebidos pelo ministro, estando presentes o subsecretário da Administração Escolar e da Juventude e Desportos.

O sr. dr. Alves de Campos, apresentou cumprimentos e procedeu á leitura dos votos e conclusões. O sr. prof. Galvão Teles, depois de se referir aos trabalhos apresentados, procedeu á entrega das insígnias de oficial da Ordem de Instrução Publica aos assistentes religiosos que, perfazendo 25 anos ou mais anos de serviços na Mocidade Portuguesa o ano passado, haviam sido agraciados: mons. Aluísio Avelino de Sousa e padres Eugénio Martins e dr. Francisco Inácio Pereira dos Santos, respectivamente assistentes distritais de Braga, Coimbra e Guarda.

O primeiro

grande navio docado na Lisnave

Entrou hoje no Tejo o maior navio mercante do seu tipo que até agora visitou o porto de Lisboa. Trata-se do «Dan Broström», com 235,8 metros de comprimento e 72 020 toneladas de deslocamento que vai ser recebido na doca n.º 12 do novo estaleiro naval da Lisnave, na Margueira, para reparação.

O nome do navio constitui homenagem a Dan Broström, que foi grande impulsionador do «Grupo Broström» — o maior «trust» industrial sueco que é, também, um dos maiores do mundo, pois reune cerca de 55 companhias, na sua maior parte de navegação, dispondo de um milhão de porte bruto de tonelagem e de 92 navios. A esse grupo está ligada a «Eriksberg» de Gotemburgo, que é uma das associadas estrangeiras da Lisnave.

CORPO MÉDICO dos Hospitais Civis

Foram nomeados, precedendo de provas documentais, teóricas e práticas, públicas e eliminatórias, internos do internato complementar de clínica médica dos Hospitais Civis de Lisboa, os srs. drs. Albertino Ferreira Gaspar e António Manuel da Piedade Coutinho de Miranda; e do internato complementar de dermatologia, o sr. dr. Armindo Pinto.

Dramático fim

de um comerciante

VIANA DO CASTELO, 10 — Foi encontrado morto na sua residência o sr. José Araujo Gonçalves Ilha, de 55 anos, comerciante, casado, que residia no lugar de Cabeços (Areosa).

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Quando é que as entidades responsáveis mandam colocar um abrigo para passageiros na pequena rotunda há pouco construída em Alcantara-Terra, no largo junto da passagem de nível, e onde a linha dos «eléctricos» foi cortada por motivo das obras da Ponte Salazar?**

● **Por que motivo na carreira n.º 12 (S. Tomé - Martim Moniz) apenas circula um carro a partir das 21 e 40, o que origina grandes demoras — e ainda com a agravante de os passageiros terem de aguardar o «eléctrico» em locais sem abrigos?**

● **Há várias noites que a zona do Alto Estoril é rondada por um grupo de individuos, especializados, ao que parece, no roubo de gasolina. Alguns automóveis, pertencentes em grnde parte a cidadãos estrangeiros, têm ficado sem pinta do precioso líquido. Porque se não encara a sério o problema, escalando para o local uma ou mais patrulhas da P. S. P.? É certo que o Estoril ainda não mereceu, até hoje, a honra de ser policiado, mas vamos guardar para amanhã o que pode (e deve) fazer-se imediatamente?**

● **Aliás este problema da falta de policiamento não aflige só o Estoril, mas outros centros populacionais da Costa do Sol. Ninguém ganha com tal estado de coisas. E perde a população residente, já hoje grandemente concentrada, para não falar da flutuante — turistas de todo o mundo, habituados a uma disciplina cívica que gostariam de ver praticada também no nosso País.**

Foram assaltados

os escritórios do Teatro Monumental

Durante a noite, alguém que provàvelmente se escondera no edifício, para cometer a sua proeza, por saber que se ia proceder ao pagamento dos honorários aos artistas da Empresa Vasco Morgado, abriu várias gavetas nos escritórios do Teatro Monumental, na Praça Duque de Saldanha, e apoderou-se de um pequeno cofre, em que supunha que estaria a importancia a tal destinada. Mas o gatuno ficou roubado, porque o empresário resolvera fazer o pagamento em cheques que ali se encontravam.

De uma das gavetas, foram levados um aparelho de rádio «transistor», um estojo de caneta e lapiseira e uma pasta.

Comunicado o caso á Polícia Judiciária, compareceram ali agentes que tomaram nota da relação do que foi roubado e recolheram impressões digitais.

Rusga no Bairro Alto

Esta madrugada, agentes da Secção de Costumes da Polícia de Segurança Publica de Lisboa, procederam a mais uma rusga, que desta vez se desenvolveu no Bairro Alto. Foram presas quinze mulheres, sem profissão, que recolheram aos calabouços do Governo Civil.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma pasta e uma bolsa com artigos escolares, uma nota do Banco de Portugal, um fio de ouro, uma pasta com elevada quantia, dois relógios de pulso, os bilhetes de identidade dos srs. Manuel Sebastião Lavaredas e Rogério da Costa Rodrigues, um livro, um isqueiro, um chapéu-de-chuva, uma pasta com facturas da Sincoral, duas caixas com camisas, dois porta-moedas, um com dinheiro e outro com chaves, parte de um farol e dois aros de rodas de automóveis e diversas argolas com chaves.

As concessões

para barracas de venda de sumos de frutas e esplanadas ao ar livre

No dia 26, ás 11 horas, na 4.ª repartição, armazéns dos serviços técnicos especiais do Município, na Avenida 24 de Julho, vão á praça as concessões de locais para instalação de barracas destinadas á venda de sumos de frutos no Largo Martim Moniz e na Praça Luís de Camões.

Uma hora antes, no mesmo local, será posta em praça a concessão da exploração de esplanadas nas placas centrais da Avenida da Liberdade, em frente do cinema Condes, da Companhia das Aguas, da Garagem Avenida, da Pastelaria Bijou, Café Palladium, da Travessa da Glória, do Café Lisboa e Jardim de São Pedro de Alcantara (topo norte). Os concessionários não poderão transferir para outrem o direito de exploração, sob qualquer forma ou justificação, sob pena de lhes ser imediatamente retirada a concessão sem quaisquer direitos a indemnização. As ofertas de cada terrado são feitas na base de 100$00 e os lanços não podem ser inferiores a essa importancia.

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS DE PICASSO

É hoje, ás 21 e 45, que se inaugura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de gravuras de Picasso, organizada pela direcção daquela colectividade com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

PELOS HOSPITAIS

Da janela á rua — Chegou morto ao hospital de S. José o sr. João Baptista Martins Rodrigues, de 20 anos, morador na Avenida Almirante Reis, 178, 3.º, Dt.º, o qual caiu á rua da janela da sua residência. O corpo foi removido para o Necrotério.

AUTOMÓVEIS

Temos o prazer de informar todos os n/ clientes, amigos e automobilistas em geral, que já se encontra em funcionamento nas n/ oficinas O SERVIÇO DIAGNÓSTICO «SUN» — prova de funcionamento do motor — onde aguardamos, com prazer, a v/ visita

GAROL

Rua Filipe Folque, 10-L

LISBOA Telef. 57396 54213

CAVALOS DE ALTER EM ALTA ESCOLA

PICADEIRO DO PALÁCIO DAS NECESSIDADES

CALÇADA DAS NECESSIDADES, 5

Dias 10, 11, 15, 16, 17 e 18, às 22 horas

Bilhetes à venda na Agência do Comissariado do Turismo, Palácio Foz — Restauradores, das 9 às 20 horas. Os restantes bilhetes do dia estarão à venda no Picadeiro, a partir das 20.30 horas.

Não se aceitam reservas

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O «Grupo dos Quatro» vai trabalhar brevemente no Teatro S. João, do Porto, com a peça «Knack».*
- *O autor Bernardo Santareno tem em preparação uma nova peça, que poderá ser estreada na próxima época.*
- *Já se encontra em Lisboa, de regresso de Madrid, o actor Francisco Ribeiro.*
- *A peça «António Marinheiro» deve manter-se no cartaz até final deste mês.*
- *A peça «Rosas vermelhas», de António Forjaz, vai ser levada á cena pela companhia de teatro «Gente sem nome».*
- *É muito provável a deslocação ao Brasil do actor Raul Solnado.*

TEATRO VILLARET

Raul Solnado em «Assassinos Associados»

Todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, Raul Solnado (o mais criminoso...) e a sua alegre companhia apresentam «Assassinos Associados» história de morrer a rir com Madalena Soto, Barroso, Fernanda Borsatti, Cortez, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julio Babo.

«Assassinos Associados» que Armando Cortez traduziu e que decorre num espectacular cenário rolante de Vítor André continuará em cena divertindo o público e assassinando o mau humor.

MONUMENTAL

Octávio Clérigo desenhou arrojada maqueta para «A Promessa», de Santareno

«...Poucas pessoas têm tantas qualidades como Santareno, para se perderem ou salvarem, nos pântanos do talento ou do êxito, na celebridade das discussões apaixonadas, no vazio total e infernal das obsessões de angelismo...» escreveu Jorge de Sena, a propósito do autor de «A Promessa», que esta semana sobe á cena no Monumental.

Peça que, pelo contexto dramático, pela obcecante violência que a atravessa, pelo clima dramático que envolve os protagonistas e deles contrifuga para toda a povoação participante no drama, exigia cenário condigno, teve em Octávio Clérigo o artista plástico que foi capaz de encontrar todas as soluções, como palco giratório, «charriots», etc., necessários para o movimento cénico, permitindo-lhe características não só funcionais como es-

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

Xmpar

SIMONE DE OLIVEIRA

DICK LUBY
ORIGINAL MALABARISTA

HORCAR
ILUSÃO E FANTASIA

THE BLUEBELL GIRLS

PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.

DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas. Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

(MAIORES DE 17 ANOS)

NO MONUMENTAL

★ Subsidiado pelo Fundo de Teatro ★ Tel. 55 51 33

VASCO MORGADO APRESENTA

(ADULTOS)

AMANHÃ — ESTREIA

● BILHETES À VENDA ●

Teatro ABC

Telef. 366745

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

JOSÉ MIGUEL apresenta

7 COLINAS

—ADULTOS—

HELENA TAVARES

com IVONE SILVA ● ARTUR SEMEDO ● LEÓNIA MENDES ● ÓSCAR ACURSIO ORLANDO FERNANDES e as atracções ARTUR GARCIA e HELENA TAVARES

COLHERINHA DECORATIVA COM N. S.ª DA FÁTIMA

DISTRIBUIDOR PARA O COMÉRCIO

LISBOA
R. da Prata, 276-2.º

PORTO
Apartado, 266

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

ALTA ESPIONAGEM + + SÁTIRA SEM CERIMÓNIA = = ÊXITO ESTRONDOSO!

A PARAMOUNT apresenta uma produção de HARRY SALTZMAN

MICHAEL CAINE

EM

O MEU FUNERAL EM BERLIM

(FUNERAL IN BERLIN)

ENTRE DUAS SEQUÊNCIAS DE «SUSPENSE» ESCALDANTE, UMA GARGALHADA FORMIDÁVEL PARA DESCONTRAIR... REMÉDIO INFALÍVEL PARA DUAS HORAS BEM PASSADAS...

POR ISSO, O PÚBLICO ESGOTA AS LOTAÇÕES!

UMA REALIZAÇÃO NOTÁVEL DE GUY HAMILTON COM

PAUL HUBSCHMID · OSCAR HOMOLKA
EVA RENZI
Prod. CHARLES KASHER · Realiz. GUY HAMILTON · Argum. EVAN JONES · Based on the Novel by LEN DEIGHTON
A PARAMOUNT PICTURE
TECHNICOLOR® · PANAVISION®

(Maiores de 17 anos)

2.ª SEMANA

IMPÉRIO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida a Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CAMPEONATO EUROPEU DOS DANÇARINOS AMADORES

— Na Inglaterra, enquanto se espera o ingresso no Mercado Comum, dança-se. Dança-se a granel. Aos doze pares de cada vez. Terá o juri os olhos facetados como os dos insectos? O filósofo que disse não ser humano julgar, tambem não assistiu a estas competições de baile por atacado. Julgar e humano e tem de fazer-se num abrir e fechar de olhos, já está!, ganha o par inglês, categoria à parte. Tanta que a partir de agora passa a profissional. Uma rubrica muito repousante. Nenhuns problemas. Pista formidável, duas orquestras formidáveis, uma realização formidável. A valsa lenta, um sorriso, a almofadar os lábios; o tango domesticado, um tango sem cafeína; a valsa vienense, só pés; o «slow-fox», turbilhão em câmara lenta; o «Quick--step», muito para loiros e loiras, uma dança sem quaisquer ideias preconcebidas. As dançarinas todas muito iguais, vestidos todos diferentes e parece que nestas coisa os vestidos contam muito; os bailarinos absolutamente incansáveis, o número gritante nas costas, presidiários do cha-cha-cha.

Nota curiosa: o par vencedor é inglês. Isto parece não querer dizer nada. Ai não que não quer! Quer dizer que na Inglaterra o bailarico ié-ié e o bailarico clássico não se hostilizam, afirmam e provam que a coexistência pacífica é possível, pelo menos ao nível do tango, que há lugar para todos quando ninguém quer usurpar o lugar dos outros. Quem quer, faz assim; quem não quer, faz assado. Prato único é coisa que já não se usa. Pelo menos na dança. — *M. C.*

TV CONTACTO — *«Não sei qual é a sua concepção das formações possíveis num quinteto de «Jazz». Chamam-nos novos-ricos porque temos órgão, piano, guitarra eléctrica!*

«Já lá vai o tempo em que, em Nova Orleans, nos começos do «Jazz», o ritmo era feito com latas ou com uma tábua de lavar a roupa. Hoje, os negros da América já podem f e l i z m e n t e comprar pianos, órgãos e guitarras eléctricas. Posso fornecer-lhe os nomes de pelo menos algumas dezenas de quintetos de «Jazz» com os instrumentos que nós possuímos.

«Temos pena de não haver produzido, a partir de um tema musical exposto, improvisações audaciosas que o enriquecessem. Apesar de tudo, pelo que também ouvimos na TV, houve «swing» e alguns momentos de verdadeiro «Jazz». Pelo menos fomos autênticos — os improvisos foram mesmo improvisos. Aconteceram naquele estúdio e bons ou maus foram música do momento. Aquelas notas não mais se repetirão para seu sossego. Quando tocarmos aqueles temas, acontecerão novos improvisos. E se um em cem for bom, ficaremos felizes. É isso o que nos faz perseguir o «Jazz» para ver o que acontece. Quando se toca não há rascunho nem certo dos papéis. Sai o que sai. O sr. M. C. tem a vantagem de poder fazer um rascunho das suas críticas.

JOSÉ MANUEL N. M. (Coimbra)

«Concordo, na maioria dos casos, com a sua crítica às variedades transmitidas de Coimbra. Concordo, até, com a apreciação feita ao grupo de «Jazz» que, na minha opinião, é das coisas melhores que temos em Coimbra, de categoria já reconhecida. Concordo nesta medida: os jovens componentes do quinteto devem ser mais ousados, mais livres nos seus improvisos. Esta sua exigência tomei-a eu como um verdadeiro elogio á qualidade do conjunto.

«Simplesmente, o que talvez V. não conheça é as condições em que o programa foi elaborado. A pressa a contra-relógio, nada d pois pôde ser verificado ou corrigido. Incrível, mas é verdade! E de uma coisa pode estar certo: se na verdade o espírito académico não marcou presença — a culpa não foi nossa!»

C. R. (Coimbra)

«Segundo penso, a locução do desafio (Inter-C. S. K. A.) esteve a cargo do sr. Alves dos Santos, pessoa ligada há muitos anos ao futebol, através da Rádio e da Televisão. Ora bem. Eu já fui um assistente assíduo dos estádios, especialmente para assistir a partidas de futebol e, apesar de, nos últimos anos, estar limitado ás transmissões pela rádio e televisão, nunca poderia confundir o sr. Helénio Herrera com o sr. Ormandjiev, treinador do C. S. K. A. Pois o sr. Alves dos Santos teimou em afirmar que o indivíduo de gabardina escura que constantemente entrava no rectângulo do jogo, obrigando o árbitro a mandá-lo sair, era o sr. Helénio Herrena, e o pior é que esta teimosia durou hora e meia! Para melhor esclarecimento, deve dizer-se que o sr. Helénio Herrera vestia uma gabardina clara...»

VÍTOR R. (Lisboa)

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de teatro**

Na rubrica «Noite de teatro», que a R. T. P. apresenta esta noite, representa-se a peça de Almeida Garrett «Frei Luís de Sousa», cuja interpretação está a cargo dos artistas Carmen Dolores, Luís Santos, Ana de Sá, Couto Viana, Mário Sargedas, Jacinto Ramos e Branco Alves.

Os figurinos são de Moniz Pereira, a cenografia de António Casimiro, e a encenação e a realização de Jorge Listopad.

NO **TIVOLI** ÀS 18 e 30 M/ 17

HOJE E AMANHÃ

ÚLTIMOS DIAS EM LISBOA

ANTES DA IDA AO PORTO

GRUPO 4

NA PEÇA QUE É UM ÊXITO

KNACK

CONVENCER E CONQUISTAR

DESCONTO 50% A ESTUDANTES

veja MELHOR num KB

ESFUSIANTE DE ALEGRIA E JUVENTUDE... MALICIOSA... ATREVIDA... ENCANTADORA...

A SENSACIONAL

ANN MARGRET com TONY FRANCIOSA

NA ALTA COMÉDIA DO MOMENTO!

A Paramount apresenta

A PROVOCADORA

(THE SWINGER)

UMA PRODUÇÃO GEORGE SIDNEY... TECHNICOLOR (ADULTOS)

com ROBERT COOTE · YVONNE ROMAIN · HORACE McMAHON

Argumento LAWRENCE ROMAN · Produção e Realização GEORGE SIDNEY · Canções por DORY e ANDRE PREVIN

3.ª SEMANA DE BRILHANTE ÊXITO NO MUNDIAL

GIANNI MORANDI

LAURA EFRIKIAN

NINO TARANTO

NOVAMENTE JUNTOS NA MAIS SENSACIONAL E APAIXONADA COMÉDIA DE SEMPRE!...

se tu não existisses

7.ª SEMANA

O MAIOR ÊXITO DE BILHETEIRA DO CINEMA

UM GRANDE EXCLUSIVO DOPERFILME

M/ 12 ANOS

AVIS

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

pectaculares. Para além deste facto, o autor da arrojada maqueta, revelando nítida compreensão dos desejos manifestados pelo encenador, que pretendeu um ambiente incaracterístico a servir de moldura á acção, logrou evitar o menor tom de paisagem como que universalizando o cenário.

Portanto, um grande, impressionante cenário de Octávio Clérigo, para uma grande, impressionante peça encenada por Paulo Renato e desempenhada por Laura Alves (numa criação arrebatadora), Rui de Carvalho, José de Castro, Luís António, Maria Cristina, Emílio Correia, Luís de Campos, Alexandre Vieira, Maria Olguim, Crece de Castro, Cândida Maria, Cremilda Gil, Alda Pinto, Lizete Frias, Rolando Alves, Alberto Vilar, Helder de Oliveira, Cunha Marques e Vasco Teixeira. Sonoplastia de Castela Esteves; luminotécnica de Mário Mendes; direcção de cena de Alexand . Vieira.

MARIA VITÓRIA

O êxito de António Marinheiro»

O êxito continua agora num dos mais populares teatros da capital, o Maria Vitória. «António Marinheiro», peça de Bernardo Santareno que tantos aplausos mereceu da crítica e do publico quando da sua estreia no S. Luiz, aparece agora no Parque Mayer a preços populares para que todo o publico possa ver (e merece-o...) este grande espectáculo. «António Marineiro», que tem musica de Carlos Paredes, cenário de Octávio Clérigo e figurinos de Miguel Neves.

Em cena, bons actores fazendo bom teatro: Eunice Muñoz, Maria Lalande e por ordem de entrada em cena Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga e Gilberto Gonçalves. Costa Ferreira dirigiu.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- Já regressou a Portugal o artista Horácio Reinaldo, que contou por êxitos as suas actuações nos Estados Unidos.
- Para actuar perante a colónia portuguesa, desloca-se, dentro de dias, a Paris, o cantador Manuel Dias.
- Regressou, com assinalável êxito, á Tipóia, a cantadeira Deolinda Rodrigues.
- Já em Lisboa, Fernando Farinha prepara a sua próxima digressão á América do Norte.
- Com destino ao Canadá, onde vai cumprir um vantajoso contrato, parte brevemente a cantadeira Estela Alves.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

TRIUNFO ABSOLUTO DO ÍDOLO DA CANÇÃO!

A partir de 6.ª-feira nos cinemas

EUROPA e **Odeon**

O SEU PRIMEIRO FILME CONSAGRA-O COMO ACTOR, DEPOIS DO MUNDO INTEIRO O TER CONSAGRADO COMO CANTOR

QUANDO TU VÃO ESTÁS

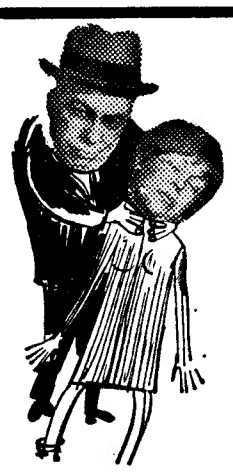
EASTMANCOLOR

MARIA JOSÉ ALFONSO • RICARDO LUCIA

MARGARET PETERS • JOSE MARTIN

UN FILM DE MARIO CAMUS

Excl. INTERNACIONAL FILMES — 12 ANOS



CORTEZ • MADALENA SOTTO

TEATRO VILARET

o mais ... confortável ... Lisboa

Às 21 horas e ás 23 horas

ADULTOS

ASSASSINOS ASSOCIADOS

3.º MÊS

com

RAUL SOLNADO

(o mais criminoso...)

e MADALENA SOTTO ● BARROSO ● FERNANDA BORSATTI ● CORTEZ ● ÂNGELA RIBEIRO ● NICOLAU BREYNER e JÚLIA BABO

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

GEORGE STEVENS

PRODUZIU E REALIZOU

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

(THE GREATEST STORY EVER TOLD)

com

MAX VON SYDOW • MICHAEL ANDERSON, Jr. • CARROLL BAKER • INA BALIN • PAT BOONE • VICTOR BUONO • RICHARD CONTE • JOANNA DUNHAM • JOSE FERRER • VAN HEFLIN • CHARLTON HESTON • MARTIN LANDAU • ANGELA LANSBURY • JANET MARGOLIN • DAVID McCALLUM • RODDY McDOWALL • DOROTHY McGUIRE • SAL MINEO NEHEMIAH PERSOFF • DONALD PLEASENCE • SIDNEY POITIER • CLAUDE RAINS • GARY RAYMOND • TELLY SAVALAS • JOSEPH SCHILDKRAUT • PAUL STEWART • JOHN WAYNE SHELLEY WINTERS • ED WYNN • com «MEMBERS OF THE INBAL DANCE THEATRE OF ISRAEL» Argumento de JAMES LEE BARRETT e GEORGE STEVENS • Produção e realização de GEORGE STEVENS • em associação com CARL SANDBURG • Música de ALFRED NEWMAN • Filmado em ULTRA PANAVISION® • TECHNICOLOR®

«... TODA A EXALTAÇÃO DO CONFLITO ENTRE O IDEALISMO DE JESUS E OS PODERES POLÍTICOS DA ÉPOCA, NA PALESTINA...»

(NEW YORK TIMES)

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO PARK

APRESENTA AMANHÃ ÀS 21.30

A MAIS PURA EXPRESSÃO CINEMATOGRÁFICA CONSEGUIDA SOBRE A VIDA E MORTE DE JESUS

Maiores de 12 anos — UNITED ARTISTS

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

COLISEU

SEGUNDA-FEIRA, DIA 15 — ÀS 21.30 HORAS

CONCERTO INAUGURAL

Maestro: SILVA PEREIRA

Solista: ARTHUR RUBINSTEIN

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

Programa: **Cláudio Carneyro** — Pavana e Galharda / **Brahms** — Concerto n.º 2 para piano e orquestra / **Rachmaninoff** — Rapsódia sobre um tema de Paganini / **Ravel** — Daphnis et Chloé (2.ª suite).

— Para maiores de 12 anos —

N. B. — Até ao dia 15, prossegue a venda das assinaturas especiais para estudantes: 6 concertos sinfónicos e coral-sinfónicos no COLISEU — Geral 30$00.

BIKINIS AO SOL

FOI UM ÊXITO...

AI VEM AGORA OS NOVOS BIKINIS

MODELO 67

M/ 17 ANOS

O AGENTE SECRETO 00 ¼ (LIGEIRAMENTE ESTÚPIDO) CONTRA O DIABÓLICO DR. GOLD FOOT, QUE QUERIA DOMINAR O MUNDO COM OS SEUS BIKINIS DE OIRO

GRANDE ESTREIA DE GARGALHADA

A ACOMPANHAR:
UMA ILHA E VOCÊ
com Sidney Poitier

Um programa do X Aniversário da LEO filmes

HOJE, ÀS 21.30

NO

REX

T. 327493

TEATRO CAPITÓLIO

Patrocinado pelo Fundo de Teatro

TODAS AS NOITES (Adultos)

2 SESSÕES, 20.45 e 23 h.

Domingos e Feriados á tarde ás 16 h.

VASCO MORGADO APRESENTA

CALVÁRIO

DUAS PERNAS... 1 MILHÃO

UM CAST DE ESTRELAS

CAMILO DE OLIVEIRA
AIDA BATISTA
IO APOLONI
CARLOS J. TEIXEIRA
ANTONIO ANJOS
ALINA VAZ
MARIA LAURENT
DELFINA CRUZ
VASCO MORGADO JR.

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
MARIA JACINTO E PAULA RAMOS

BALLET
RICARDO FERRANTE

NO PROTAGONISTA
ANTONIO CALVÁRIO

MÚSICA! CANÇÕES! E BAILADOS!
num ritmo alucinante
MAIS DO QUE UMA REVISTA!
Sábado e Domingo á tarde ás 16 h.

UM DOS MAIORES ESPECTÁCULOS DOS ÚLTIMOS ANOS NO MARIA VITÓRIA

HOJE, ÀS 21.45 ● DESCONTO 50% PARA ESTUDANTES
SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ANTÓNIO MARINHEIRO

ADULTOS

de BERNARDO SANTARENO, dirigido por COSTA FERREIRA
com

EUNICE MUÑOZ — MARIA LALANDE

e por ordem de entrada em cena
HENRIQUETA MAYA ★ JOÃO PERRY ★ CANTO E CASTRO ★ GLÓRIA DE MATOS ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES

TAMILA CLUBE

DESDE AS 18 ÀS 3.30 HORAS

RECOMENDA O SEU CONVÍVIO ELEGANTE

TAMILA CLUBE

MAIORES 15 ANOS — NOVA GERÊNCIA

AMBIENTE SELECTO

Musica pelo «CONJUNTO TAMILA» com LUÍS MORÃO ao piano

Av. Duque de Loulé, 69-B
Telef. 534117

«Partage de midi», de Claudel, no S. Luiz

No curto prazo de alguns dias, o S. Luiz foi palco — em duplo sentido — de duas verdadeiras lições de representar, dois magistrais espectáculos de teatro. Foi o primeiro o do *Piccolo Teatro di Milano*, com o seu *exemplar* e empolgante «Arlequim, servidor de dois amos», de Goldoni. Foi o segundo este do *Théatre de l'Oeuvres* com o seu impecável, e frio, «Partage de midi», de Claudel. E, assim se encerrou com brilho, mas sem calor, este (oscilante) Festival do Teatro Parisiense, em boa hora promovido, uma vez mais, pelo empresário João Ortigão Ramos.

«Partage de midi» é uma das peças fundamentais (J. L. Barrault considera-a mesmo a mais importante) do grande poeta e dramaturgo católico Paul Claudel — juntamente com o «Sapato de cetim» e «Anunciação a Maria» —, e nela aprofunda e alarga o seu autor o conflito entre o amor físico e a vocação religiosa, ou entre a carne e o espírito, que já em «A troca» era o tema central. Além disso, «Partage de midi» cuja publicação remonta a 1905, é, na opinião dos estudiosos, e até historiadores da sua obra — que Claudel já os tem — a dramatização de um amor impossível (para ele, em face da sua religião) que o poeta teve, em 1901, na segunda estadia, como diplomata, na China.

As duas figuras centrais Mesa e Ise, têm uma paixão que Deus (a quinta personagem, depois do marido e do amante de Ise) impede de se concretizar — pois ela é casada —, e que termina (ou melhor: começa) com a morte: «O espírito vencedor se transfigura».

Pode não se aderir á temática desta obra — e de toda a obra — de Paul Claudel. E nós, efectivamente, não aderimos, em tudo—e é muito—o que ela tem de metafísico. O que há, porém, é que se lhe reconhecer o poder dramático, o fôlego, a força, mesmo, ás vezes, a grandeza — e, óbviamente, a qualidade artística. (Como por exemplo, ao melhor da poesia de um Régio). De resto, por ser um dos raríssimos grandes escritores católicos (e não «apesar disso») há sempre na poesia e no teatro de Claudel uma *tensão* que se situa no pólo oposto do vulgar e banal *apologético*.

São estes valores que impõem a obra do atuor de «Partage de midi» e fazem com que ainda valha a pena, ou pelo menos se admita, representá-lo. Dramaturgo difícil, peça difícil, só em 1948 (43 anos após a sua publicação) ela seria levada á cena pelo grande Jean-Louis Barrault, que já antes cinco anos montara «O sapato de cetim», e em 1959 havia de criar, finalmente, «Tête d'Or» (1889).

Barrault — com uma posição ideológica e estética que nada tem a ver com as de Claudel — é, pois, um dos homens de teatro a quem o dramaturgo mais deve. E o mesmo se diga do «Théatre de l'Oeuvre tão rico de tradições, no qual Lugué-Poe encenou, logo em 1912, a primeira versão de «A donzela Violaine».

Dezanove anos depois da sua estreia, a encenação de Jean-Louis Barrault — não sabemos se modificada ou não, e, na primeira hipótese, se muito ou pouco — sugere-nos, para a classificarmos, uma única palavra: impecável. Certa, segura rigorosa — tudo no superlativo. Não lhe falta, nem lhe sobeja, absolutamente nada. Tudo é de uma precisão milimétrica. Sem alardes, servindo-se de uma técnica com muito de tradicional — a que alguns chamariam até de convencional. Mas que, para Claudel, se mostra perfeitamente adequado. Não há duvida: *impecável*. Até no que esta palavra tem, ou sugere, de friamente intelectual, e de estudo meticuloso feito por alguém que emocionalmente também não adere.

Nas interpretações, Edwige Feuillere, como Ise, brilha a grande altura. É, em certo sentido, a estrela de primeira grandeza, em torno da qual surgiram três planetas—os que com ela contracenam. Uma grande dama do teatro, com tudo que a expressão possa significar até de uma certa *pose*, um determinado estilo de representação, género «monstro sagrado». Se a «mise-en-scène» de J. L. Barrault tem todas as qualidades que lhe apontamos, não há duvida que lhe era necessário o extraordinário talento dramático (servido também por uma dicção perfeitíssima) de uma actriz como Edwige Feuillere, para dar vida sobre as tábuas do palco a um «Partage de midi» cheio de longos diálogos, ou monólogos (alguns bastante belos), dos quais nem sempre está ausente uma certa dose de retórica.

Esta nota-se sobretudo nas falas de Mesa, orque, embora geralmente correcto, Jean Negroni não consegue, amiude, fugir a um certo tom declamatório para que o seu papel o *empurra*. E é pena que isto aconteça. A Claude d'Yd a sua figura de marido exige menos, e ele cumpre-a perfeitamente, enquanto Jean Martinelli, como Amalric, o amante, demonstra ser um excelente actor, no qual nos parecia ser desejável uma elocução por vezes mais clara (ao menos para publico estrangeiro). De resto, todos demonstram ter uma magnífica *escola*.

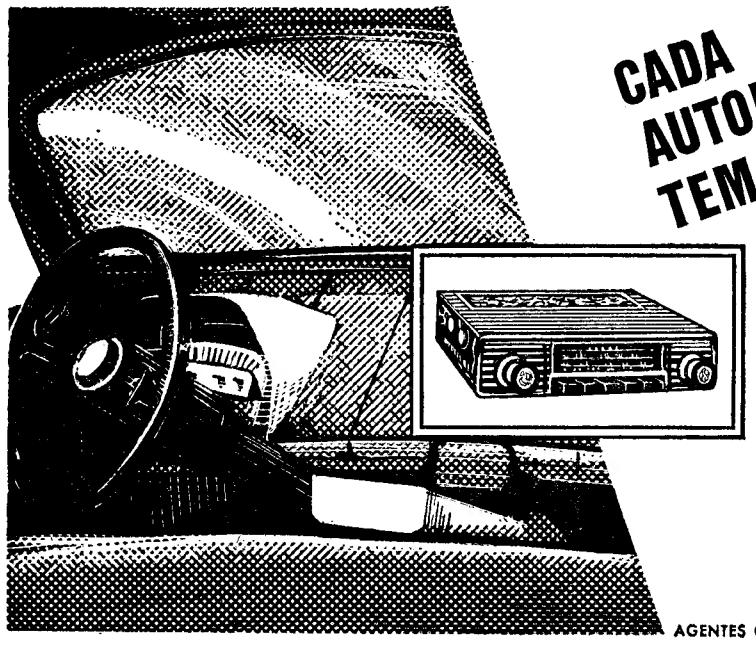
> *(Uma nota, marginal, para manifestar uma completa discordancia com o que François Mauriac escreve no programa, ao considerar a figura de Amalric como a «incarnação dos não-cristãos». Se assim fora, teríamos de falar de* primarismo...).

Em suma: uma excelente noite de teatro, com uma peça em que o admirável e o detestável em certos passos dão as mãos. Peça difícil, repetimos, e uma outra vez (quase sempre, para alguns...) monótona, enfadonha. Porém, isto não justifica, de modo nenhum, que numa sala repleta de estolas, *visons*, grandes toilletes, cabeleiras ainda a cheirar a «coiffeur», tantos senhores tão *bem*, tenha havido uma *tosse* e uma *agitação nas cadeiras* fora do vulgar, e que tenham sido tão circunspectos, tão protocolares, os aplausos finais.

Mas, para lá dos *visons* e das cabeleiras, o que ficou foi o teatro; e a vitória final do teatro neste espectáculo que encerrou com brilho, mas sem calor, a edição deste ano do Festival do Teatro Francês.

J. C. de V.

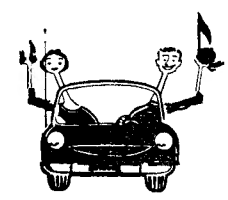
pali



CADA AUTOMÓVEL TEM O AUTOVOX QUE MERECE

Autovox produz um auto-rádio de 2 em 2 minutos: a sua gama é a mais completa que existe. Desde os modelos mais económicos aos mais evoluídos tècnicamente, com sintonia electrónica e frequência modulada. E sempre um modelo adequado para cada tipo de automóvel.

auto-rádios AUTOVOX



AGENTES GERAIS EM PORTUGAL Frigel PORTO: Rua Sá da Bandeira, 712—LISBOA: Av. Infante Santo, 72

Em Samora Correia

começa hoje a executar-se um interessante programa cultural

SAMORA CORREIA, 10. — Faz agora quarenta e seis anos que nasceu, nesta localidade, a Sociedade Filarmónica União Samorense, que, mercê do esforço entusiástico de um grupo de dedicados sócios e graças aos anseios de constante melhoria do nível de conhecimentos da laboriosa população local, se havia de transformar num valioso instrumento de cultura.

Para assinalar este aniversário, a direcção daquela prestimosa colectividade vai promover um amplo programa comemorativo, que hoje principia com a abertura ao público de uma exposição de desenho do pintor Lima de Freitas.

No programa, que se prolonga até 11 de Junho, incluem-se ainda um acto de homenagem ao prof. João Pratas; sessão de cinema infantil; realizações desportivas; concertos por bandas de música; exposição do livro e teatro para crianças; colóquio pelo prof. Calvet de Magalhães, com a colaboração das escritoras Lília da Fonseca e Matilde Rosa Araújo e da professora Maria da Conceição Malva do Valle; distribuição dos prémios dos melhores leitores do ano de 1966, na presença de um representante da Fundação Gulbenkian; cinema cultural; concerto pelo Coro da Academia de Amadores de Música, dirigido pelo prof. Fernando Lopes Graça, no Cinema Samora; homenagem da Sociedade aos seus principais colaboradores, etc.

A Sociedade Filarmónica União Samorense prossegue com estas celebrações a notável missão cultural que tem vindo a realizar nos últimos anos e que se destaca com prestígio merecido no panorama de actividades das agremiações recreativas do País

Maria Pereira

apresentou-se em Braga e em Viana do Castelo

Integrados na digressão artística que «Maria Pereira e o seu espectáculo», na tela e no palco, para divulgação da música portuguesa, está a fazer no Norte do País, houve dois espectáculos em Viana do Castelo e um em Braga, que constituíram outros tantos êxitos para a carreira da simpática artista.

No teatro «Sá de Miranda», de Viana do Castelo, após o primeiro espectáculo, a comissão das Festas da Senhora da Agonia foi ao camarim de Maria Pereira convidá-la para madrinha daquelas festas, facto que muito honrou a artista, tanto mais que é a primeira vez que qualquer comissão convida alguém para o efeito.

Infelizmente Maria Pereira, que agradeceu sensibilizada, não poderá estar presente em virtude de na altura das festas estar a apresentar o seu espectáculo no Ultramar, pois partirá nos primeiros dias de Junho para S. Tomé, Angola e Moçambique.

Os maoistas recorreram à TV pela primeira vez para a transmissão directa das suas manifestações

TÓQUIO, 10 — (A. N. I.) — Pela primeira vez, os maoistas utilizaram a televisão para transmitir directamente para todo o país as suas manifestações contra o presidente Liu Shao Chi e seus partidários — anuncia de Pequim um correspondente japonês.

Na primeira manifestação televisionada — acrescenta o jornalista — foram publicamente acusados, em Xangai, Chen Pi-Hisien, antigo primeiro secretário da comissão municipal, e Tsao Ti-Chiu, antigo presidente do mesmo município.

Os réus foram colocados em frente dos acusadores, nomeados para relatarem em público os «crimes» de que os primeiros eram acusados.

No entanto, para que qualquer pessoa que seguisse a manifestação pela TV pudesse gritar os seus insultos contra os dois políticos caídos em desgraça, os maoistas montaram um sistema de seis linhas telefónicas directas para o local da reunião.

PORTUGAL À FRENTE DOS PAÍSES COM MAIOR NÚMERO DE MORTES DEVIDO A PNEUMONIA

NOVA YORK, 10 — (A. N. I.) — As doenças de coração são a causa de quase um terço das mortes diagnosticadas em 23 países industrializados. Por seu turno os males do aparelho digestivo constituem a principal causa dos óbitos em 17 países subdesenvolvidos — segundo um estudo promovido pela Organização Mundial da Saúde.

A Holanda com 23,7 por cento, está á frente nas mortes por cancro, o Canadá, com 72 por cento, á frente dos países onde a morte é causada por acidentes. Portugal, com 8,1 por cento, nas mortes atribuidas a gripe e pneumonia, a Bélgica, com 2,1 por cento, nas devidas a diabetes

A tuberculose foi ainda incluida na lista em 10 dos 23 países industrializados estudados, ocupando o sexto lugar na Áustria e na Hungria, o sétimo na Finlândia, Grécia e Portugal, o oitavo na Irlanda, o nono na Bélgica e Itália e o décimo na Alemanha Ocidental.

A cirrose do fígado ocupa o sexto lugar nas causas da morte em França e na Alemanha Ocidental o sétimo na Itália, o oitavo na Áustria, Grécia, Suiça e Estados Unidos e o nono em Portugal.

Apresentação

de filmes publicitários

A Movierecord Portuguesa e a Telecine-Moro vão realizar, no Porto e em Lisboa, nos próximos dias 19 e 26 de Maio, respectivamente, uma sessão especial para apresentação dos primeiros prémios do XIII Festival Internacional do Filme Publicitário

A importante competição realizou-se o ano passado em Veneza sob os auspícios da Screen Advertising World Association (SAWA), organismo representado em Portugal por Propagandas Belarte, e distinguiu, pela primeira vez, dois filmes portugueses produzidos pela empresa Telecine-Moro

O programa das sessões do Porto e de Lisboa será completado com uma selecção mundial da publicidade filmada, o que proporcionará aos convidados uma visão das obras mais significativas nos domínios do filme publicitário.

Conferências

na Faculdade de Letras

O prof. dr. Malcolm Bradury, da Universidade de East Anglia, proferiu esta manhã, na Faculdade de Letras de Lisboa, uma conferência sobre «The modern comic novel in England».

Uma outra conferência que se devia efectuar na mesma Faculdade, a proferir pelo prof. dr. H. Kellenbenze, da Universidade de Colónia, sobre «O ensino e a pesquisa de história económica e social na Alemanha Ocidental», não se realizou. Entretanto, este professor realizará amanhã, ás 10 horas, naquele estabelecimento de ensino superior, uma outra conferência subordinada ao tema «Os métodos da história economica e social».

Há muitas maneiras de os levar...

Por exemplo:
um bom chocolate,
uma ida ao circo,
uma tarde na praia,
mas sobretudo..
...sobretudo um passeio
no carro preferido.

Caravan

OPEL KADETT

a caravan mais vendida em portugal

porque é económica
porque é confortável
porque é funcional

5 MODELOS — 2 portas, 4 portas, Coupé, Caravan, Rallye.

Potência - 54HP às 5600 r.p.m.
Cilindrada - 1078 c.c.
Taxa de compressão - 7.8:1
Comprimento - 4,177 m
Largura - 1,573 m
Capac. comp. porta bagagens - 1,57m3

GM
MARK OF EXCELLENCE

Veja a montagem destes modelos. Inscreva-se na General Motors ou num Concessionário para visitar a fábrica.

Um aspecto da reunião promovida pela Kodak

APRESENTAÇÃO DOS PAPÉIS KODAK PARA CÓPIA DE DOCUMENTOS

Numa das salas do Hotel Tivoli, realizou-se uma reunião para apresentação, ás firmas distribuidoras dos papéis Kodak CT para cópia de documentos, da nova gama Kodak Instafax CT.

Portugal é o primeiro país do continente europeu onde este material é apresentado após o lançamento em Inglaterra.

Com o fim de apresentar este novo produto, deslocou-se, propositadamente, a Portugal, o sr. Roger Easterbrook técnico da Kodak Limited, Londres.

A reunião, a que assistiu o director-geral da Kodak Portuguesa Limited, sr. Jan Adriaan Provily, iniciou-se com algumas palavras de apresentação pelo sr. Eduardo Lopes, director-comercial, após o que o sr. R. Easterbrook procedeu á demonstração técnica dos benefícios e características dos novos papéis Kodak Instafax CT. Estiveram presentes também o sr. António Coimbra, director-administrativo, e outros funcionários superiores da Kodak Portuguesa Limited.

Após a demonstração, que despertou o interesse de toda a assistência, o sr. R. Easterbrook teve o prazer de esclarecer algumas perguntas dos convidados, que representam as mais importantes firmas no campo de fotocópia, em Portuga

Seguidamente foi servido um «cocktail» que serviu de pretexto para uma cordial troca de impressões e estreitamento da amizade característica das relações entre a Kodak Portuguesa Limited e todos os seus distribuidores.

Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

Amanhã, ás 21 e 30, recomeçam na sede da Ordem dos Advogados as sessões do Instituto da Conferência daquele organismo, destinadas ao estudo do novo Código Civil.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Dr. Henrique Cabrita

Da capela do Hospital do Ultramar, onde antes foi celebrada missa de corpo presente, efectuou-se, esta manhã, ás 11 horas, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. dr. Henrique de Mesquita Castro Cabrita, inspector superior do Gabinete de Negócios Políticos do Ministério do Ultramar, que ontem faleceu naquele hospital.

Contava 60 anos e era licenciado pela Faculdade de Direito de Lisboa. Além da advocacia, desempenhou, ao longo da sua vida, os seguintes cargos: secretário do ministro da Justiça (1932-1934); deputado da Nação (1935); encarregado do Governo do Estado da India e director dos Serviços de Administração Civil do mesmo Estado (1937) e de Moçambique (1939). Deixou vária bibliografia, nomeadamente estudos sobre os problemas da moeda e da transferência de fundos entre as províncias ultramarinas e a metrópole. Era condecorado com o oficialato da Ordem Militar de Cristo.

O extinto era filho do coronel António Santana Cabrita Junior, já falecido, e da sr.ª D. Amélia Virgínia Mesquita Castro Cabrita, casado com a sr.ª D. Maria Helena Duque Vieira Castro Cabrita e pai da sr.ª D. Maria Gabriela da Silva Mesquita Castro Cabrita Correia, casada com o sr. Severiano Correia; do dr. António Pedro Amorim Castro Cabrita, casado com a sr.ª D. Mariana Castro Cabrita; do sr. Manuel Maçã Amorim Castro Cabrita, casado com a sr.ª D. Maria Natália Freire Castro Cabrita, e do sr. Paulo Maria Duque Vieira Castro Cabrita; irmão do eng.º Viriato Castro Cabrita; da sr.ª D. Helena Castro Cabrita; da sr.ª dr.ª D. Gabriela Mesquita Castro Cabrita Bacelar Bogonha, casada com o dr. Rodolfo Bacelar Bogonha, e do sr. António Mesquita Castro Cabrita, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Castro Cabrita; tio da sr.ª D. Teresa Maria Cabrita Cunha d'Eça, do capitão Rodolfo António Cabrita Bacelar Bogonha e do prof. Mário Manuel Cabrita Bacelar Bogonha; e avô dos meninos Ana Maria Castro Cabrita, Manuel Castro Cabrita, Luís Castro Cabrita e Luís Miguel Castro Cabrita Correia.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Magno.

D. Elvira Augusta Bordalo Soares

Efectuou-se esta tarde o funeral da sr.ª D. Elvira Augusta Bordalo Soares, de 79 anos, viuva, natural de Escalhão (Figueira de Castelo Rodrigo). O préstito funebre saiu da igreja de S. João de Deus (onde, de manhã, ás 11 horas, foi celebrada missa de corpo presente) para o cemitério do Alto de S. João. A sr.ª D. Elvira Augusta Bordalo Soares era mãe do sr. dr. Ilídio Bordalo Soares, juiz corregedor, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Campos de Oliveira Bordalo Soares e avó da sr.ª D. Maria Emília Campos de Oliveira Bordalo Soares. Os serviços funebres estiveram confiados á Agência Salgado.

D. Madalena Costa da Camara Manuel

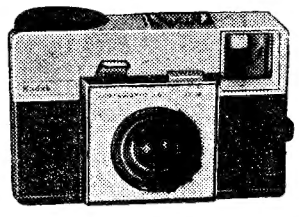
Da sua residência, na Avenida da Republica E. P., em Algés, para o cemitério de Carnaxide, efectuou-se, esta manhã, o funeral da sr.ª D. Madalena Costa da Camara Manuel, de 91 anos, natural de Lisboa, viuva do falecido escritor e jornalista D. José da Camara Manuel. O funeral esteve a cargo da Agência Armando Baptista.

João Sebastião Lopes

MONTARGIL, 10 — Com grande acompanhamento, efectuou-se o funeral do agricultor sr. João Sebastião Lopes, casado, de 85 anos, natural desta vila e residente em Foros do Arrão.

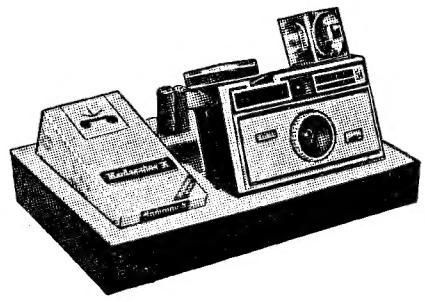
Quero recordar este momento...

...com uma CÂMARA KODAK INSTAMATIC. Tal como é... e para sempre. Com todo o seu encanto, vivacidade e alegria. E é tão fácil! Basta colocar o carregador na câmara e pronto! É só disparar. E com a película KODACOLOR-X terá excelentes fotografias *a cores*.



Câmara Kodak Instamatic 25
Não há ajustes a fazer. Basta apontar e disparar. Óptimos resultados da primeira à última fotografia. Também pode fotografar a cores.
Apenas * Esc. 200$00

Câmara Kodak Instamatic 104
Muda automàticamente a velocidade do obturador para flash. O cuboflash permite tirar 4 fotografias sem mudar lâmpadas e roda simultâneamente com o avanço da película.
Apenas * Esc. 480$00



Conjunto Kodak Instamatic 154
Quatro fotografias em quatro segundos com a câmara KODAK INSTAMATIC 154. Mais! Um carregador de película KODACOLOR-X, 1 cuboflash e 2 pilhas.
Tudo por * Esc. 835$00

Compre já a sua câmara ou conjunto KODAK INSTAMATIC. À venda num Revendedor Kodak. * *Preços sugeridos.*

Quando os PÉS o atormentam

Sente-se imediatamente uma sensação de bem-estar e um alivio rápido, ao mergulhar os pés num benéfico banho de SALTRATOS Rodel. Este banho leitoso e oxigenado alivia as dores e elimina as irritações e a sensação de pés escaldantes. Os pés ficam descansados e frescos. Os calos e calosidades amolecem, podendo ser fàcilmente extirpados. SALTRATOS Rodel, em todas as farmácias, drogarias, perfumarias, e em todas as boas casas.

TAUROMAQUIA

Antoñete novamente no Campo Pequeno no próximo domingo

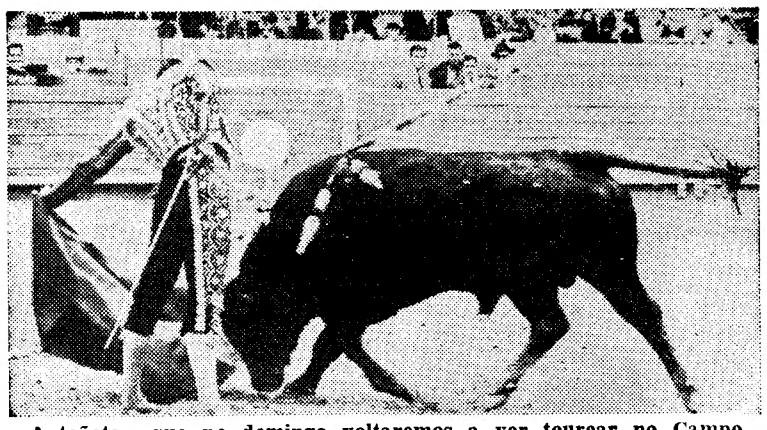
O famoso «diestro» espanhol António Chenel, Antoñete, que no dia 30 de Abril obteve no Campo Pequeno clamoroso êxito, vai apresentar-se de novo naquela praça, para satisfazer o desejo dos aficionados que o aclamaram e dos dois milhões de telespectadores que o viram no pequeno «écran» da TV.

A corrida em que participa, no dia 14 de Maio, ás 17 horas, tem, além da sua presença, um aliciante cartaz. Em «mano-a-mano» com o fabuloso Antoñete, estará na arena um toureiro pundonoroso e valente, José Simões, considerado excelente «muletero».

A parte equestre foi confiada a Pedro Louceiro, equitador brilhante, e a Afonso Cortes, benjamim da cavalaria portuguesa.

As pegas estão a cargo dos Forcados Amadores do Ribatejo, chefiados por Luciano Louceiro.

Há também que contar com o poder dos oito bem apresentados toiros, seleccionados nas ganadarias do dr. António Silva, do Couço, e de Cabral de ascensão.



«Antoñete», que no domingo voltaremos a ver tourear no Campo Pequeno, dá-nos, neste natural, desenhado na tarde triunfal de 30 de Abril, na praça da capital, toda a grandiosidade e maestria do seu toureio de eleição

Vem a propósito citar as palavras altamente elogiosas que o exigente crítico tauromático Nizza da Silva dedicou á arte de Antoñete, na sua resenha da corrida de 30 de Abril: «O «diestro» de Madrid, em tarde de inspiração e de entrega total, brindou o publico com uma faena de antologia, iniciada com passes por baixo, e intercalou um trincheirazo a pedir que o fixem num cartaz da feira de Sevilha».

A ACTIVIDADE DA ESTORIL-SOL DURANTE O ANO DE 1966

No cumprimento do que já se tornou um hábito, a Sociedade Estoril-Sol editou uma excelente brochura em que se documenta toda a actividade daquela empresa durante o ano de 1966. Graças a uma cuidada selecção de boas fotografias, num total que ultrapassa a centena e meia, e a alguns textos elucidativos, a citada publicação dá-nos uma ideia quanto possivel exacta do labor daquela sociedade ao longo de um ano. Pode assim avaliar-se da diversidade de iniciativas a que a sociedade meteu ombros, todas elas com o propósito unico de valorizar turísticamente a zona onde desenvolve a sua actividade e, por conseõuinte, chamar cada vez mais a atenção dos turistas nacionais e estrangeiros para a nossa primeira estancia balnear.

A obra divide-se em nove capítulos, o primeiro dos quais dedicado ás obras em curso, nas quais se incluem as do novo casino, cuja estrutura se encontra práticamente concluída, deixando já adivinhar a grandiosidade do edifício; das futuras instalações balneares da praia do Estoril (Tamariz); da passagem subterranea que liga o Hotel Estoril-Sol ao futuro passeio marginal; e, finalmente, da Creche-Jardim de Infancia Marcelina Teodoro dos Santos, que entretanto ficaram concluídas, encontrando-se já em funcionamento aquela magnífica obra de assistência social, a cuja inauguração presidiu o Chefe do Estado. Seguem-se depois capitulos dedicados ao Carnaval Internacional do Estoril, ao Festival Internacional de Folclore e ao Fesival Internacional de Cinema de Amadores. As duas primeiras destas manifestações são já habituais no programa anual de iniciativas da sociedade, conhecendo o publico de sobejo o interesse que sempre despertam. Quanto á terceira, efectuada apenas em 1966, revelou-se ela tão eficiente que justamente se pensa repeti-la no ano corrente.

Num outro capítulo, a cuidada brochura dá-nos um panorama geral da actividade cultural desenvolvida pela Sociedade Estoril-Sol: num ritmo superior a um certame por mês, expuseram, no átrio do Casino, Aníbal Alcino, Jean Emmanuel Charrin, Maria Benamor, Espiga Pinto, Maria Fernanda Amado, Paulo Cheong e José Luis Morán (pintores), Artur José (ceramista) e dr. Luciano Koch (fotografia artística). Uma excelente retrospectiva de artistas modernos portugueses proporcionou a exposição de quadros de Julio Resende, Augusto Gomes, Lino António, Martins da Costa, Domingos Alvarez, Maria Keil, Amadeu Sousa Cardoso, Candido Costa Pinto, Magalhães Filho, António Pedro, Carlos Calvet, Manuel Lima, Manuel Lapa, Miguel Barrias, Frederico Georges, Espiga Pinto, Aníbal Alcino, Celestino Alves e Julio. Houve também uma magnífica exposição de gravuras portuguesas contemporaneas e uma outra de desenhos de crianças goesas, além do I Salão Anual de Arte Infantil e Salão de Pintura Motivos da Costa do Sol, para os quais a Sociedade instituiu valiosos prémios pecuniários.

No campo da actividade desportiva avultam a organização de corridas em patins fora do rinque, do Rali Hípico Estoril-Sol, da Apresentação do Cavalo de Sela, dos Concursos de Elegancia e Conforto Automóvel e de Elegancia Feminina em Automóvel, de uma gincana ciclista infantil e do sempre atraente e sugestivo Rali Internacional de Automóveis Antigos.

Os restantes capítulos são dedicados a um sem-numero de outras manifestações patrocinadas pela sociedade, ás festas de Natal dedicadas pela empresa aos filhos dos seus funcionários e a famílias pobres da freguesia do Estoril, e, finalmente, aos acontecimentos de projecção que tiveram por cenário o Hotel Estoril-Sol ou o Casino Estoril e ás figuras de relevo que por eles passaram ao longo do ano.

No conjunto, a centena de páginas que forma a brochura vale como documento incontroverso do esforço despendido pela Sociedade Estoril-Sol, orientada no bom sentido pelo dinamico industrial sr. Teodoro dos Santos, em prol da nossa mais aprazível e privilegiada zona balnear.

Uma septuagenária percorre todos os dias seis quilómetros para transportar sacas do correio

Com o título em epígrafe, publicou o «Diário de Lisboa», no número de 24 de Março passado, uma local sobre o 75.º aniversário natalicio da concessionária da condução de malas de correio de Valadares de Lafões. A propósito, recebemos da Administração-Geral dos C. T. T. o seguinte ofício:

«A Administração-Geral dos C. T. T. congratula-se com a simpática homenagem e aproveita a ocasião para esclarecer que os condutores de malas não são seus funcionários. Trata-se de pessoas, singulares ou colectivas, ligadas aos C. T. T. por contracto, automáticamente renovado até denúncia de uma das partes.

Não podem, por isso, esses prestimosos servidores, beneficiar das disposições protectoras da Caixa Geral de Aposentações.

Quando, todavia, ao fim duma vida de trabalho honesto e dedicado, são forçados a desobrigar-se do contracto efectuado, os C. T. T. não deixam de manifestar-lhes o seu reconhecimento.»

em passeio, no trabalho e na economia...

Vespa *é uma fiel companhia!*

modelos *125 SUPER
*150 SUPER
*150 SPRINT
*180 SUPER SPORT

e ainda os modelos *50* e *50 SS* isentos de carta

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-C. - TELEF. 53 31 24

LARGO JOÃO VAZ, 7-H (ALVALADE) TELEF. 71 11 48 - 71 32 48/9

E EM TODOS OS AGENTES DO PAÍS

RUTON

Estudado para lhe proporcionar a melhor e mais variada arrumação.

RUTON é o frigorífico das casas modernas. A sua cozinha espera-o.

com a garantia MEDIATOR

Empate a três bolas

no jogo-treino desta manhã

das selecções nacionais de futebol

No Estádio Nacional efectuou-se, esta manhã, um jogo-treino em que participaram as selecções de Portugal que em breve intervirão em encontros internacionais.

Sob a direcção de Fernando Caiado, auxiliado por Juca, e na presença de Gomes da Silva, as duas equipas alinharam:

SELECÇÃO A — Américo (Gomes); Morais, Raul (Rui Rodrigues), José Carlos (Jacinto) e Hilário; Rui Rodrigues (Mário) e Pinto (Cruz); Simões (Adelino), José Maria Eusébio (Pedras) e Peres

SELECÇÃO B — Rosas (Armando); M. Rodrigues (Conceição), Joaquim Jorge, Rolando e Celestino; Tomé e Gonçalves; Gomes Estêvão, Nelson e Jacinto João.

Entre parêntesis, os jogadores que actuaram na segunda parte que durou 20 minutos, menos 15 do que a primeira.

Marcaram os golos: Celestino (na própria baliza), no primeiro tempo, e Estêvão, Cruz, Nelson, Gonçalves e Peres.

Não se treinaram, por impedimentos comprovados ou devido a lesões: Nascimento, José Augusto, Lourenço, Maló, Serafim, Carriço e Jaime Graça.

O treino foi muito proveitoso, tendo sido boa a primeira parte, disputada em ritmo veloz. O segundo tempo não teve interesse

No próximo dia 23 principiará o estágio dos jogadores a convocar definitivamente.

O Benfica segue esta noite para o Peru

Para efectuar, depois de amanhã um jogo no Peru, a que se seguirão outros em Lima ou Bogotá (14), Los Angeles (17) e México (20 ou 21), parte á 1 e 15, por via aérea, a equipa de futebol do Benfica.

Deslocam-se os seguintes 18 jogadores: Nascimento, Costa Pereira, Cavém, Raul, Jacinto, Cruz Jaime Graça, Calado, José Augusto Eusébio, Nelson, Simões, Adolfo Malta da Silva, Santana, Carmo Pais, Yauca e Camolas.

BREJNEV NA BULGÁRIA

SOFIA, 10 — (R.) — Leonid Brejnev chegou hoje a Sofia, para conferenciar com membros do Governo da Bulgária, acerca da assinatura de um tratado de amizade, colaboração e assistência mutua.

Regressou a Barcelona

Victoria de Los Angeles

Regressou, esta manhã, a Barcelona, a grande artista lírica Victoria de Los Angeles, que no S. Carlos deu um recital a favor da Academia de Musica de Santa Cecília.

No aeroporto, alunas daquele estabelecimento de ensino, acompanhadas da sr.ª D. Vera Franco Nogueira, desejaram-lhe feliz viagem

Victoria de Los Angeles manifestou o seu agrado por ter vindo a Portugal e considerou a Academia de Musica de Santa Cecília uma obra a todos os títulos notável.

A cantora prometeu, por fim, voltar a Portugal no próximo ano, para mais um recital

SUPERIORA GERAL DAS RELIGIOSAS

do Sagrado Coração de Maria

Chega amanhã, ás 15 e 40, a Lisboa, por via aérea, a madre Margarida Maria Gonçalves, superiora geral das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, e a madre Maria Aloísia Fernandes, assistente geral, que vêm tomar parte nas cerimónias do Cinquentenário de Fátima.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA. RUA FREDERICO AROUCA, 1-3

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado e o vento era fraco de Sueste e havia neblina em alguns locais da faixa costeira ocidental.

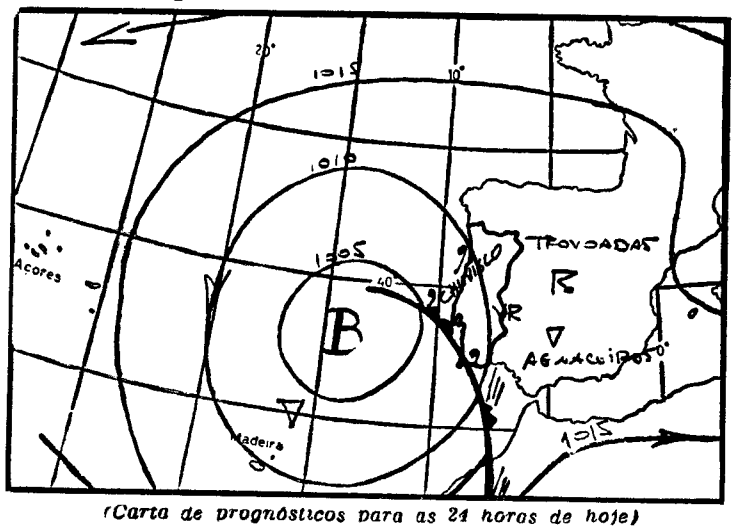
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 23°,5; mínima: Penhas da Saude, 4°,2.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Coimbra, 16°; Faro, 17°; Funchal, 18°; Lisboa, 14°; Portalegre, 13°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,9; na água do mar, 14°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima: 18°,7; mínima, 11°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 23°,5; mínima, 11°,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 11 — Superfície frontal em fase de dissipação. Depressão localizada a NE da Madeira de carácter quase estacionário.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de sueste. Aguaceiros e possibilidade de trovoadas, principalmente nas regiões do interior, mais prováveis durante a tarde e principios da noite. Condições favoráveis á formação de bancos de nevoeiro durante a madrugada.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 6 e 29 Ocaso ás 20 e 37*

MARES

PREIA-MAR: Dia 10 — As 4 e 30 (3,7 m); 16 e 50 (3,9 m). **Dia 11** — As 5 (3,7 m); 17 e 20 (3,8 m). **Dia 12** — As 5 e 30 (3,6); 17 e 43 (3,8 m).

BAIXA-MAR: Dia 10 — As 10 e 10 (1 m); 22 e 30 (1 m). **Dia 11** — As 10 e 42 (1 m); 23 e 10 (1 m). **Dia 12** — As 11 e 12 (1,1 m); 23 e 40 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 17 — Dia 23 — Dia 31 — Dia 8

PONTIAC
Firebird

Dos que sabem para os que apreciam

Veloz e elegante como um pássaro, eis o mais sensacional dos automóveis.
O novo modelo da Pontiac Firebird Sprint Coupé é o "máximo de 67".
Temos, neste "pássaro de fogo" um carro luxuoso, confortável e de performances desportivas, criado na na América para satisfazer as exigências do gosto europeu

Motor de 6 cilindros com árvore de cames a cabeça; 3.81 de cilindrada e potência de 215 HP às 5200 rpm.

Em exposição nos dias 9, 10 e 11 de Maio das 9 às 24 horas na:

AUTO-INDUSTRIAL S.A.R.L. GM

LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956

ESTORIL - Av. de Nice, 4 Tel. 263396

O «Catholicos» Khoren I

avistar-se-á em Lisboa com o Chefe do Estado

Chega amanhã a Lisboa, por via aérea, o patriarca arménio da Cilícia, que se desloca a Portugal para visitar a Fundação Calouste Gulbenkian e exprimir, em nome do Patriarcado e do povo arménio, aos dirigentes daquela benemérita instituição, o seu reconhecimento e apreço por todos os benefícios recebidos.

O patriarca «Catholicos» Khoren I que está a efectuar uma longa viagem pela Europa, a fim de visitar alguns dos principais centros da Cristandade ocidental e de se encontrar com os respectivos chefes religiosos e outras personalidades eminentes, avistou-se já, em Chipre com o presidente da República e chefe da Igreja Grega, arcebispo Makários, e em Atenas, com o rei Constantino e o arcebispo Crisóstomo encontrando-se, presentemente, em Roma, em visita ao Papa Paulo VI, de quem é hóspede.

Khoren I conservar-se-á em Lisboa até sábado, e durante a sua permanência será recebido pelo [illegible] bem como pelo cardeal-patriarca e ministro dos Neg. Estrangeiros. Seguirá, na tarde do referido dia, para Inglaterra, onde se encontrará com o arcebispo de Cantuária e chefe da Igreja Angelicana, dr. Michael Ramsey, deslocando-se, depois a Genebra, a fim de visitar o secretário-geral do Conselho Mundial das Igrejas.

No final da sua digressão pelo continente europeu, o patriarca arménio visitará, ainda, os conventos e congregações arménios de Veneza e de Viena.

RENAULT

Se deseja fazer no seu carro: Revisão, Serviço de Inspecção, Reparação e Estação de Serviço, visite «SERVIÇO AUTORIZADO», desta conceituada marca.

Garagem Santa Luzia

Rua D. Estefânia, 109-111

Telef 48280

A morte de Palmira Bastos representa uma perda dolorosa para o Teatro português

(Continuação da 1.ª página)

vemente doente, atingida por uma trombose que a deixou paralisada de todo o lado esquerdo e com períodos de lucidez intermitente. Durante toda a semana do Natal esperou-se o fim da gloriosa actriz, pois o ataque fora de molde a deixar poucas esperanças quanto á sua sobrevivência. Carinhosamente assistida, beneficiando de todos os recursos de que dispõe a Medicina dos nossos dias, nem mesmo assim era possível esperar a recuperação. A extraordinária força de vontade e o forte desejo de viver, que desde sempre caracterizaram o temperamento da que era a primeira dama do Teatro português, produziram depois, em muitos, no entanto, esperanças que o tempo acabou por mostrar infundadas. Alimentada artificialmente durante estes cinco meses de agonia, Palmira Bastos tinha momentos de lucidez, intercalados com outros de grande prostração. Quando acordava sonhava sempre com o Teatro, e ainda um mês depois do primeiro ataque de coração confiara a alguém a vontade de voltar ao Teatro, nem que fosse numa cadeirinha.

Há cinco dias, no entanto, a enferma começou a vacilar. As suas faculdades diminuiram ràpidamente e ontem já não era capaz de abrir os olhos ou reconhecer a família. Ao fim da manhã de hoje, finalmente, atingida, ao que se supõe, por uma nova trombose, a ilustre actriz falecia, rodeada por todos os seus familiares. Além de sua filha, sr.ª D. Amélia Bastos Moreira da Cruz, ali se encontravam alguns dos quatro netos, Sebastião José Santos Moreira da Cruz, Maria de Lurdes Cruz Neves, dr. António Moreira da Cruz e Ana Maria da Cruz Quintas, casados, respectivamente, com as sr.as D. Maria Teresa Moreira da Cruz, sr. Sebastião Neves, sr.ª D. Maria Teresa Tavares de Almeida Moreira da Cruz e sr. Manuel Carlos Santiago Quintas.

A extinta tinha ainda oito bisnetos.

Ao princípio da tarde, o corpo foi transportado para a Basílica da Estrela, de onde o funeral, a cargo da Agência Magno, sairá amanhã, ás 15 horas, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Ao princípio da tarde, logo após o falecimento, compareceram na casa de saúde as actrizes Amélia Rey Colaço e Elvira Velez, além de famílias amigas da extinta.

O «Diário de Lisboa», que manifesta o seu pesar a toda a família teatral pela morte da grande actriz, apresenta também as suas condolências á filha e aos restantes parentes de Palmira Bastos.

A BRILHANTE CARREIRA DA GRANDE ACTRIZ

A morte de Palmira Bastos é um acontecimento doloroso para o Teatro português. Palmira não era apenas uma relíquia do passado, mas um espantoso caso de longevidade artística, uma actriz de ontem e de hoje. Dela se pode dizer que nasceu e morreu no palco, depois de uma vida inteira consagrada ao teatro.

A sua figura atravessou, vitoriosamente, o final do século XIX e manteve-se, sempre em primeiro plano, até aos nossos dias — admirada, discutida, aplaudida e acarinhada por sucessivas gerações. A notícia do seu falecimento tem, por isso, o peso de uma perda nacional. Não é apenas uma grande artista que desaparece, um talento a menos, uma luz que se extingue.

Palmira Bastos era mais qualquer coisa do que isso: uma espécie de prodigio, de símbolo, de ídolo raro; um motivo de orgulho para o grande publico. «Menina bonita», trazida nas palminhas quando começou a representar e mal gatinhava; «menina bonita» trazida nas palminhas quando representava «O Tartufo» com 90 anos, lutando com a memória já debilitada. Nunca foi criticada com severidade. Antes pelo contrário, sempre gozou de invulgar apoio e estímulo.

Num meio tantas vezes propício a injustiças e dificuldades de toda a ordem, a sua carreira foi a de uma grande triunfadora. E essas excepções não são apenas fruto de particulares favoritismos, resultam principalmente — como no caso de Palmira Bastos — da força de uma vocação, de uma vontade de aço, de uma integral devoção profissional, de um somatório invulgar de qualidades artísticas.

Palmira era um dos raros casos em que uma vedeta popular se tornara numa grande actriz e uma grande actriz que não deixara de ser uma vedeta popular.

Até ao fim quis ser o que foi sempre: actriz. «A sua grande ambição era morrer no palco», comentava-se entre dentes, nos momentos em que, já nonagenária, vinha á ribalta agradecer as palmas, as flores, as homenagens e as lágrimas dos admiradores.

Palmira já não se limitava a ser um símbolo: era um mito. Não gostava de dizer a idade: era uma mulher que vencera o tempo!

O seu destino era o palco

Sim, o seu destino era o palco! Em 1875, uma companhia ambulante de artistas espanhóis percorria o nosso País dando representações nas localidades que atravessava. Uma das artistas — Maria das Dores — deu á luz uma menina, no dia 30 de Maio desse ano. Serviu-lhe de maternidade uma farmácia, a «Pharmacia Ceia» de Aldeagavinha, próximo de Alenquer. A' recém-nascida seria dado o nome de Palmyra Martins. O pai, que era o chefe da companhia, desapareceu nessa altura, misteriosamente, e o agrupamento desfez-se.

Esses momentos dramáticos conta-nos do seguinte modo o comediógrafo e empresário Sousa Bastos — o primeiro marido de Palmira — no volume «Carteira do Artista — Apontamentos para a História do Theatro Portuguez e Brazileiro» (1898):

> «A pobre mãe ficou sem meios alguns de subsistência e com o encargo de três filhas. Dirigiu-se logo para Lisboa e aqui trabalhava dia e noite para sustentar as pobres creanças. De dia empregava-se a coser em casa d'uma modista e de noite era corista nos Theatros. Esteve primeiro na Trindade e depois na Rua dos Condes
>
> «A pequena Palmyra acompanhava sua mãe ao theatro e era de ver o empenho com que a pobre creança se escondia pelos bastidores e pelo urdimento para assistir aos espectáculos e ensaios. Em casa o seu divertimento e o de sua irmã Augusta era imitar o que viam fazer no theatro e que aprendiam n'um momento. O meu *Tim tim por tim tim* era o que ellas mais tinham visto e por isso o que mais imitavam.
>
> «Quando puz em scena a peça phantástica *Reino das mulheres*, convidei a mãe de Palmyra a deixá-la entrar para o theatro. Assim foi, e a pequena mostrou logo muita desenvoltura n'uns papelinhos insignificantes. Depois fez já mais alguma coisa no *Reino dos homens* e principalmente na revista *Tam tam*, em que substituiu á ultima hora quase todas as actrizes, que adoeceram, e em que fazia com muita graça a *gatinha branca*».

Assim nasceu, na Rua dos Condes, a actriz Palmira Bastos, que passou depois pelo teatro popular do Rato, onde se salientou numa «revista do ano», de que fez os principais papéis.

Dali passou para o teatro Avenida («Grã-Duquesa», «Dircito Feudal», «O Burro do Sr. Alcaide», etc.), seguindo em digressão para o Brasil, pela primeira vez, em 1893, com a companhia Rosas e Brasão, do Teatro D. Maria. Voltou ao teatro de revista e em 1 de Julho de 1894 — tinha então 19 anos — casou com o empresário Sousa Bastos. Dias depois, no Trindade, fazia os papéis principais da revista «Sal e Pimenta».

Onze digressões ao Brasil

Palmira Bastos tornou-se, em breve, uma vedeta do teatro ligeiro e musicado; passando, alternadamente, de um drama para uma opereta vienense: «Quando está na ópera cómica faz falta ao drama; quando no drama, faz falta á ópera cómica».

Depois da digressão com a companhia do D. Maria II, iria ao Brasil mais dez vezes, oito integrada em companhias de opereta e duas em companhias de teatro de declamação (a ultima em 1920).

Fez parte das companhias de opereta de Sousa Bastos, Afonso Taveira, Luís Galhardo e Armando de Vasconcelos, tendo casado em segundas nupcias com o actor-cantor Almeida Cruz.

A partir de 1919 dedicou-se quase exclusivamente ao teatro declamado, mantendo-se durante muito tempo na companhia Amélia Rey Collaço-Robles Monteiro. Interpretou, entre muitas outras, as seguintes peças: «Zazá», «Ressurreição», «Outro Sexo», «Pipiola», «Mamã Bonita», «Mademoiselle», «Grande Cagliostro», «Toque de Recolher», «Grades Floridas», «Tio Milhões», «Minha Mulher Noiva de Outro», «Maria Antonieta», «A Severa», «Conspiradora», «O Amor não Dorme», «Direitos Paternos», «O Coração Manda», «Leonor Teles», «Idade do Amor», «Sua Majestade», «Marionettes», «Altar da Pátria», «D. João Tenório», «Montmartre», «A Dama das Camélias», «Fedora», «Tosca», «Feiticeira», «Rosário», «Vida e Doçura», «Banco», «Noite do Casino», «Mamã», «Flor de Murta», «Madre Alegria», «Papirusa», «Ama e Senhora», etc.

A «Grande Palmira»

A «Grande Palmira», como era vulgarmente designada, foi alvo, em 1965, de significativas homenagens, que assinalaram os seus 75 anos de teatro. Dessas homenagens, em que participaram os profissionais de teatro, fez parte o descerramento de uma lápida no Teatro S. Luiz

Os seus ultimos grandes êxitos no Teatro Nacional — onde trabalhou ao todo quase meio século — foram «As Arvores Morrem de Pé», de Casona, e «Ciclone», de Somerset Maugham, que lhe valeu, como justa consagração de uma vida inteira dedicada ao Teatro, o «Prémio Lucinda Simões — 1965» (interpretação feminina).

Aliás, com a filmagem da peça «As Arvores Morrem de Pé» para a televisão, foi possível fixar, para a posteridade, a actuação no palco da grande actriz desaparecida. (É certo que, em 1922, nos estudios da extinta «Invicta Film» (Carvalhido — Porto), Georges Pallu realizou «O Destino», história melodramática de que Palmira Bastos era a principal intérprete. Mas o filme perdeu-se, como muitos outros do mesmo período).

A ultima vez que Palmira pisou o palco foi no dia 16 de Dezembro ultimo, no Avenida, interpretando «Ciclone», na festa de despedida de Raul de Carvalho. Nessa altura foi alvo de grande e carinhosa ovação, como sempre sucedia.

A admiração por Palmira Bastos, no espírito dos portugueses, não se extinguirá fácilmente. Não é, apenas, uma artista que desaparece, mas o pano que desce, lenta e tristemente, sobre um longo período do Teatro português. Um período que conheceu os Rosas, o Brasão, o Chaby Pinheiro, o Ferreira da Silva, a Lucinda Simões, a Lucília Simões, o Alves da Cunha, o João Villaret...

Da galeria das grandes figuras do nosso teatro, passa agora a fazer parte a «Grande Palmira».

O sr. A. G. Strom, coordenador da Mobil Oil Internacional, expondo os objectivos da reunião

Representantes de 14 países estudam o futuro dos gases de petróleo como combustível

Representantes de 14 afiliadas da Mobil encontram-se reunidos no Estoril para analisar a actual posição e as potencialidades futuras do combustível mais versátil do mundo, os gases do petróleo liquefeitos, uma das mais novas formas de energia ao alcance do homem.

Na sessão de abertura desta I Reunião Internacional de Gás Mobil, o sr. David K. Roberts, administrador delegado da Mobil Portuguesa, saudou os representantes da África do Sul, Filipinas, Austrália, Hong-Kong, E. U. A., Chipre Grécia, Itália, Porto Rico, Turquia, Nigéria, França e Portugal, salientando a importância da escolha do nosso País para esta reunião de estudo, numa época em que Portugal atravessa o seu mais significativo período de desenvolvimento industrial e económico com reflexos em todos os sectores da vida nacional e no mundo. Haja em vista, entre outros, o surto de actividade turística que se vive neste momento, em Portugal, para o qual também tem contribuído grandemente este tipo de encontros internacionais.

As sessões de estudo prolongam-se por quatro dias e nelas serão abordados variados aspectos da expansão dos GPL como combustível e as perspectivas futuras da sua utilização nos mais diversos campos da actividade humana.

A espantosa versatilidade dos GPL deve-se ao facto de serem, simultâneamente, líquidos e gasosos. Na sua forma líquida, são tão portáteis como qualquer outro líquido. Na forma gasosa, á qual passam com a maior facilidade pela simples abertura do recipiente em que se encontram, transformam-se num dos mais úteis combustíveis conhecidos. São inumeras as suas possibilidades, quer industriais, quer domésticas, comerciais ou agrícolas, surgindo permanentemente novas formas de utilização. Desde o isqueiro a gás, que se traz no bolso, ao calorífero, ás grandes estações de secagem de cereais, etc., um verdadeiro mundo de aplicações levou os GPL a uma expansão nunca conhecida na História por qualquer outro combustível.

As previsões para o futuro indicam até que esta expansão tende a aumentar ainda mais, não só devido ao crescente aumento das necessidades mas, principalmente, ás novas possibilidades de utilização em estudo. Por exemplo, os cientistas puseram já a trabalhar, em fase experimental adiantada, protótipos da chamada «célula combustível», que transforma o propano — um dos GPL — directamente, por acção química, em electricidade.

O programa da reunião inclui visitas ao Terminal de Gás Mobil, em Beirolas, e ao novo complexo urbanístico de Santo António dos Cavaleiros, onde funcionará um moderno processo de abastecimento, directo, de gás a 3000 fogos, que é o primeiro e o maior empreendimento deste tipo efectuado, até á data, em Portugal.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

COMPANHI
AVENIDA
EMPRÉSTI
Tendo a subscrição
estabelecimentos de crédi
aquele montante, houve n
guintes resultados:
OBRIGA
SUBSCRI
1 a
31 a 1
101 a 10
1001 a 50
Acima de
Os Senhores subscrit
às obrigações não atribuí
tos de crédito onde efectu
A troca das declara
mais curto espaço de te
Lisboa, 10 de Maio
O PR

EMPREGADO
Administrativo, com conhecimentos de serviço geral de escritório, expedito, para lugar de responsabilidade. Exigem-se boas referências. Resposta a este jornal, ao n.º 100.

NOS CAF
PORTUGAL e BR
DO ROSSI

O Plano de Urbanização de Chelas e o realojamento dos habitantes dos bairros de lata de Lisboa

Para evitar um crescimento anárquico da cidade, com todo o seu cortejo de erros, precipitações e mazelas, tantas vezes irremediáveis, a Câmara Municipal de Lisboa tem, nos últimos anos, como lhe competia, procurado antecipar-se à ocupação arbitrária das áreas citadinas ainda livres, promovendo o estudo de planos de urbanização dessas vastas zonas, como é o caso de Olivais, Norte e Sul.

Com as frutuosas lições dessa grandiosa experiência — cuja concretização se encontra em fase muito adiantada — o Gabinete Técnico de Habitação do Município lisboeta procedeu, entretanto, à elaboração de outro ambicioso plano de urbanização, o de Chelas, destinado a albergar cerca de 60 mil habitantes.

A nova área urbana de Chelas ficará delimitada pelo caminho de ferro e pelo troço final da Avenida dos Estados Unidos, a Sul; pela 2.ª Circular, a Norte; pela Avenida Infante D. Henrique e o caminho de ferro, a Nascente; e pela Avenida Gago Coutinho, a Poente.

O Plano de Urbanização de Chelas, recentemente publicado, reveste-se de particular importância para a futura expansão de Lisboa, agora que tudo parece estar preparado para lhe dar execução. (Em boa verdade, os trabalhos já deviam ter começado).

E um dos aspectos importantes desse plano diz respeito à promoção social que resultará do previsto realojamento da população das barracas — um grave problema que afecta todas as grandes cidades e a que Lisboa não pode escapar-se, também.

No anexo ao Plano de Urbanização de Chelas, o Gabinete Técnico da Habitação da Câmara Municipal de Lisboa fornece preciosos elementos relativos à população que habita em barracas.

Por esse valioso estudo se verifica que a população dos bairros de lata é em grande parte constituída por gente que emigra de todos os pontos do País em direcção à capital. Apenas 37 % dos chefes de agregados inquiridos nasceram no distrito de Lisboa. Os restantes emigraram principalmente de distritos a norte do Tejo (50 %), figurando em primeiro lugar o distrito de Viseu. (Por cada fogo considerou-se, no estudo do Gabinete, um chefe de agregado. A cada chefe de agregado podem corresponder vários chefes de família, segundo o grau de sublocação).

Trata-se de uma população que emigra essencialmente dos campos, onde a grande maioria dos chefes de agregado era constituída por trabalhadores rurais. Uma vez em Lisboa, tratando-se de mão-de-obra pouco qualificada, perto de metade dos chefes de agregado emprega-se na indústria, principalmente na construção civil. Os que sempre viveram em Lisboa (33 %) não conseguiram por esse facto melhorar o seu nível de vida.

O movimento destas populações em direcção a Lisboa faz-se de uma forma regular e marcadamente constante. Por ano entram na cidade cerca de 170 chefes de agregado, a que correspondem perto de 700 pessoas. Se em 1960 se contaram em Lisboa 10 918 fogos em barracas, em 1965 esse valor terá subido para 11 700. Em Chelas e Marvila o aumento da população faz-se a um ritmo diferente. O aumento súbito que se verifica nes-

(Continua na 19.ª página)

MARTIN BORMANN, ex-adjunto de Hitler

Caça na Guatemala a Martin Bormann

CIDADE DA GUATEMALA, 10 — (R.) — A Polícia secreta da Guatemala iniciou uma nova investigação destinada a encontrar o adjunto de Hitler, Martin Bormann.

O jornal «El Imparcial» anunciou que a caçada começada após diversas notícias, segundo as quais o criminoso de guerra nazi, condenado á morte á revelia, pelos aliados, há 20 anos, se encontrava escondido nesta Republica da América Central.

Afirmou-se que Bormann, que faria 66 anos no próximo mês, fora decapitado quando uma granada russa fez explodir um tanque alemão, durante a sua tentativa de fuga, das ruínas de Berlim, em 1945.

Foi oficialmente declarado morto em 1954 por um tribunal alemão ocidental. Contudo segundo notícias persistentes da América do Sul Bormann está ainda vivo e foi submetido a cirurgia plástica para modificar as suas feições.

Jornais, caçadores de nazis e parentes de antigos criminosos de guerra de todo o Mundo têm afirmado que Bormann circula, frequentemente, entre esconderijos na Argentina, Brasil e Chile.

Um marítimo alemão agrediu um guarda da P. S. P.

Às 7 horas de hoje, quando o guarda da Polícia de Segurança Publica de Lisboa n.º 2401, José Nunes Mendes, da esquadra da Praça da Alegria, se encontrava em serviço, na Rua do Salitre, em frente da chancelaria da Embaixada de Espanha, verificou que estacionava ali, em transgressão, um automóvel.

Ao tomar nota da matrícula do veículo, sentiu uma pancada nas costas, por um desconhecido que o segurou pelos braços, o atirou contra a parede lhe deu uma cabeçada e tentou desarmá-lo.

Providencialmente, surgiu no local outro guarda que socorreu o seu camarada e deteve o agressor. Este — que foi conduzido áquela esquadra e depois ao Governo Civil, onde está preso — declarou chamar-se Nikolaus Braun, ser natural de Buib-Violyolm (Alemanha) e cozinheiro de bordo de profissão. Ia a passar e nada tinha que ver com o carro que se encontrava em transgressão.

«Batalha» naval no lago do Campo Grande entre navios com guarnições das Universidades de Lisboa

Na próxima quarta-feira, ao meio-dia, o lago do Campo Grande vai ser teatro de uma «batalha naval» que só terminará quando já não houver combatentes a bordo dos barcos que constituirão cada flotilha, ou no fim de um quarto de hora, se ainda houver «sobreviventes» em condições de combater...

A «batalha» é organizada pela Residência Universitária «Dr. Fernando Galvão Telles», para fecho das suas actividades culturais e recreativas deste ano lectivo, e nela se baterão as «esquadras» da Universidade Clássica e da Universidade Técnica.

No combate naval podem participar todos os universitários de ambos os sexos que o desejarem, desde que devidamente inscritos até ao dia 16 do corrente. O local de inscrição é no Café de Estudantes que funciona junto a Residência Universitária «Dr. Fernando Galvão Telles», Avenida de Berna, 13, 8.º (telefone 77 47 46), das 11 ás 19 horas, e o preço de inscrição será de 50$00.

As inscrições deverão ser feitas

(Continua na 23.ª página)

NOMEAÇÃO DO MANAGING DIRECTOR DE CROWN CORK & SEAL COMPANY, INC.

Henrique Alberto Pires

Na sua reunião anual efectuada em Filadélfia no dia 27 de Abril de 1967, o conselho de administração do Grupo Crown Cork & Seal anunciou a nomeação do sr. Henrique Alberto Pires como managing director da sua subsidiária portuguesa, Produtos Corticeiros Portugueses, Ld.ª

IA UNIÃO FABRIL, SARL

A INFANTE SANTO, 2 — LISBOA

TIMO POR OBRIGAÇÕES 6%

150 MIL CONTOS

RATEIO

ão das 150 000 obrigações, realizada por intermédio dos rédito oportunamente anunciados excedido largamente e necessidade de proceder a rateio que conduziu aos se-

GAÇÕES CRITAS	PERCENTAGEM ATRIBUIDA (Arredondamentos por defeito)
30	100 %
100	70 %, com um mínimo de 30
1000	50 %, com um mínimo de 70
5000	30 %, com um mínimo de 500
de 5000	28,925 %

critores poderão receber as importâncias correspondentes uídas, a partir do dia 15 do corrente, nos estabelecimenectuaram as subscrições.

arações de depósito pelos títulos definitivos far-se-á no tempo possível.

aio de 1967

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge de Mello

FAS
RASILEIRA
SIO

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

COZIDO PORTUGUÊS RICO

Mais que 10 ou 20 % de desconto

Valem os preços mínimos por que vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

OURO, PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS

Rua Barros Queirós, 56

CASINO ESTORIL

EXPLORAÇÃO DE LOJAS

A administração da Sociedade Estoril-Sol recebe propostas para a exploração de 3 lojas do novo Casino Estoril. Trata-se no local todos os dias úteis das 10 às 12 horas.

MERCADO DE ABRIL

Mostruário do Artesanato Português — Museu de Arte Popular — Belém

PROLONGAMENTO ATÉ DOMINGO, DIA 14

Aberto todos os dias das 12 ás 24 horas — Entrada até ás 20 horas, 2$50; depois das 20 horas 5$00

DIA 10/5/67 — 4.ª-FEIRA

JANTAR

SOPA DO CAMPO
LINGUADO À CASTELO RODRIGO
LOMBO DE VACA À SERRANA
TORTA DO CONVENTO DE ÉVORA

VINHOS:

Brancos: DOM BAZÍLIO — Comp.ª Com. C. Vinhas
SERRADAYRES — Carvalho, Ribeiro & Ferreira
Tinto: MESSIAS — Soc. dos Vinhos Messias

DIA 11/5/67 — 5.ª-FEIRA

ALMOÇO

PURÉ DE GRÃO COM ESPINAFRES
AÇORDA DE MARISCOS
COSTELETAS DE PORCO À NORTENHA
MEXIDOS À MONÇÃO
CAFÉ DO ULTRAMAR

JANTAR

SOPA DE UNTO
ROBALO NO FORNO À PORTUGUESA
PERDIZ À CONVENTO DE ALCÂNTARA
TOUCINHO DO CÉU
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS:

Brancos: DÃO «TERRAS ALTAS» — J. M. da Fonseca
AREALVA — Arealva, Ld.ª
Tintos: EVEL — Real Vinícola
SERRADAYRES — Carvalho, Ribeiro & Ferreira

— Reserva de mesas pelo telefone 61 01 89 das 10 ás 19 horas, exclusivamente.

FADOS ★ GUITARRADAS ★ FOLCLORE

Aviões americanos atacaram pela primeira vez o aeródromo de Haiphong

SAIGÃO, 10 — (R.) — Um informador militar anunciou que aviões americanos bombardearam hoje duas centrais térmicas a norte do porto de Haiphong, e um campo de aviação, a cerca de 9 quilómetros do centro da cidade.

O informador disse que durante o bombardeamento ao campo de aviação foi abatido pela artilharia antiaérea norte-vietnamiana um aparelho a jacto «Skyhawk», da aviação naval americana, tendo desaparecido o piloto.

É a primeira notícia de um ataque aéreo ao campo de aviação de Kien, mas as duas centrais térmicas já tinham sido bombardeadas no dia 20 do mês passado.

NOVO COMBATE NA ZONA DA COLINA 881

SAIGÃO, 10 — (F. P.) — Foram mortos 24 fuzileiros navais americanos e 19 ficaram feridos, durante um recontro travado ontem com as tropas norte-vietnamianas, na zona da colina 881, a 14 quilómetros do campo americano de Khe Sanh, perto da fronteira com o Laos e da zona desmilitarizada.

O tiroteio durou quase toda a tarde, tendo sido encontrados os corpos de 31 norte-vietnamianos.

Entretanto, uma companhia de fuzileiros descobriu valas comuns com 208 cadáveres de norte-vietnamianos, o que eleva a 764 o número de mortos durante a batalha pela posse da colina 881, entre o dia 24, do mês passado e 6, do corrente.

AS BATERIAS COSTEIRAS NORTE-VIETNAMIANAS ATINGIRAM OUTRO NAVIO AMERICANO

HONG-KONG, 10 — (F. P.) — Um navio de guerra americano foi ontem atingido pelo fogo de baterias costeiras do Vietnam do Norte, quando se encontrava em águas territoriais daquele país — segundo a agência noticiosa norte-vietnamiana.

Declarou-se fogo a bordo do navio, que, no entanto, conseguiu fugir.

A agência acrescentou que se trata do décimo sétimo navio americano atingido pelas baterias norte-vietnamianas desde 26 de Fevereiro.

A agência anunciou também que foi feito prisioneiro um aviador americano, depois do aparelho que pilotava ter sido abatido.

Segundo a mesma fonte, tinham sido abatidos 1862 aviões americanos sobre o Vietnam do Norte.

ALEGAÇÕES DOS E. U. A. REJEITADAS EM HANOI

HANOI, 10 — (F. P.) — De fonte norte-vietnamiana autorizada, soube-se que foram rejeitadas as alegações dos E. U. A. segundo as quais os ultimos pilotos feitos prisioneiros teriam sido exibidos nas ruas de Hanoi e expostos á indignação publica.

Na verdade, os jornalistas que assistiram a uma conferência de Imprensa, realizada no sábado, certificaram que os três pilotos chegaram num carro blindado, subtraídos aos olhares do publico. As informações segundo as quais um dos pilotos tinha sido visto a atravessar Hanoi com as mãos ligadas não pôde ser confirmada. De qualquer forma, não se repetiram os factos ocorridos em Julho passado, quando um grupo de pilotos americanos foi «passeado» pelas ruas de Hanoi, no meio da multidão.

DIA A DIA

UM POSSÍVEL CANDIDATO

GEORGE WALLACE

O antigo governador do Alabama, George Wallace, levara por diante a pretensão de se apresentar como candidato a eleição presidencial de 1968, como porta-voz de um terceiro partido? A experiência não seria nova mas os antecedentes não são tranquilizadores. A cisão de Teodoro Roosevelt não fez perder ao Partido Republicano a eleição de 1912, em que o candidato Taft triunfou. Mas a vitória foi alcançada com dificuldade graças à fraqueza e falta de direcção dos democráticos que atravessavam uma grave crise. Outras cisões se registaram nas fileiras de republicanos e democráticos, sem qualquer delas levar à vitória de um candidato à presidência da Republica. Os numeros que exprimiram o resultado das votações mostram que essas tentativas falharam. Os democráticos do Sul, que constituem no seu partido um sector diferenciado, também se esforçaram por formar agrupamento á parte, sem nunca o conseguirem pelo que preferiram aceitar a disciplina partidária.

A avaliar pelas manifestações de que foi alvo o antigo governador do Alabama, Wallace, que no seu Estado dispõe de grande influência, não são melhores as suas perspectivas do que as dos seus precursores. Numa reunião realizada em Dartmouth (New Hampshire), que pode considerar-se de propaganda eleitoral, algumas centenas de manifestantes vaiaram-no não deixando que durasse até final a sessão em que figurou como principal figura. Ele próprio declarou, no final da reunião agitada em que falou apenas dez minutos, que a experiência não era animadora, mas para um homem da sua têmpera não deve ela ser tida como concludente, pois voltará a tentar a prova da popularidade que em Dartmouth lhe não foi favorável. Até Novembro de 1968 há tempo para muitas transformações, embora aquela de que Wallace é intérprete não pareça destinada a grande futuro.

O Governo grego decidiu interferir nas actividades da Igreja Ortodoxa

—anunciou o primeiro-ministro

ATENAS, 10 — (F. P.) — O primeiro-ministro grego, Constantine Kollias, forneceu ontem, durante uma conferência de Imprensa, um certo numero de indicações importantes acerca da obra e dos projectos do Governo.

O Governo grego, anunciou, legislará por decretos, até á aprovação de uma nova Constituição.

Kollias anunciou também que haviam cessado as funções de todos os actuais dirigentes das empresas publicas: electricidade, telecomunicações, segurança social e diversos grandes Bancos, nomeadamente o Banco para o Desenvolvimento Industrial e o Banco Agrícola.

Por outro lado, todos os funcionários dos serviços publicos poderão passar á disponibilidade, num prazo máximo de seis meses.

OS TURISTAS PROIBIDOS DE USAR O CABELO COMPRIDO

Por sua vez, os turistas que desejarem visitar a Grécia devem apresentar-se barbeados e não ter cabelos compridos — decidiu ontem o Governo, que tomou diversas disposições relativas aos visitantes estrangeiros. Estes deverão juntar á sua ficha de entrada no país uma declaração comprovativa de que para uma estada de dez dias dispõem, pelo menos, de 80 dólares.

O primeiro-ministro anunciou ainda que o Governo tinha tomado algumas decisões a respeito da Igreja da Grécia: o numero de membros do Santo Sínodo (Conselho Executivo da Igreja Grega) baixa de 12 para nove e o Santo Sínodo actual é dissolvido.

Entretanto, Andreas Papandreu foi colocado em prisão preventiva por «participação numa conjura (Áspida) tendente a acto de alta traição».

A eleição dos metropolitas (bispos) será «controlada», de futuro, mais estreitamente pelo Governo: a hierarquia (assembleia de todos os bispos da Grécia) apresentará, por cada vaga episcopal existente, três candidatos entre os quais o Governo fará a sua escolha, devendo essa escolha ser ratificada pelo rei. O limite de idade que já existia para os metropolitas é extensivo ao arcebispo de Atenas, que até agora estava isento.

Eclipse parcial do Sol

NOVA YORK, 10 — (F. P.) — O eclipse parcial do Sol que ontem se registou não foi alvo de atenção especial dos nova-iorquinos, uma vez que a Lua apenas escondeu dois por cento da sua superfície.

Em contrapartida, no Alasca, o eclipse cobriu 72 por cento do diametro do Sol e pôde ser estudado em pormenor pelos observadores.

Um milionário comprou 44 quadros falsos por 29 mil contos

NOVA YORK, 10 — (R.) — Um milionário, proprietário de petróleos no Texas, pagou mais de um milhão de dólares (29 000 contos) por 44 pinturas a óleo e aguarelas falsas, numa das maiores burlas com obras de arte registada nos ultimos anos — revelaram peritos, na noite passada.

A associação de negociantes de obras de arte da América, que avaliou a colecção do milionário, declarou que das 58 obras de Modigliani, Picasso, Dufy, Degas, Chagall, Bonnard, Derain e outros pintores famosos, apenas 14 não eram falsas.

O milionário texano, Algur H. Meadows, de 69 anos, presidente da General American Oil Company of Texas, comprara a maioria das pinturas, nos ultimos quatro anos, a um negociante de obras de arte de Paris, que é objecto de uma investigação por parte da Polícia francesa.

Estranho objecto sobre Tarragona

TARRAGONA, 10 — (F. P.) — Um objecto de forma circular, espalhando luz á sua volta, foi ontem observado por centenas de pessoas no céu desta cidade. O objecto permaneceu imóvel, a grande altura, durante quatro horas.

Outro objecto voador não identificado foi visto na passada segunda-feira, sobre a localidade de Vallas, a 40 quilómetros de Tarragona.

Não foi dada, até agora, qualquer explicação oficial acerca destes fenómenos.

O Papa poderá receber de Gaulle no dia 31

PARIS, 10 — (F. P.) — Aguarda-se para breve uma comunicação fixando a data da visita que o general de Gaulle fará ao Vaticano.

Julga-se que o presidente da Republica Francesa — que em 29 e 30 do corrente assistirá em Roma á conferência de alto nível dos «Seis» — será recebido em audiência pelo Papa Paulo VI no dia 31.

A N. A. S. A. anunciou um novo voo tripulado no começo de 1968

WASHINGTON, 10 — (F. P.) — O dr. Robert Seamans, director-adjunto da N. A. S. A., anunciou ontem, um próximo voo, numa nave tripulada, durante o primeiro trimestre de 1968. Prevê-se que o voo dure dois dias.

O director da N. A. S. A., James Webb, tinha anunciado a composição da primeira tripulação que os Estados Unidos porão em órbita, no quadro do programa «Apolo»: Walter Schirra, Walter Cunningham e Don Eisele.

O dr. Seamans afirmou ainda «acreditar ser possível um desembarque (de cosmonautas americanos) na Lua, antes de 1970.

O director-adjunto da N. A. S. A. anunciou, por outro lado, que o foguetão gigante «Saturno 5» seria experimentado no Outono deste ano. Se esta tentativa for coroada de êxito, poderá depois ser utilizado com uma tripulação a bordo da cápsula que transportará.

O previsto voo de Schirra, Cunningham e Eisele efectuar-se-á com o auxílio de um foguetão «Saturno 1» reforçado.

Referindo-se ás consequências do drama de 27 de Janeiro em Cape Kennedy, o dr. Seamans acrescentou que estas diminuem embora sem eliminar a possibilidade do desembarque dos primeiros cosmonautas na Lua, antes do fim deste decénio.

SERÁ LANÇADA NO PRÓXIMO MÊS UMA NOVA SONDA EM DIRECÇÃO A VÉNUS

CAPE KENNEDY (Florida), 10 — (A. N. I.) — Vai ser lançada de Cape Kennedy, no dia 12 do próximo mês, uma sonda «Mariner», reconstruída, que terá como objectivo o planeta Vénus, aonde deve chegar ao fim de quatro meses de viagem.

Trata-se de um engenho que, em princípio, devia ter sido lançado na direcção de Marte, há dois anos, como reserva do «Mariner-4» caso este não atingisse o alvo.

Denominada «Mariner-5», a nova sonda venusiana, mais pesada e aperfeiçoada do que a sua antecessora «Mariner-2», que também visitou Vénus e deu informações valiosas relativas a temperaturas e a outros pormenores desse planeta, não poderá ainda desta vez informar se há vida em Vénus, mas revelará aos cientistas certos factos de que estes aguardam, há muito, de que estes aguardam, há muito, explicação.

São sete as experiências a que a sonda procederá, entre as quais o estudo da atmosfera venusiana, a localização de uma possível cintura de radiações em redor do asteróide e a medição das suas forças magnéticas

NOVIDADES DO MÊS

1.ª QUINZENA

OS HERÓIS DE TELEMARK

COL. VIDA E AVENTURA

de Knut Haukelid

Uma obra sensacional que o Cinema celebrizou

Profusamente ilustrada

50$00

REVOLTA NA LUA-2

COL. ARGONAUTA

de Robert Heinlein

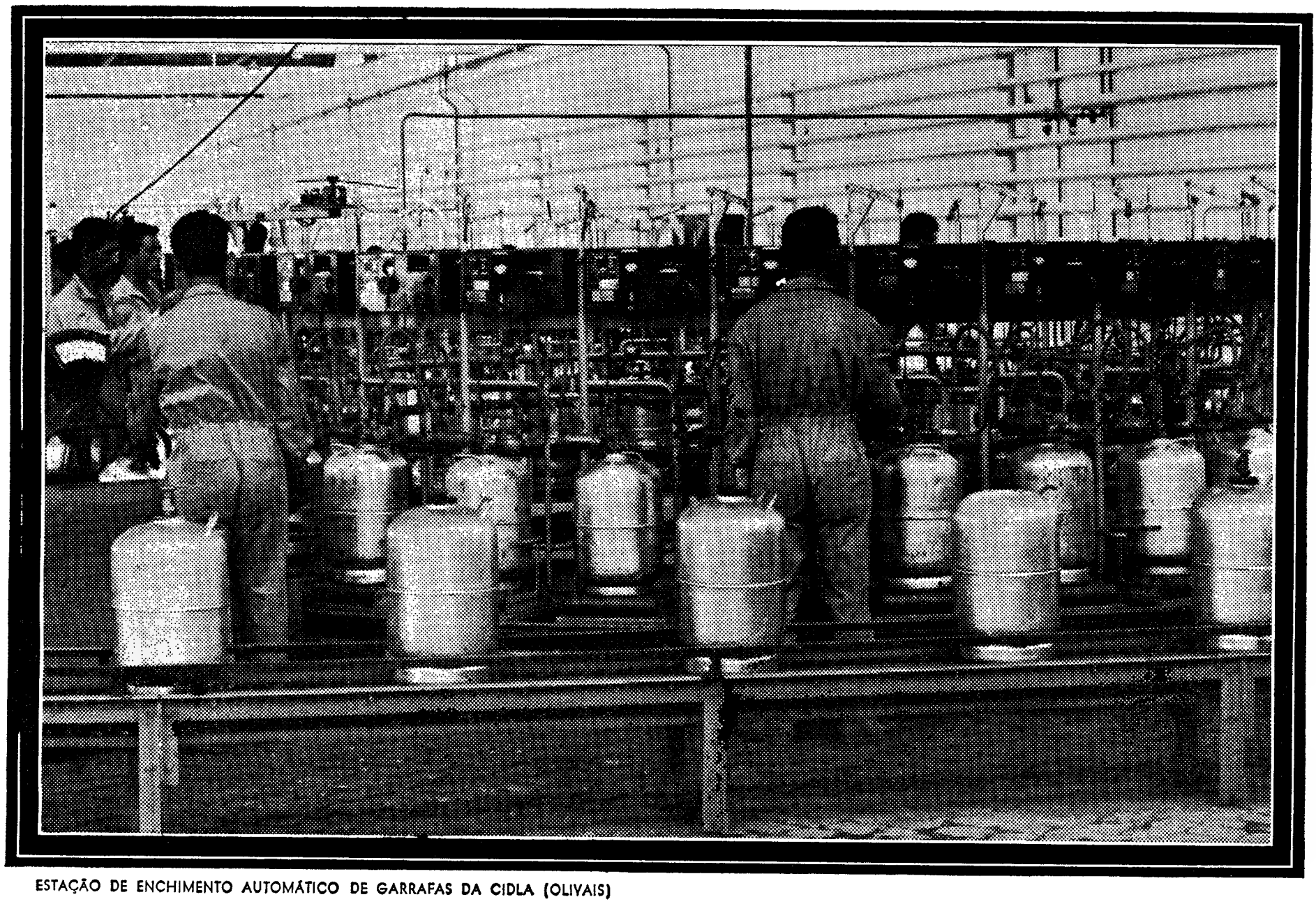
Um livro de escaldante actualidade

15$00

À venda nas Livrarias. Pedidos contra reembolso postal

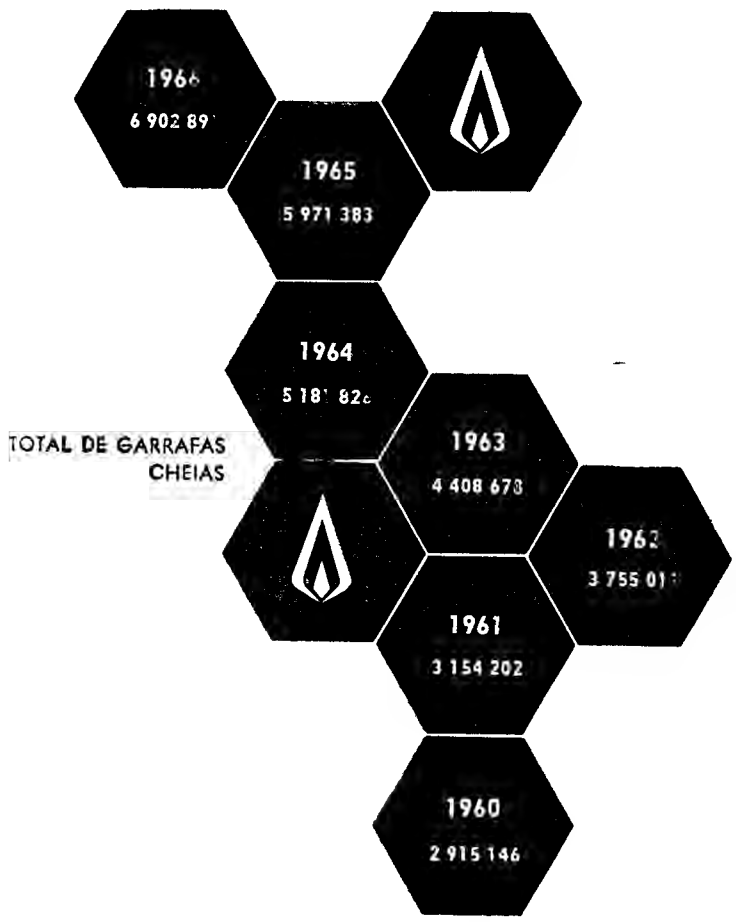
LIVROS DO BRASIL

R. Caetanos, 22 — LISBOA



ESTAÇÃO DE ENCHIMENTO AUTOMÁTICO DE GARRAFAS DA CIDLA (OLIVAIS)

SEJA ACCIONISTA DO PROGRESSO



A Cidla,
depois de ter facultado
ao seu pessoal a aquisição
de acções da empresa,
lança agora,
uma **emissão exclusivamente destinada aos consumidores de Gazcidla e Propacidla.**

Viva com **GAZCIDLA** onde quer que viva e **beneficie** também do seu progresso

TRANSPORTES "TRAGEL"

LONGO E PEQUENO CURSO

Sede em Lisboa:

Estrada de Benfica, 682 - A
Telef. 70 10 17 / 8

●

Filial em Cacia / Tel. 9 11 25

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO

DIAS 12 e 13

Partida às 7.30 horas — Volta completa. Partida às 14 horas — Volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições
TURIJORGE
Praça de Londres 9-B
Te. 724957

AUTOCARROS
EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

ARQUIVISTA

Firma de grande movimento deseja admitir senhora para o efeito e com prática. Carta indicando referências, idade e vencimento pretendido à agência Eva, ao n.º 146. R. Nova do Almada, 68.

FÁTIMA — MAIO 1967

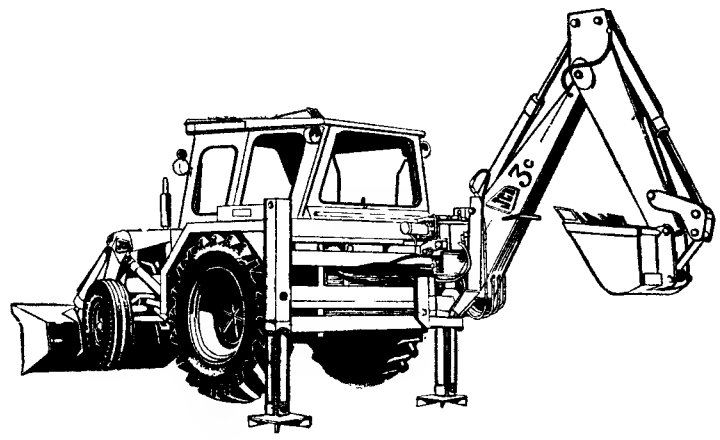
DIAS 11, 12 E 13

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS ENTRE
FÁTIMA (ESTAÇÃO) — FÁTIMA (SANTUÁRIO) — FÁTIMA (ESTAÇÃO)

Para conhecimento do Ex.mo Publico se comunica que por «Acordo de Serviço Combinado» com a C. P., a EMPRESA CLARAS-TRANSPORTES, S. A. R. L. estabelece UM SERVIÇO ESPECIAL DE LIGAÇÃO A TODOS OS COMBOIOS, COM O NÚMERO DE CARROS JULGADO SUFICIENTE, EM FÁTIMA (ESTAÇÃO), POR FORMA A GARANTIR AO EX.mo PÚBLICO CONVENIENTE E CÓMODO TRANSPORTE RODOVIARIO.

Torres Novas, 4 de Maio de 1967.
«CLARAS-TRANSPORTES, S. A. R. L.»

ESCAVADORA J. C. B.



Modelo:
JCB-3C

Outros modelos:
De 40 à 101 H. P.

CARACTERÍSTICAS — Motor BMC de 76 H. P. — Pá frontal Standard 0,64 m3 — Rectro escavador offset — Baldes de várias capacidades — Profundidade de escavação 4,10 m — Alcance 5,50 m
J C B — ESCAVADORAS DE ROTAÇÃO TOTAL — RECTRO ESCAVADORAS AXIAIS — J C B

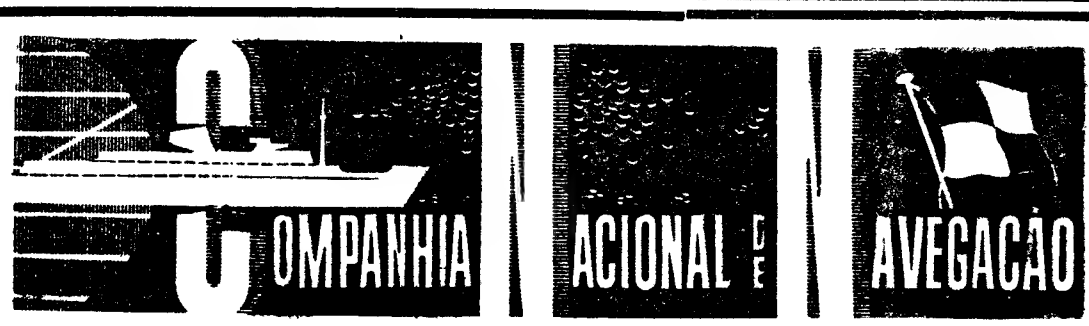
Distribuidor exclusivo em Portugal:

CIMERTEX — Soc. de Máquinas e Equipamentos, S. A. R. L.

PORTO — R. DA CONSTITUIÇÃO, 797 - 1.º TELEF. 40171 **LISBOA** — R. DO SALITRE, 82 — TELEF. 553632

Máquinas ideais para o pequeno e médio comerciante. Duplo visor, fita de detalhe e emissão de talão. Construção inteiramente metálica.

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, *limitada*
R. de S. Nicolau, 15-17 LISBOA
Agentes no Norte
Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
PORTO: Rua de Santo António, 208
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62



SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
LINHA DE ÁFRICA	
«BEIRA» 4 de Junho	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«MOÇAMBIQUE» 13 de Junho ás 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«S. THOMÉ» 15 de Junho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Pôrto Alexandre, Cuio e Dande.
«NIASSA» 20 de Junho com escala prévia por Leixões	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 17 de Junho.**
«Príncipe Perfeito» 27 de Junho ás 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Nacala e Moçambique.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs. 323021 — Geral; 322160 — Cargas; 34764 e 369172 — Reserva de Passagens

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telfs. 22438

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3

EXPOSIÇÃO DE MOTONÁUTICA

MARCAMPO, ESTALEIROS DUCAUTO E MOTORES ARCHIMEDES

Conforme foi anunciado encontra-se aberta até ao próximo dia 12 no Stand da MARCAMPO — Av. Almirante Gago Coutinho, n.º 56-D — uma exposição de Motonáutica com vários modelos de barcos fabricados em fibra de vidro com polyester e motores fora de bordo.

Esta exposição encontra-se aberta todos os dias até às 24 horas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98 2.º — Telef. 32 65 1

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA NO DIA 13

Além do serviço especial já anunciado, a C. P. comunica que efectuará no dia 13 os seguintes comboios especiais destinados ao transporte de peregrinos que desejem assistir á Missa celebrada por Sua Santidade o Papa, Paulo VI, e para os quais se encontram desde já á venda os respectivos bilhetes. Está assegurado o transporte entre as estações de Fátima e Leiria e o Santuário e bem assim o regresso ás estações de origem:

LINHA DO NORTE

De Campanhã

— Às 0.05 com paragem em todas as estações, chegando a Fátima (estação) ás 4.15 e ao SANTUÁRIO ás 5.15.

— Às 6.00 com paragem em Gaia, Espinho, Ovar, Estarreja e Aveiro, chegando a Fátima (estação) ás 8.42 e ao SANTUÁRIO ás 9.45.

De Lisboa (Santa Apolónia)

— Às 5.00 com paragem em todas as estações até Mato de Miranda, chegando a Fátima (estação) ás 7.20 e ao SANTUÁRIO ás 8.20.

— Às 6.30 directo a Fátima onde chega ás 8.13 e ao SANTUÁRIO ás 9.15.

LINHA DA BEIRA BAIXA

Da Covilhã

— Às 23.25 (de 12 com paragem em Tortosendo, Fundão, Penamacor, Alpedrinha, Alcains, Castelo Branco, Sarnadas Ródão, Fratel, Barca da Amieira, Belver, Alvega, Mouriscas, Alferrarede, Abrantes, Tramagal, Santa Margarida, Praia do Ribatejo, Barquinha e Entroncamento, chegando a Fátima (estação) ás 5.35 e ao SANTUÁRIO ás 6.35.

LINHA DO OESTE

De Lisboa (Rossio)

— Às 4.00 com paragem em Amadora, Queluz, Cacém, Malveira, Pêro Negro, Dois Portos, Runa, Torres Vedras, Outeiro, Bombarral, Caldas da Rainha, Bouro, São Martinho do Porto, chegando a Leiria ás 8.00 e ao SANTUÁRIO ás 9.00.

Da Figueira da Foz

— Às 6.20 com paragem em todas as estações e apeadeiros, chegando a Leiria ás 7.30 e ao SANTUÁRIO ás 8.30.

Policlínica do Intendente

AV ALM REIS, 27, 2.º — Tel. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ºs, 4.ºs e 6.ºs ás 14 e 1/2; 3.ºs e 5.ºs ás 17 horas.
Dr. Armando Valle — Anál clin e vacinas, 11 h
Dr Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Benard Guedes — Raios X 16 h.
Dr E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ºs 4.ºs e 6.ºs), 18 h.
Dr Formigal Luzes—Ag Físicos, 15 h.
Dr Fernando Castro Amaro—Medicina geral 14 h
Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes 17 h
Dr. Maia Mendonça — D das crianças (2.ºs 4.ºs e 6.ºs), 15 h
Dr Maria do Carmo Martinho — Clínica médica Doenças do coração. Electrocardiogramas, 15 h.
Dr Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia operações, 14 h
Dr Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ºs 5.ºs e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ºs 4.ºs e 6.ºs), ás 12 1/2.

Estão a caiar as fachadas das casas os habitantes de Monte Real

(Do nosso enviado especial)

MONTE REAL, 10 — A vetusta vila de Monte Real, que o anúncio da visita do Padre Santo universalizou, prepara-se para acolher entusiástica e respeitosamente Paulo VI, sendo grande a azáfama não só na Base Aérea, onde o avião pontifício aterrará cerca das 9 e 30, como em todo o burgo, que vai vestir as suas melhores galas para receber o augusto peregrino.

Centenas de homens ultimam os preparativos para a recepção: no campo de aviação, na estrada para Monte Real e na vila. Armam-se sugestões de verdura, pintam-se mastros e dão-se pequenos retoques em tudo. Por outro lado, multidões de cantoneiros e de outros trabalhadores arranjam as bermas da rodovia por onde passará o cortejo automóvel e devastam as ervas junto á estrada que serpenteia pelo pinhal.

Os preparativos para a recepção contagiaram também a população (mais de 3000 pessoas), a qual decidiu caiar as casas — pelo menos todas aquelas que tinham a fachada a necessitar de limpeza. E são ainda os próprios habitantes que vão generosamente auxiliar as autoridades a ornamentar a estrada entre a Base Aérea e Monte Real, assim como toda a vila, que ficará com uma vistosa decoração.

— *A população capricha em preparar uma recepção verdadeiramente triunfal a Sua Santidade. Ela própria nos veio oferecer a sua colaboração nas múltiplas tarefas de embelezamento desta bela vila, que nesta ocasião se orgulha das suas nobres tradições* — declarou-nos o governador civil do distrito de Leiria, sr. Olympio Duarte Alves, bastante atarefado com todos os problemas relacionados com a recepção ao Papa peregrino de Fátima.

No campo de aviação — que, por se tratar de uma base operacional, não recebia, desde a sua inauguração, tão grande número de visitantes como os que nos últimos dias por ali têm passado — trabalha-se apressadamente na montagem da tribuna pontifícia, que ficará completamente isolada. De ambos os lados, erguem-se já duas amplas bancadas, destinadas aos homens da Informação, e nas quais serão instaladas vinte linhas telefónicas, que ligarão os jornalistas com todo o Mundo (cinco linhas estão reservadas para transmissão directa para Nova York, e duas para Londres). A Televisão dará directamente o desembarque e as cerimónias seguintes, filmando da torre de comando.

Entretanto, na aerogare dão-se os últimos retoques no local da pista em que o avião estacionará, mesmo em frente da torre de comando. O Papa desembarcará ali, e percorrerá a pé cerca de 100 metros, até á tribuna onde trocará saudações com o Chefe do Estado, depois de receber cumprimentos do Governo, do Episcopado e de outras altas individualidades, aliás muito poucas.

Trocar-se-ão, nesse momento, breves discursos de saudação entre Sua Santidade e o sr. almirante Américo Thomaz

Em seguida, o Sumo Pontífice atravessa uma *passerele*, também totalmente isolada, em direcção ao átrio do edifício da torre de comando, onde repousará durante alguns momentos. O átrio ficará igualmente isolado de todas as dependências do edifício, e está a ser ornamentado com cortinados de veludo claro. Do tecto, penderão alguns lustres e o chão será revestido de alcatifa.

Paulo VI deixará a Base Aérea cerca das 10 e 15, dirijindo-se para Fátima por Leiria, num reduzido cortejo de automóveis, em que seguirão apenas os elementos da sua comitiva, pois, após a recepção, o Papa será apenas um peregrino. O Chefe do Estado, os prelados, membros do Governo e demais entidades seguirão para o santuário momentos antes da partida do cortejo pontifício, utilizando possivelmente outra estrada.

Na viagem de regresso da Cova da Iria, Sua Santidade seguirá outro itinerário, a fim de passar pela Batalha. Nesta vila, dezenas de homens trabalham no arranjo do largo que rodeia o mosteiro, cobrindo a terra com verduras. Antecipa-se assim o final do arranjo urbanístico da zona em redor do monumento, junto do qual será inaugurada, no próximo dia 16 de Agosto a estátua de Nuno Álvares Pereira.

O presidente da Câmara Municipal de Leiria percorreu hoje as estradas por onde passará o cortejo pontifício, para se inteirar dos preparativos de embelezamento (erguem-se já mastros em que flutuam as bandeiras pontifícia e portuguesa). Aquela autoridade administrativa informou-nos esta manhã que o percurso do cortejo para o Santuário, depois de atravessar Monte Real, é o seguinte: Ortigosa, Ponte da Pedra, Gandara dos Olivais e Várzeas (estrada da Figueira da Foz); Leiria, tomando depois a estrada que conduz a Coimbra até á saída da capital do Lis; Pousos, Cardoso, Ólivais e Quinta da Sardinha (estrada de Tomar); Loureira e Santa Catarina da Serra, povoação vizinha de Fátima. No regresso o Papa virá por Reguengos do Fetal, Batalha e Leiria.

Continuam a chegar flores a Fátima

Continuam a chegar a Lisboa, de onde são levadas para a Cova da Iria, flores que se destinam a ornamentar o Santuário de Fátima, enviadas pelas comunidades portuguesas no estrangeiro.

Até ontem já se tinham registado ofertas dos portugueses de S. Paulo, onde as flores foram angariadas por uma comissão a que presidiu o cardeal arcebispo D. Agnelo Rossi; e também dos da missão de Santa Maria de Fátima, na Argentina; do Peru, de Munich, Toronto, Hamburgo, da República Democrática do Congo, Singapura, Manila (Filipinas), Sydney (Austrália), San Diego (Califórnia), Paris e Rio de Janeiro.

A oferta dos portugueses de Toronto é do valor de 25 mil escudos. Os portugueses da República do Congo, na impossibilidade de poderem mandar flores deste país, fizeram uma subscrição entre si e enviaram o dinheiro para Lisboa, a fim de as flores serem aqui adquiridas.

Também já chegaram a Lisboa, e foram enviadas para Fátima, flores de todas as províncias ultramarinas e do arquipélago dos Açores. Hoje e amanhã são esperadas outras ofertas.

O TRÂNSITO PARA FÁTIMA FACILITADO COM A ABERTURA DE UMA VARIANTE AINDA EM CONSTRUÇÃO

A Junta Autónoma de Estradas informa-nos de que, para facilitar o trânsito na estrada Lisboa-Porto (E. N. 1), entre Cernache e Coimbra, durante os dias 11 a 15 do corrente mês, em que se prevê grande movimento nas estradas para Fátima, estará aberta á circulação de veículos automóveis de passageiros particulares ou de serviço público (não de veículos de carga, de tracção animal ou velocípedes), a variante áquela estrada presentemente em construção entre as citadas localidades.

Como as obras de construção da nova estrada não se encontram ainda concluídas, o trânsito terá de ser feito com a maior precaução, devendo os automobilistas prestar a maior atenção á sinalização disposta ao longo da estrada, que é indispensável respeitar rigorosamente.

A partir do dia 16, inclusive, a variante voltará a ficar encerrada ao trânsito até conclusão das obras.

Últimas instruções para veículos e peões

Em complemento das instruções relativas á forma como deve processar-se o trânsito rodoviário nos próximos dias 12 e 13 em Fátima e suas proximidades, o Comando da Polícia de Viação e Trânsito informa:

No dia 12, podem os carros atingir Fátima por Leiria, Batalha, Minde ou Vila Nova de Ourém, devendo daí por diante cumprir as instruções e indicações que pelos agentes de trânsito lhes forem dadas. Neste mesmo dia poderão sair de Fátima por Quinta da Sardinha-Olival-Caranguejeira-Leiria ou por Pinhel-V. N. de Ourém.

No dia 13, poderão os carros atingir Fátima apenas por Leiria-Arrabal Chainça-Loureiro, ou Pernes-Parceiros-Torres Novas-V. N de Ourém-Pinhel. Neste mesmo dia, a saída de Fátima efectuar-se-á para a Batalha, Leiria, Minde ou V. N. de Ourém. Viatura alguma terá acesso a Fátima, a partir de Leiria, Batalha, Minde ou V. N. de Ourém, desde que não tenha bilhete de parque para Fátima ou bilhete especial próprio. Nos troços de estradas Leiria-Fátima, Batalha-Fátima, Minde-Fátima, V. N. de Ourém-Fátima e ainda outros, dentro deste perímetro, não é permitido em caso algum o estacionamento de veículos. Uma vez chegados a Fátima, serão os veículos dirigidos para os seus parques, donde não poderão sair senão para abandonar Fátima e quando o pessoal encarregado dos parques lhes indicar tal possibilidade

Os peões que demandem Fátima deverão, de preferência, seguir itinerários não utilizados pelo trânsito rodoviário mas quando tal não seja possível devem circular pelas bermas, em sentido contrário ao do trânsito rodoviário quando possível e, quando de noite, munidos de lanternas ou sinais reflectores que permitam a sua fácil localização: a P. V. T. fornecerá nos seus postos pequenos triângulos sinalizadores que, se solicita, sejam devolvidos, entregando-os a qualquer agente da Polícia de Viação e Trânsito.

Por último, o Comando da Polícia de Viação e Trânsito espera que todos os automobilistas e peões acatem prontamente as instruções de todos os agentes de trânsito, colaborando assim com os mesmos e facilitando, com vantagem e benefício para todos, não só o trânsito como a arrumação das viaturas.

Peregrinos nacionais e estrangeiros continuam a afluir a Fátima

(Dos nossos enviados especiais)

FÁTIMA, 10 — Milhares de peregrinos debruam as estradas que convergem para este rochoso santuário onde Paulo VI falará aos católicos no próximo sábado.

A gente que se move dificilmente, em especial mulheres e crianças que vêm de longe. Encontramos peregrinações de Fão e Ovar. Andava há cinco dias, a primeira; há seis a segunda.

As mulheres trazem as pernas inchadas, atadas com ligaduras e trapos e balançam o corpo como se se movessem em andas. Nos pés, a envolver os sapatos, usam grossas meias de lã e no rosto o sofrimento.

Numerosos grupos sobem com dificuldade a serra de Aire. Nos grupos que se movem pelas estradas, constantemente patrulhadas por carros da P. S. P., da P. V. T. e da L. P., predominam, como se disse, mulheres, crianças e velhos, que se amparam aos novos e estes uns aos outros. Com os cantares alegres do Norte, procuram marcar a marcha.

A caminho de Fátima há igualmente longas colunas de forças da P. S. P., bem como veículos militares e carros particulares em serviço de abastecimento.

No Santuário, embora se registe um afluxo constante, não se nota ainda grande multidão, apesar de numerosos cumpridores de promessas se arrastarem pela ampla esplanada e muitos grupos de peregrinos procurem sombras para descansar das jornadas.

Alguns operários continuam a trabalhar no aldeamento e nas tribunas. A tribuna central, destinada ao Papa, cuja cor era, de início, azul celeste, encontra-se agora forrada a púrpura e vermelho-sangue.

Jornalistas, homens da Rádio e da TV de todo o Mundo encontram-se aqui estudando a melhor forma de no próximo sábado cobrirem a visita papal.

Na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, também os aposentos onde Paulo VI descansará alguns momentos continuam a ser decorados.

Entretanto, hoje mesmo, chegaram a Fátima duas peregrinações estrangeiras: uma com mais de duzentos sul-americanos, chefiada pelo cónego José Blanco Murillo, vigário-geral da diocese de La Paz, Bolívia, cujo Governo e episcopado representa; e uma outra, alemã, de Dortmund, com mais de três centenas de católicos.

● Um casamento internacional

Discretamente, sem que quase ninguém de tal se apercebesse, um par casou-se esta manhã na basílica de Fátima.

Konrad Lamczek, de 32 anos, natural de Brambaner, Alemanha Ocidental, e Marianne Werner, de 27, natural de Sheboigan, Massachusetts, Estados Unidos, vieram integrados na peregrinação alemã de Dortmund para se casarem em Fátima. Foram padrinhos o dr. António Rodrigues Ventura, professor liceal aqui residente, e a sr.ª D. Antónia Maria da Piedade, funcionária da casa Verbo Divino.

Entretanto, camionetas da Câmara Municipal de Lisboa transportam para aqui flores dos jardins da capital.

Peregrinos a caminho de Fátima

CERNACHE DO BONJARDIM, 10 — Milhares de pessoas, sob forte trovoada e chuva torrencial, passaram nesta vila, durante a noite e a madrugada de hoje, em direcção a Fátima, vindas da Covilhã, Castelo Branco, etc., algumas delas já tinham andado uns 150 quilómetros.

A COMITIVA DE SUA SANTIDADE NA VIAGEM A FÁTIMA

A TAP informou-nos de que a composição da comitiva do Papa é a seguinte:

Mons. Pasquale Macchi e mons. Bruno Rossi, secretários particulares de Sua Santidade; prof. dr. Domenico Fontana, médico do Papa; Franco Ghezzi, ajudante de câmara; cardeal Eugénio Tisserant, decano do Sacro Colégio; cardeal Amleto Giovanni Cicognani, secretário de Estado; mons. António Somore, secretário da Congregação dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários; mons. Angelo Dellacqua, substituto do secretário de Estado; mons. Mário Nasalli Rocca di Corneliano, mestre de câmara; padre Luigi Ciappi, maestro do Sacro Palácio Apostólico; mons. Paolo Marcinkus, da Secretaria de Estado; mons. Piergiacomo de Nicolo, secretário do secretário de Estado; coronel Spartaco Angelini, comandante da Gendarmeria Pontifícia; prof. Raimondo Manzini, director do «Osservatore Romano»; padre António Stefanizzi, director técnico da Rádio Vaticano; padre Paolo Almeida, da Secretaria de Estado; Luigi Felici, fotógrafo pontifício; Camilo Cibin, oficial da Gendarmeria; Carlo Franceschini e Quinto Bocci, brigadeiros da Gendarmeria.

O Papa anunciou hoje a sua exortação de sábado ao receber peregrinos na basílica de S. Pedro

(Continuação da 1.ª página)

Santissima» e afirmou que o objectivo das suas palavras é «dar maior significado religioso á sua ida a Fátima».

«Publicaremos este documento na esperança de que ele nos permita fazer uma oferta de piedade filial de acordo com a doutrina e o espirito do recente concílio ecuménico» — declarou o Papa.

A exortação pontifícia será publicada no próprio dia da chegada do Padre Santo ao santuário de Fátima.

Paulo VI anunciou a publicação do documento na audiência geral semanal, na basílica de S. Pedro, perante a multidão de fieis que enchia o templo.

Este documento, que o Papa classificou de «exortação apostólica a toda a Igreja», parece não ter qualquer relação com o terceiro segredo de Fátima, que se encontra num envelope fechado no Vaticano.

O Papa Paulo VI, tal como o seu antecessor, João XXIII, é contrário á publicação do segredo de Fátima por enquanto.

Personalidades a caminho de Fátima

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 10 — (A. N. I.) — Partiu para Portugal o arcebispo da diocese de Santiago de Compostela, cardeal Quiroga Palacios, presidente da Conferência Episcopal Espanhola, que vai assistir ás cerimónias do cinquentenário das Aparições.

★

RIO DE JANEIRO, 10 — (A. N. I.) — Partem hoje para Lisboa, a fim de participar nas comemorações em Fátima, o brigadeiro Eduardo Gomes, antigo ministro da Aeronáutica, e sua irmã, Eliane Gomes.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Sob a presidência do prof. Amorim Ferreira, reune-se amanhã, pelas 14 e 30, a classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, para apreciar uma comunicação do prof. Abreu Faro sobre «propagação guiada pelo campo magnético em plasmas frios — análise de alguns casos concretos».

«Diário de Lisboa»

A Emissora Nacional de Radiodifusão teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» o interesse que mereceu ao nosso jornal o primeiro espectáculo de variedades que promoveu.

Encerramento de padarias

Em virtude de ser feriado nacional no proximo dia 13, pelo que as padarias encerram ás 13 horas desse dia, o publico deve abastecer-se de pão até á hora acima indicada, uma vez que no domingo aqueles estabelecimentos se encontram também encerrados.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMAO BRAVO

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

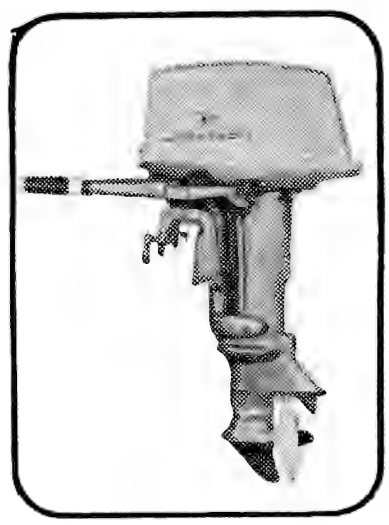
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz, Avenida a Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 1 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Onde se encontram as pessoas mais felizes do mundo?

Quando der um passeio, num destes dias, repare bem nas pessoas que se divertem com barcos. Possuem uma «fibra» diferente, são pessoas alegres, cheias de sol e alegria com um mundo novo e atraente por descobrir. Sem receio de sairem da multidão em busca de lugares solitários e de novas aventuras. Todos os dias eles sulcam as águas a maiores velocidades e regressam a casa possuídos duma doce fadiga, duma feliz e alegre exaltação. Repare bem na família que usa o JOHNSON. Para eles existe uma dimensão extra. Uma grande paz de espírito ao leme. Porque JOHNSON é o primeiro em confiança e um JOHNSON na popa significa que pode esquecer-se do motor enquanto ele o levar onde você quiser. Você poderá possuir um motor fora-de-borda JOHNSON segundo a sua bolsa e as suas necessidades. Em todos os tamanhos desde 3HP a 100HP, todos com dois anos de garantia. Mais pessoas possuem JOHNSON do que qualquer outro fora-de-borda: prova de confiança. Veja, já, no seu revendedor JOHNSON: CASA CAPUCHO
Rua de S. Paulo, 125 — Telefone 361501 — Lisboa.



Johnson O primeiro em segurança em serviço

A urbanização de Chelas

(Continuação da página central)

tes locais a partir de 1950, valor que triplica actualmente o número de famílias existentes até essa data, significa que a maioria se encontra em Chelas e Marvila desde 1950, em grande parte proveniente de outros pontos da cidade. Em Chelas havia, em 1960, 711 fogos ocupados por 806 famílias, a que correspondiam 3034 habitantes. O número médio de pessoas por fogo e por família era respectivamente de 4,3 e 3,8. Se o ritmo de aumento dos últimos anos se manteve, em 1964 havia em Chelas 970 fogos, albergando 1100 famílias, com 4100 fogos.

Dentro de alguns anos, e à medida que a ocupação de Chelas se for intensificando, haverá que resolver o problema de realojamento de um número cada vez maior de famílias. Assim, mantendo-se o ritmo de aumento dos últimos anos, haverá em 1970 a seguinte população: 1360 fogos, albergando 1500 famílias, com 5800 pessoas.

● Uma população essencialmente jovem

O estudo do Gabinete Técnico de Habitação da Câmara Municipal de Lisboa acrescenta, depois, que a população que vive em barracas é uma população essencialmente jovem. Em Chelas havia 34 % de indivíduos com um máximo de 14 anos, percentagem francamente anormal em relação aos valores indicados pelo Censo de 1960. Daí resulta ser a percentagem de adultos e velhos inferior à que se verifica na cidade e no país. Quanto à dimensão das famílias, verifica-se uma certa semelhança das características gerais na cidade, com as características da população que vive em barracas. Em ambos os casos predominam as famílias numerosas. Verifica-se no entanto que as famílias numerosas (4 e mais pessoas) são mais frequentes na população de barracas.

A qualificação profissional é extremamente baixa. Enquanto em Lisboa, 73% da população das barracas não tem instrução primária, em Chelas esse valor sobe para 79%. Quanto ao estado de saúde, verifica-se em Chelas a existência de 92% de indivíduos que declararam ser sãos. Este valor é mais elevado que o registado por este inquérito em Marvila e conjunto da cidade, o que não significa, porém, a existência de condições sanitárias favoráveis.

Cada família ocupa em geral um fogo. Chelas em relação ao conjunto da cidade e em relação a Marvila apresenta um maior grau de sublocação. A percentagem dos fogos com uma única família é, no entanto, ainda elevada (37 %). Tal facto é devido às muito precárias condições de habitabilidade de cada fogo. Com efeito, não só se verifica uma falta quase total de equipamento (água, luz, sanitários, cozinha) como também a área útil por habitante se situa muito aquém dos mínimos admissíveis. Deste modo, em cerca de 80% dos fogos de Chelas não havia sanitários nem cozinhas. Os fogos sem cozinha e com cozinha sem chaminé somam 82%.

A população que vive em barracas constrói as suas casas em locais livres o mais próximo possível do local onde trabalha. Só assim se justifica que grande parte dos chefes de agregado se desloquem a pé. Sobretudo os que exercem a sua actividade na zona oriental da cidade conseguem uma proximidade habitação-trabalho superior à das outras zonas, o que lhes permite evitar o custo dos transportes públicos.

Em Chelas, cerca de metade dos chefes de agregado pagam rendas inferiores a 100 escudos. Economicamente, a população em causa é extremamente débil.

● Os problemas do realojamento da população das barracas

Diz-se ainda no documento oficial a que nos vimos reportando que, quando Chelas estiver ocupada completamente, terão sido desalojadas cerca de 6000 pessoas, isto é, cerca de 1500 fogos. Este número corresponde aproximadamente a 10% do total de habitações que se prevêem para o local. Trabalhando grande parte dessa população na zona oriental da cidade, é de desejar que Chelas resolva o problema do respectivo realojamento.

«A viabilidade económica e social duma tal tarefa — afirma-se ali — parece ultrapassar no entanto as possibilidades conferidas pelo Decreto-Lei n.º 42 454. Na realidade as rendas das habitações a atribuir a essa população dificilmente poderão atingir com justiça os valores correspondentes á Categoria I. A não ser através de subsídios para rendas de casa, ou através de qualquer outra solução a estudar, difícilmente se conciliam as rendas estipuladas para a Categoria I, com os valores «per capita» registados. Com efeito, verifica-se em Chelas, que em cerca de 83 % das famílias, cada membro vive com 17 escudos máximos diários, correspondendo á quase totalidade dos restantes 17 % cerca de 30 escudos por dia.

«O realojamento da população que vive em barracas põe sérios problemas de integração social e urbana. Não é possível recorrer em Chelas a soluções frequentemente utilizadas: habitações em grande número, futuras «ilhas» construídas a preços excessivamente baixos.

«O problema é na realidade extremamente vasto. Muito especialmente nestes casos, não é possível desligar o problema da habitação do contexto total em que se insere.

«Entre as medidas a adoptar quanto à população de Chelas, encontra-se já em organização um ficheiro individual por família residente. Tal ficheiro deverá subentender a análise global do problema por um grupo de trabalho com a projecção jurídica necessária.»

O estudo sobre este problema termina com a seguinte conclusão:

«O facto da população das barracas ser uma população jovem, onde 34% dos indivíduos têm uma idade máxima de 14 anos, confere e aumenta extraordinàriamente a importância da respectiva recuperação social.»

BODO A POBRES no Colégio Clenardo

Três centenas e meia de pobres receberão no próximo domingo, pelas 12 horas, nas instalações do Colégio Clenardo, á Rua do Salitre, 191, uma oferta de pão, carne e vinho, dádiva especial da comissão das festas do Divino Espírito Santo, em colaboração com a Casa dos Açores. O acto é precedido de missa campal e coroação. Lá estarão também, a instâncias da comissão, três pobres protegidos pelo nosso jornal, gentileza que agradecemos penhoradamente.

RECLAMOS LUMINOSOS

BANDEIRAS - FACHADAS
E TELHADOS COM TUBO A NÉON
TODOS OS TIPOS

ILUMINAÇÕES DECORATIVAS COMERCIAIS
E INDUSTRIAIS COM TUBO A CÁTODO FRIO

Plastécnica

FUNDADA EM 1942

RUA AUGUSTO GIL, 29-A ★ AV. MARCONI, 12-A
TELEFONES 76 21 44/5 LISBOA

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

NOVOS PROCESSOS EDUCATIVOS — II

O GRAVADOR DE SOM E OS TEXTOS

O apuramento de línguas básicas ou fundamentais visou em primeiro lugar a simplificação e a maior eficácia e rapidez da aprendizagem e do ensino de uma segunda língua, geralmente por métodos intensivos e mediante o emprego sistemático do gravador de som.

À medida, porém, que se aprofundou e generalizou a «cientificação» dos processos, dos instrumentos e das intenções de pesquisa dos centros de estudos vocabulares e de linguística aplicada, e iniciada a diferenciação, quanto a idades, sexo, profissões, técnicas, meio geográfico, níveis sociais, etc., dos vários estratos e núcleos vocabulares e estruturais de cada língua — foram-se individualizando elementos de trabalho de muito interesse, a confirmar e a aferir pela experiência, sobre o conteúdo e a progressão dos textos dos livros escolares, segundo os diferentes ramos e ciclos de ensino, especialmente dos que se integram em métodos mais racionais e produtivos para aprendizagem de qualquer língua por nacionais e estrangeiros.

● O ensino da língua materna

No ensino e na aprendizagem oficial normais da língua materna não há, por enquanto, tão grande preocupação de *intensidade*, e os fins em vista — «bem compreender, bem falar e bem escrever» — atingem-se pela prática motivada das actividades de compreensão, da fala e da escrita, a partir de situações quanto possível «reais», que se vão criando ou provocando em termos de valorização global e individualizante, sem esquecer por isso o desenvolvimento do espírito de equipa e de cooperação entre equipas — centros de interesse, temas de coordenação interdisciplinar, planos e unidades de trabalho, etc. — de modo a suscitar permanente evolução sensorial, intelectiva e da vontade, e o domínio dos meios pelos quais se exprima, de forma original, essa evolução.

● O exemplo e os modelos

Mas, assim como para a formação da vontade conta mais o *exemplo*, assim para os outros aspectos da educação contam mais os *modelos* do que rotinas ou receitas de ensino.

O que se pretende ou deverá pretender, em suma, antes do mais, é obter progressiva acuidade de sensibilização aos estímulos; depois, de cada estímulo, reacções reflexas e conscientes sempre mais qualificadas e activantes da vontade e das capacidades criadoras.

O *exemplo* é o mais difícil de dar, mas colabora felizmente connosco (vou escandalizar muita gente) todo um grupo de «cavaleiros andantes» ideais, só distintos no conceito de virtudes viris e sociais das diferentes épocas, desde Ulisses (não conheço os que terá havido antes) aos «de cordel», chapéu grande e *Colt* de seis tiros, ou, agora, do tipo «Thunderbirds», muito mais trágica e heróicamente actual.

Com todo o respeito pelas opiniões contrárias, não deixarei de afirmar que são eles que, de forma decidida, têm ajudado a manter os rapazes de sempre em caminhos de ideal mais certo do que a banalidade e as limitações tão frequentes da nossa acção de adultos verdadeiros, ou do que a maior parte do nosso fraco exemplo *real* de preceituadores exigentes lhes pode comumente oferecer. E tanto assim, que os nossos maiores exemplos de hoje têm vinte anos e a farda de expedicionários.

A parte mais fácil — ensinar — para a qual todos nos sentimos capazes com mais ou menos razão, precisa mesmo assim, e talvez ainda mais por isso mesmo, de modelos maiores do que nós em tudo, da mesma forma que a têmpera do carácter precisa de obstáculos e de exemplos que nos transcendam. Para isso há a História, a Moral, a Religião, os autores, os textos — e o gravador, que valoriza (recriando-os por especialistas) os textos e os autores.

Onde fica o professor? Na humildade com que compreenda que há quem fale, diga, escreva, leia, recite, exprima, sugira, comova e faça vibrar, pensar e sentir muito melhor do que ele por vezes até entre os seus próprios alunos. E é na cedência da sua substituição oportuna por todos esses mais dotados — autores, actores ou alunos — que estará o segredo do seu êxito e o acerto (ou o desacerto, por orgulho e presunção da sua missão de ensinar. Que a de educar «acontece», como diria Sebastião da Gama, cujas aulas *aconteciam* sempre e continuam sempre a acontecer na grande lição de perene frescura e louçania do seu «*Diário*».

«Os outros, que somos os quase todos, ensinamos por palavras tão perecíveis como as esculturas de fumo de Papini, e de que só fica — quando fica — por vezes uma única frase (nem sempre fiel ou edificante), que um ou outro aluno nos virá repetir anos depois.

● O gravador de som e os textos

O gravador «fotografa» o momento da recriação artística dos textos e pode e deve servir de modelo.

O som e a expressão, o poder evocador e sugestivo, o dom de interpretar e de representar pela palavra deixam de ser «escultura de fumo» ou água corrente que não volta atrás, e passam a ter corpo material reversível ao serviço da repetição insistida que é toda a aprendizagem

Não sei que «percentagem» pensarão dar-me os fabricantes de gravadores (em breve tão indispensáveis nas aulas de línguas como hoje o livro, o quadro ou o giz) por tão extenso reclame. Mas que a recebam inteira, com a minha gratidão, pela utilidade e proveito das suas múltiplas aplicações, de tão grandes vantagens que nenhum livro de texto para uso escolar poderá dizer tanto quanto a partir de agora lhe cumpre, se não vier acompanhado pela gravação — por quem mais os saiba sentir e melhor os possa dizer, para modelo de professores e alunos — dos seus textos mais belos.

ALBERTO FIALHO JÚNIOR

A SEGUIR: *Aplicação do gravador de som na aprendizagem da língua materna.*

Faculdade de Medicina do Porto

A sr.ª dr.ª D. Maria Candida Moura da Silva Maia foi nomeada para exercer, interinamente, as funções de segundo-assistente de psiquiatria da Faculdad de Medicina do Porto.

ESCOLA FEMININA em Chelas

A Camara Municipal adjudicou, por 1 450 000$00, a empreitada da construção de uma escola feminina, casas pré-fabricadas, em Chelas.

Bolsas de estudo para técnicos nucleares

Encerram-se no próximo dia 31 as inscrições para a adjudicação de bolsas de estudo destinadas á frequência de cursos de técnicas nucleares, a realizar no Centro de Gif-sur-Yvette (França), entre 15 de Julho e 15 de Outubro Os referidos cursos são organizados pelo *Institut National des Sciences et Téchniques Nucléaires*, em ligação com a UNESCO.

Os alunos poderão optar pelas seguintes especialidades: Metalurgia especial, electrónica superior, química analítica e radiobiologia. Os bolseiros beneficiarão de estadia gratuita, reembolso de despesas de viagem e de todas as facilidades de consultas de publicações culturais, a cargo da Comissão Francesa para a UNESCO.

Para todas as informações os interessados deverão dirigir-se ao Serviço Científico do Instituto Francês, Rua das Praças, 13-B, 1.º

Certificados escolares do ensino primário

Foi aprovado, oficialmente, o modelo (exclusivo da Imprensa Nacional de Lisboa) a adoptar para a pasagem, por parte dos serviços competentes do ensino primário, dos certificados escolares respeitantes a descendentes de servidores do Estado quando pretendam fazer a prova, para efeitos do abono de família, do cumprimento dos preceitos legais que regulam a escolaridade obrigatória do referido ensino.

NOVO EMBLEMA da Faculdade de Ciências de Lisboa

A Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa pôs á venda o novo emblema académico para utilização dos seus sócios.

CONFERÊNCIAS

Centenário do prof. David Lopes

Na sede da Sociedade de Língua Portuguesa, á Rua de S. José, 41, 2.º, prossegue esta noite, pelas 21 e 30, o segundo ciclo de conferências comemorativas do centenário do nascimento do prof. David Lopes. Será orador o sr. capitão José Augusto Correia de Campos, que falará sobre «O que nos revela o estudo arqueológico das muralhas do castelo de S. Jorge de Lisboa».

No Instituto Alemão

Amanhã ás 18 e 30, na sede do Instituto Alemão, o sr. Ernest Maileuch, professor da Escola Alemã do Porto, falará (em alemão) sobre «Portugal no conceito de escritores estrangeiros do século XVIII». A conferência é publica.

APARTAMENTOS EM CASCAIS — 180 contos.
ANDARES EM CASCAIS — Sala comum, 2 g. quartos, c/ roup., coz.ª, desp., marq. e g. varanda c/ 7×2 m. Preço: 380 contos.
LOTES de 600 m2, para const. moradias, de 1 ou 2 inq., em **ALCABIDECHE**, prontos a construir. — 120 contos.
AZENHAS DO MAR — Quintarola c/ 11.000 m2, c/ habitação mobilada, casa de caseiro, inst. p.ª animais, pinhal e terra cultivo. Junto a praia e c/ boa vista mar e serra. — 750 c. c/ esc.ª na mão.
VÁRIOS TERRENOS E PINHAIS nos arredores de Cascais, autorizados a construir, c/ linda vista s/ o Guincho, Costa do Sol, mar e serra. desde 30$00 m2. Áreas mínimas de 5.000 m2.

POLICARPO
CASCAIS
AVENIDA MARGINAL, RSP. R/C., DIR. — Telefone 281497
(Frente ao Cinema S. José)
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

TAXI

VAUXHALL 101 S

com motor DIESEL

● potente ● rápido ● resistente ● leve

● travões de disco com servo freio

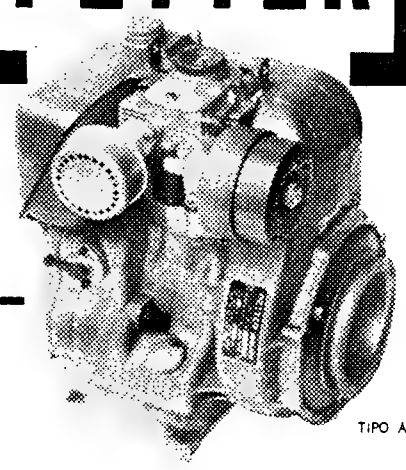
em exposição na LICAR

AV. CASAL RIBEIRO 48-A e C

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

NOVO!... MOTOR <DIESEL>

PETTER



O ÚNICO QUE COMPETE COM MOTORES A PETRÓLEO em

▪ economia, eficiência dimensões e peso...

EM TODAS AS APLICAÇÕES

MOTO BOMBAS — GERADORES ELÉCTRICOS
BETONEIRAS — VIBRADORES, ETC.

TIPO AA1

COMETNA

1,5 a 3,5 C. V. ▶ 1500 a 3600 r. p. m. / 750 a 1800 r. p. m.

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

EXPOSIÇÃO E VENDA: Boqueirão do Duro, n.º 38 — Telefone 66 47 88 — LISBOA

COMPANHIA PORTUGUESA DE FORNOS ELÉCTRICOS

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 80 000 CONTOS

SEDE — Largo de S. Carlos N.º 4 — LISBOA

DIVIDENDO DE 1966

(6% cativo de Impostos)

Inicia-se em 22 do corrente — excepto aos sábados —, na Sede Social, o pagamento deste dividendo (cupão n.º 38), a que correspondem líquido de impostos:

Esc. 4$22,67 por cada Acção ao Portador
Esc. 5$35,95 por cada Acção ao Portador Registada
Esc. 5$28,45 por cada Acção Nominativa

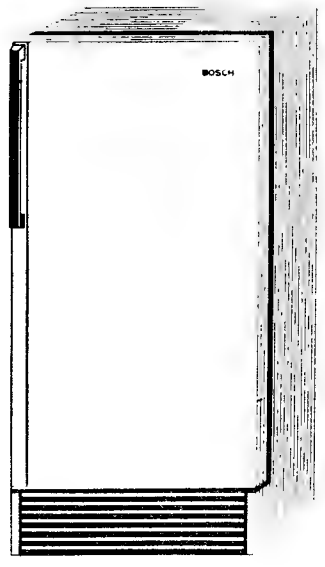
Lisboa, 10 de Maio de 1967

PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
O ADMINISTRADOR-GERENTE
Manuel Chagas Roquette

AZULEJOS

BELEZA
ECONOMIA
DURAÇÃO

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64

(EX-STAND DA PANAIR)

TEL. 538323/536308/326931, 530838

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 200.000.000$00

Rua dos Navegantes, 53-2.º, Dt.º
LISBOA-2

4.º SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que no dia 17 do corrente, pelas 15 horas, se procederá na Sede desta Sociedade, ao Sorteio de 2.500 Obrigações de 5%-1959.

De conformidade com o respectivo plano de amortização, o reembolso dos títulos sorteados far-se-á a partir de 2 de Julho de 1967.

Lisboa, 10 de Maio de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (ao Campo Pequeno).

Em CASTELO BRANCO, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na agência ANTÓNIO SÁ RODRIGUES HERDEIROS. Rua Mouzinho Magro 46

N. S. U.

SERVIÇO OFICIAL

PESSOAL E FERRAMENTAL ESPECIALIZADO

COTAL-B

Rua dos Lusíadas, 113-A

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384

DESPORTO

O CHEFE DO ESTADO
PRESIDIRÁ À SESSÃO INAUGURAL
DA SEMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No gabinete do director-geral dos Desportos, foi ontem anunciada a realização da Semana Nacional de Educação Física pelo prof. Noronha Feio, director do I. N. E. F., que explicou os objectivos da importante manifestação que não é mais do que a confraternização da juventude pela participação voluntária e entusiástica de dirigentes e alunos. A iniciativa deverá ser retomada, anualmente, na Primavera e generalizar-se a todo o País.

O programa está assim estabelecido:

Dia 17, pelas 21 e 30: Sessão destinada á educação física escolar, orientada pela Direcção dos Serviços de Educação Física da Organização Nacional da Mocidade Portuguesa.

Dia 18, pelas 12 e 30: Conferência no Instituto Nacional de Educação Física sobre «Aspectos metodológicos da educação física feminina contemporânea».

Dia 18, pelas 21 e 30: Sessão destinada á educação física dos trabalhadores, orientada pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Dia 19, pelas 21 e 30: Sessão destinada á educação física escolar orientada pela Direcção dos Serviços de Educação Física da Mocidade Portuguesa Feminina.

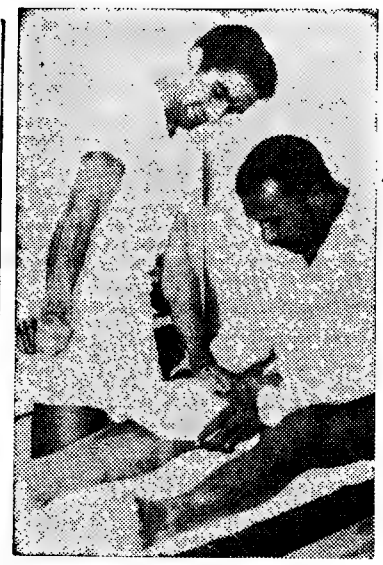
Dia 20, pelas 21 e 30: Sarau de ginástica do Sporting Clube de Portugal.

Dia 21, pelas 21 e 30: Sessão de Encerramento. Organização da Federação Portuguesa de Ginástica (educação física nos clubes).

Foi também divulgado que as VI Jornadas de Educação Física, se efectuarão em 28 do corrente, em Évora, onde serão efectuadas demonstrações de: natação, judo e ginástica feminina e masculina. Realizando de 20 a 30 de Julho próximo o IV Curso Internacional de Educação Física e Folclore.

Prevendo-se ainda nas organizações do I. N. E. F., centros de iniciação desportiva e recreação nas praias de Póvoa de Varzim, Leça da Palmeira, Espinho, Furadouro, Costa Nova, Mira, Figueira da Foz, Ericeira, Costa da Caparica, Praia da Rocha e Monte Gordo, que funcionarão de 17 de Julho a 26 de Agosto.

O Chefe do Estado presidirá á sessão inaugural, que está marcada para o próximo dia 16, pelas 21 e 30, no pavilhão gimnodesportivo da Tapada da Ajuda, local onde se desenvolverão as restantes jornadas de tão importante acontecimento desportivo.



Mário Coluna recupera a olhos vistos da lesão contraída no jogo Itália-Portugal. Na despedida do aparelho de gesso colaborou, convictamente como mostra a imagem, o seu colega Torres, também quase restabelecido da operação ao menisco.

O Algés e Dafundo
vai encetar
uma fase de valorização

Na sede do Sport Algés e Dafundo prosseguiu ontem a assembleia geral do clube, sob a presidência do dr. Clemente Rogeiro.

Considerando que se torna indispensável levar a efeito um trabalho de valorização, foi aprovado, por maioria, um estudo para instalar o Algés e Dafundo noutro local e uma proposta que não permite obras de vulto na actual sede.

O caso do reatamento das relações com a Federação Portuguesa de Natação só será tratado numa assembleia geral extraordinária, convocada para o efeito.

NOTÍCIAS DO CICLISMO

● Organizado pelo Sport União Torriense, realiza-se no próximo domingo o Circuito de Torres Vedras, em percurso traçado em várias ruas daquela vila.

A prova, que está integrada no programa comemorativo do 50.º aniversário do clube, começa ás 14 e 30 horas.

● A Associação do Porto continua na brecha, dedicando a melhor atenção aos ciclistas das categorias inferiores, fomentando assim o progresso do ciclismo. Ontem organizou mais duas corridas denominadas «Taça Reo» e «Taça Junkers».

● Ainda há pouco abordamos nestas colunas o problema da escassez de policiamento nas chegadas das provas de A. C. Sul e já hoje nos vemos forçados a voltar á carga. Com efeito, lamenta-se que devido á aglomeração do publico, que compareceu no domingo, á chegada dos profissionais em grande numero (ainda bem que o entusiasmo popular não esfriou), alguns tenham caído, escassos metros depois de atravessado o risco branco, ficando um deles, pelo menos, bastante maltratado.

● A colocação no local de uma camioneta foi boa medida, pois os juizes puderam assim trabalhar mais á vontade, mas a Associação tem de tomar outras providências. Ou consegue mais elementos da Polícia, ou transfere as futuras chegadas para outro local, Porque não na Avenida Marechal Carmona, ou Avenida Infante D. Henrique, onde decerto não haverá tanta confusão?

● Está a despertar muito interesse a disputa da ultima prova do «Regional» de profissionais, devido á igualdade em que se encontram os 8 primeiros da classificação geral. A corrida (contra-relógio) realiza-se na estrada Porto Alto-Pegões e volta, num percurso de 70 quilómetros. — *J. C.*

«Diário de Lisboa»

O importante diário italiano «Corriere de la Sera» do passado dia 3 transcreveu passagens de um artigo do nosso prezado camarada Fernando Soromenho sobre o encontro Benfica-Belenenses em que o jogador Eusébio foi focado, especialmente.

A secção de cicloturismo do Benfica vai comemorar as suas «Bodas de prata»

A fim de comemorar condignamente o 25.º aniversário a secção de cicloturismo do Benfica organizará um banquete de confraternização entre antigos e actuais filiados, em 4 de Junho.

As inscrições podem ser feitas na secretaria do Benfica, ás segundas e quarta-feiras, das 20 ás 22 e 30 horas, e na Avenida Rovisco Pais, 14-A — telefone 46526.

O «Nacional» a sorrir

O Atlético, no Barreiro, esteve quase a «limpar-se» mas acabou por ser limpo por um novo activado, de marca «Fernando».

*

A Sanjoanense, já completamente refeita das suas aflições e bem humorada, foi a Guimarães na esperança de pregar um partidinha ao seu adversário que não ganhou para o susto.

*

Segundo reza a crítica, o jogo da Póvoa foi mau e um tanto quezilento.

Entre mortos e feridos alguém havia de escapar. E quem escapou foi o Varzim que não se importou nada em levar dois pontos naturais.

*

Assim como Santo António falou aos peixes, também Fernando Vaz falou aos «salmonetes» de Setubal.

E de tal modo o fez que eles se atiraram aos «pastéis de Belém», que nem gato a bofe.

★

O Porto, com um olho em Matosinhos e o outro em Alvalade, só teve pontaria para um golo. Que, aliás, teria sido o suficiente se o olho que estava virado para Alvalade pudesse ser de mau olhado.

Quando o brasileiro Djalma obteve o seu tento, disse para os companheiros de equipa:

— Djá... me-ti um!

Ao que os colegas retorquiram:

— Vê se dás um Djal...to a Alvalade e metes outro... ao Maló.

★

Em Aveiro, houve «Carnaval». E para o Benfica foi domingo «gordo».

Para o grupo aveirense é que foi o Entrudo. Mas como bom folião que é, sem perder o sentido do humor, disse com os seus botões:

— Á volta cá te espero!...

O pior é que a volta, na melhor das hipóteses, só será daqui a dois anos. A menos que a «Taça» tenha os seus caprichos.

*

Em Alvalade, os diantciros «leoninos» tiveram sina Má... ló que chegou e sobrou para as encomendas.

Também os avançados estudantes foram de um cavalheirismo exemplar. É que em Damas... não se toca nem com uma flor.

O Atlético de Madrid
venceu o Peñarol (3-1)

MADRID, 10 — (A. N. I.) — Perante mais de 40 mil espectadores, o Atlético de Madrid venceu o Peñarol, campeão intercontinental de futebol, por 3-1, no jogo ontem efectuado no Estádio de Manzanares.

O Atlético de Madrid fez um dos seus melhores jogos da temporada.

Taça «Generalíssimo»

Resultados dos jogos de desempate da taça «Generalíssimo» em futebol:

Corunha-Lerida, 4-1 (o Corunha defrontará o Real Madrid); Granada-Mestalla, 3-2 (o Granada joga com o Sabadell) e Europa-Saragoça, 2-0 (Europa-Córdova na próxima eliminatória).

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Um amigo de Guttman informou que o velho treinador vai dirigir uma equipa dos Estados Unidos. Dólares...

● Quem suportará o considerável prejuízo financeiro de «Os Leões» de Santarém? A negligência da Associação de Futebol de Santarém inibe o seu filiado de participar na taça «Ribeiro dos Reis». Cada vez mais, se comprova a existência de uma crise de dirigentes.

● Cinco presenças no confronto internacional: raguebi (derrota com a Itália, por 6-3), ténis (derrota com a Bulgária, por 5-0, para a Taça Davis), futebol (vitória dos juniores do F. C. Porto no torneio de Limoges), hóquei em campo (2.º lugar no torneiozinho do Porto) e vela (vitória de Soares de Oliveira nas regatas de «snipes» em Valência). Podia ser pior, convenhamos.

● Do relatório da Federação Portuguesa de Motociclismo: «Pedir á Fundação Calouste Gulbenkian que nos conceda um subsídio para aquisição de uma máquina de escrever ou nos ofereça, mesmo em 2.ª mão, uma de que já não necessite aquela benemérita Fundação».

● Em altura, Clarence Johnson, um jovem negro de 19 anos, que é estudante, saltou 2,21 metros. Os americanos exultaram com esta marca. Pudera.

● Um caso bicudo este do Marialvas, de Cantanhede, e do Sporting de Coimbra. No fundo a eterna demora na aplicação da justiça futebolística. Tanto se arrastam as questões que chega-se ao beco sem saída. Recordo, a propósito, um protesto do Sporting, na Taça de Portugal. Quando o mesmo foi resolvido, a favor do clube «leonino», já o vencedor do torneio estava apurado.

● O Dundee United (Escócia) aplicou ao Buffalo (Estados Unidos) 10-1 num jogo de futebol. Os americanos querem aprender.

● Maló, o excelente guarda-redes da Académica, declarou que «é preciso que comecem a prestar mais atenção aos *pequenos*». O 2.º lugar, na realidade, fundamenta a afirmação. A questão é prosseguir.

OPINIÃO

CAMPEONATO — O «Nacional» da I Divisão deu a alma ao criador. Particularmente, apenas, quatro clubes conquistaram motivos para contentamento: o Benfica, por ter sido o primeiro; a Académica, por ter obtido a melhor classificação de todas as suas presenças no torneio; o Sporting, por ter recuperado terreno em marcha segura, contrária aos passos indecisos da 1.ª volta; e a Sanjoanense, por ter evitado ocupar um dos dois ultimos lugares.

A seguir, quase tão satisfeitos como os anteriores, aparecem o V. Setubal, V. Guimarães e Leixões, classificados na primeira metade da tabela. O caso do F. C. Porto pode situar-se nas meias-tintas: um 3.º lugar, julgado inacessivel, em determinada altura, e, depois, com aspirações a melhor.

No lote dos menos alegres, figuram, em situação relevante, o Beira-Mar e o Atlético que mergulharam na II Divisão onde é difícil vir á superfície. Depois, surgem um Belenenses em lugar de «apagada tristeza» (26 jogos, 7 vitórias e 6 empates), um Varzim a denotar carência de suplentes e um Sporting de Braga que, surpreendentemente, escorregou pelo plano inclinado onde calhou de pôr o pé.

O triunfo final do Benfica é facto indiscutível. Ganhou o melhor, em tudo. A Académica foi «leader» incontestado de jornadas de denso interesse.

No aspecto qualitativo, os motivos não abundaram, mas de qualquer maneira não se registou volumosa demonstração de futilidades. Contudo, fez falta ao campeonato um Sporting e um Belenenses em forma, paralelamente, a um F. C. Porto mais certo desde o princípio. Sem duvida, o torneio adquiriria outro nivel, de mais intensa vibração, além de que os estimulos contribuiriam bastante para as notabilizações de ordem individual. A este respeito, porém, deverá saudar-se o aparecimento de um lote de novos com condições suficientes para outras proezas, com vista ao «Mundial» de 1970, no México.

No capitulo da arbitragem, foram mais as vozes do que as nozes. Protestou-se, o que é natural, exerceram-se determinadas coacções, o que não é normal, mas, depois, tudo serenou para se chegar á conclusão de que a infalibilidade do juiz de campo é um mito.

O aligeiramente das considerações aqui exaradas terminará bem aqui, sem que tal signifique ter-se esgotado o filão dos temas fornecidos por tão importante torneio.

EUSÉBIO E A ITÁLIA

O popularíssimo Eusébio Ferreira da Silva confessou à revista «Oggi»: «Digo-o para não magoar os meus dirigentes, que muito estimo e a quem estou muito afeiçoado. Mas poder jogar na Itália foi sempre e continua a ser o meu sonho. A Itália, é um magnífico país, onde o futebol é tido na máxima consideração e onde um jogador profissional pode fazer três vezes mais caminho que noutra parte qualquer. Quem vem do nada, como eu, sabe como é dura a estrada do êxito.»

O jornal «A Voz» comentou esta declaração do seguinte modo:

«Custa ouvir falar com esta ilusão — engano de alma ledo e cego — um fabuloso jogador que o maior clube português lançou em plena glória, nas arenas do desporto mundial, acarinhado pelo País e nada mal pago. Talvez se esqueça de que a maior parte dos fabulosos jogadores estrangeiros chegados á Itália não luzem lá mais do que nos respectivos países, a ponto de regressarem á «casa mia». Há um adágio italiano que reza assim: «Casa mia, casa mia / Per piccina che tu sia / Tu sei sempre casa mia». («Casa minha, casa minha / Bem pequena era a que eu tinha / Mas sempre era a casa minha»).»

ACTIVIDADES PARA ESTA NOITE

Actividades da F. N. A. T. — 21.º Gonçalves» (feminino) — Ferro-Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: B. Encarnação-Fássio, no campo da F. N. A. T. (sul), ás 20 horas.

Basquetebol — Taça «Agostinho Nico e Benfica-Progresso, nos reviário-C. I. F., Algés-Atlético, H. Sintra-C. D. U. L. e A. Encarnação-Progresso, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

— Taça «João Domingues» — C. D. U. L.-Sacavenense, Ateneu-Técnicos dos primeiros, ás 21 e 30.

Handebol de 7 — Campeonato de Lisboa, da 1.ª Divisão: Sporting-C. D. U. L., Técnico-C. Ourique, Oriental-Benfica e Almada-Belenenses, no pavilhão dos Desportos.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Sexteto de artistas cegos; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 19 e 40: Folhetim para os novos; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «Quarentena Providencial», de Scribe; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical; 21 e 20: 10.º episódio da «História e Mensagem de Fátima»; 21 e 44: 2.ª parte do ultimo serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Musica de câmara; 16 e 45: Teatro do século XIX; 17 e 47: Musica de vanguarda; 18 e 20: Uma obra, duas interpretações; 19 e 45: «Historia de Portugal»; 20: Audição integral das «Sonatas de Schubert, para piano», por Florinda Santos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções de Chausson, por Gérald Souzay; 21: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro David Zimman, em que colabora o pianista Nelson Freire. No intervalo: Temas sociológicos — 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora — «Missa Sanctificationis Sanati Joanis Napomuceni», de António Caldara; 23 e 50: Musica de piano; 0 e 5: Selecção da ópera: «Boris Gudumoff», de Mussergsky; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22: Noticiário; 22 e 3: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A Noite é Vanig; 1: Fecho

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21 Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R C P apresenta uma realização de Badaró; 22 e 3: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Musica seleccionada; 21 e 15: Tridu preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Melodias; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Tridu preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ❁ **Voluntários**, 538524

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ❁ **Companhias Reunidas** 537021 ❁ **Gazcidla**, 538821 ❁ **Gazcidla** (dom. e feriados), 382069

POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ❁ **Segurança Publica**, 366141 ❁ **Judiciária**, 535380 ❁ **Marítima**, 326456 ❁ **Internacional**, 362721 ❁ **Viação e Trânsito**, 42205 ❁ **G. N. R. (área rural)**, 36865

Estação Marítima da Rocha, 672445 ❁ **Estação Fluvial (Belém)** 638531)

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ❁ **Entermagem permanente**, 766161 ❁ **Entermagem de urgência**, 43738 ❁ **Hospital de Santo Maria**, 775171 ❁ **Hospital de S. José** 860131 ❁ **Sangue oxigénio e soro**, 771161 ❁ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ❁ **Caminhos de ferro (C. P.)**, 869029 ❁ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 361121 ❁ **Estação Mar de Alcântara** 663195

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO

telefone permanente:

53 91 53

24 horas por dia

um serviço

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos Animados; 20 e 15, Relatório do Progresso — programa de divulgação científica; 20 e 40, Filme Infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Desporto e Natureza; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Teatro — «Frei Luís de Sousa», de Almeida Garrett; personagens e intérpretes: Madalena, Carmen Dolores; Telmo, Luís Santos; Maria de Noronha, Ana de Sá; Fr. Jorge, Couto Viana; Miranda, Mário Sargedas; Manuel de Sousa, Jacinto Ramos; O Romeiro, Branco Alves; figurinos de Moniz Pereira, musica original de Álvaro Cassuto, cenografia de António Casimiro e encenação e realização de Jorge Listopad; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

vendo num **SIEMENS** vê melhor

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês e História de Portugal; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Documentário; 20 e 20, Porgrama da Junta da Acção Social; 20 e 35, Vamos jogar no Totobola; 20 e 45, Série Infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, No Mundo da Arte («Paixão na pintura portuguesa», filme de Baptista Rosa, apresentado por Ana Maria); 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 22 e 5, Museu do Cinema (com António Lopes Ribeiro e António Melo); 22 e 35, Melodias de Sempre (com Humberto Madeira, Gina Maria, Artur Garcia, Carlos Coelho, Helena Tavares, Mariema, Eugénia Maria, Natalina José e orquestra e coros dirigidos por Alves Coelho filho; apresentação de Jorge Alves e realização de Pedro Martins); 23 e 25, Contos de Maupassant; 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação e Fecho.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turne C

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ❁ **Aeroporto**, Av Gago Coutinho, lote 101-D (á Av D Rodrigo da Cunha) (722384) ❁ **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (á Av Estados Unidos da América) (721409)
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32, A-B (534027).
AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R Morais Soares, 91-F (844350)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (ao), Av. da República 58-D-E, (771665) ❁ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ❁ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 4 (41845) ❁ **Navais**, Av Luis Bivar, 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 4 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho — R dos Fanqueiros, 26 (326575).
BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (611454)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (784888) ❁ **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (586640) ❁ **Elma**, R D Maria Pia, 358-A (686176) ❁ **Urbana de Freitas** Rua Silva Carvalho, 7-9, (662838)
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R de S Lázaro, 28 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D Gastão, 30-32 (381279)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva, 62-A (669485) ❁ **Mota Capitão**, R. de S Félix, 45-A-B (660720)
GRAÇA — Silva, Calçada de St.ª André, 6 (862074) ❁ **Branquinho**, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480)
MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237) ❁ **Fernandes Borges**, R C 3, lote 300 — Olivais Sul (38909).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 5-A (778439)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (Tels. P P C. 728395-720703)
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 5-C-D (681847).
REGO — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 60-162 (761035).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, C A, á Encosta do Restelo (612248)
SANTO AMARO — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193) ❁ **Dilena**, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ❁ **Costa**, R Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. do Cruz dos Poiais, 52 (678531)

● Na Linha de Cascais

ALGES — Branco — Av Comb G Guerra, 29 (Tel 212081)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420084)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Alsir — Av Gago Coutinho — Barro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191).
CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel 280078); **A. Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama** — R Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança** — Av D Nuno Alvares Pereira, 5-A (Tel 938149)
DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — Correia — L do Mercado, 3 (Tel 950905); **Zeller** — R da República, 83 (Tel 950043)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (Tel 291001?)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Marrazes — vila — L. Ramha D Amélia, 20 (Tel. 980155).
COLARES — Colares — Abrejo (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Algarve — R Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — Avenida — Av Alfredo da Silva, 48-B (Tel 2273212).
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Tel 239029)
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)
SETÚBAL — Higiene — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); **Portugal** — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS **76 61 46**

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efect	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 0	—	—	522$50
Consolidado 3% 1 0 ..	563$00	—	565$00
Consolidado 3 1/2% 1 0	—	—	665$00
Centenários 4% 940	—	—	1.520$00
Obgs Tesouro 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Externo 1.ª série cor	—	1.230$00	1.235$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.220$00	1.240$00
Externo 3.ª série cor	—	124$00	—
Cautelas do 3.º sér e s/juro	—	290$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	465$00	—
C P 4 1/2%	—	925$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2%	—	750$00	800$00
Gás e Electricidade 5% ...	—	955$00	—
H E Douro	—	813$00	—
H E Norte de Portugal ...	—	99$50	—
H E S Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	920$00	950$00
Petroquímico	905$00	890$00	—
Sonefe	720$00	700$00	730$00
I A P	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	805$00	—
União Eléct Port 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	—	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port 4 1/2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 951	—	78$50	79$00
União Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	1.020$00	1.030$00
Alentejo	790$00	780$00	800$00
Angola	—	1.450$00	1.475$00
Burnay	—	3.150$00	3.200$00
Crédito Predial	—	1.985$00	2.000$00
Espírito Santo	13.900$00	13.500$00	13.700$00
Lisboa & Açores	—	4.100$00	4.110$00
Portugal	—	—	3.000$00
Português do Atlântico ...	—	—	6.400$00
Totta Allança	4.250$00	4.200$00	4.300$00
Ultramarino	1.535$00	1.530$00	1.540$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	285$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberano	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	—
Agrícola Casseaue!	437$00	435$00	440$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Borar	96$00	95$00	105$00
Cabinda	—	25$00	30$00
C. A. D. A.	—	1.200$00	1.280$00
Com. do Buzi	58$50	58$00	59$00
Diamantes	1.208$00	1.205$00	1.210$00
Ilha do Príncipe	—	325$00	360$00
Incomaft	—	900$00	980$00
Lobito	390$00	—	395$00
Moçambique	47$50	47$00	—
Sonefe	—	195$00	205$00
Zambézia	40$50	40$00	40$50

C.ªs Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.450$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2.000$00	2.050$00
Colonial de Navegação ...	—	—	600$00
C U F	—	1.220$00	1.230$00
Industrial Allança	—	—	—
Nac de Navegação	1.220$00	1.200$00	1.230$00
Petroquímica	—	—	3.300$00
Portug e Colónias	1.170$00	—	1.200$00
Port de Celulose	3.750$00	3.700$00	3.800$00
Port de Pesca	—	760$00	800$00
Port de Tabacos	386$00	385$00	386$00
Sacor	4.950$00	—	5.000$00
Socel	2.750$00	2.700$00	2.800$00
Tabacos de Portugal	—	820$00	—
U F Azoto	895$00	890$00	900$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934 ...	—	430$00	435$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	—	1.670$00	—
Gás e Electricidade	386$00	385$50	387$00
H E Alto Alentejo	185$50	185$50	186$00
H E Cávado	—	1.340$00	1.350$00
H E Douro	—	—	1.340$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.460$00	1.460$00	—
Nacional de Electricidade	1.440$00	1.435$00	1.440$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	1.570$00
União Eléctrica Portuguesa	196$00	195$00	196$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F I Atlântico	—	173$90	179$10
F I D E S	—	118$60	122$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

Geral, 104,5; Metropolitanas, 109,2; Ultramarinas, 111,6

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand. ...	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000 ...	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,7	$57,7
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)...	293$00	303$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	237$00	252$00
Portugal — barra fino ...	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

Ciclo de conferências sobre Hepatologia

Com sessões no anfiteatro de Propedêutica Médica e na Aula Máxima da Faculdade de Medicina, prosseguiu esta manhã o colóquio e ciclo de conferências sobre Hepatologia, organização do serviço de Propedêutica Médica do Hospital de Santa Maria, através da sua secção de Gastrenterologia, subsidiada pelos Laboratórios Jaba. Foram oradores os profs. Fenton Schaffner, de Nova York, que falou sobre «Hepatopatias na criança» e «Hepatopatia alcoólica», e Niels Tygstrup, de Copenhague, cujo trabalho versou a «Terapêutica da cirrose hepática com Prednizona — estudo controlado».

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços técnicos da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2. dir. T. 59288.

Orçamentos grátis

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
A espionagem levada magistralmente ao cinema
O MEU FUNERAL EM BERLIM
Um filme de Guy Hamilton com Michael Caine e Eva Renzi

ESTÚDIO
Tel. 55 51 34
(M. 17 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme para ver, sentir e pensar
DISPARA FORTE
Realização de Eduardo de Filippo com Marcello Mastroianni e Raquel Welch

HOJE — Às 18.30 h. — Exibição do filme «PIJAMA PARA DOIS» (Adultos) — Sessão promovida pelo Clube Português dos Publicitários

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e 21.30
Um filme musical encantador!
A IRMÃ SORRISO
com Debbie Reynolds e Greer Garson

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES
(OLD SUREHAND)
com Stewart Granger — Letitia Roman
Eastmancolor

estúdio 444
Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Hayley Mills, Dean Jones e Dorothy Provine na divertida e original comédia com um gato muito misterioso...
O ESPIÃO SAI AS NOVE
Produção em technicolor de WALT DISNEY

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Debbie Reynolds em
A IRMÃ SORRISO
PANAVISION — METROCOLOR

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O agente secreto «Mc Donald» valente, hábil, violenta... mas sobretudo mulher
OPERAÇÃO EXTERMÍNIO
com Ingrid Schoeller e Alberto Lupo

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Quem é o sanguinário criminoso de mulheres?
SHERLOCK HOLMES
com Robert Morley — Anthony Quayle — Edina Roney

AVIS
Telef. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA TRIUNFAL
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas! Um bom espectáculo!

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA (Adultos)
A picante comédia
A PROVOCADORA
com Ann-Margret e Tony Franciosa

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)
A DAMA DE BEIRUTE OS DEGRAUS DO TERROR

LIZ
Telef. 4 85 60
As 21 horas (Adultos)
FIM DE SEMANA COM A MORTE PASSAGEM DE NÍVEL

SÃO JORGE
Telef. 5 51 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
Uma comédia memorável onde o acinte cedeu o lugar á ironia, á sátira, á crítica mais hilariante!!
VÊM AÍ OS RUSSOS
com Carl Reiner e Alan Arkin

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Aventura, espionagem e mulheres bonitas!
FLINT, PERIGO SUPREMO

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA
Um dos filmes mais discutidos do ano com a famosa e escultural vedeta
URSULA ANDRESS
ÂNSIA DE VIVER
...O tormento de um remorso não impediu o desejo de um momento...
Colorido (M. 17 anos)

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e ás 21.30
ÚLTIMOS DIAS DE EXIBIÇÃO do filme português
OPERAÇÃO DINAMITE
com Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya e as atracções Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 71 78
Às 15.30 e 21.45
Giuliano Gemma, Lorella de Luca e Nieves Navarro numa excitante e divertida aventura!
KISS, KISS, BANG, BANG
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

RESTELO
Telef. 61 03 75
Às 21.30 (M. 12 anos)
NOVA YORQUE CHAMA SUPER-DRAGÃO
com Ray Danton e Marisa Mell

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93
Às 21.30 h. no «écran» gigante — 70 m/m (M. 17 anos)
PAMPA SELVAGEM
c/ Robert Taylor

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)
OS PROFISSIONAIS
UM HOMEM EM FUGA

OUTROS ESPECTACULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — alma sem mundo» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Duas pernas... 1 milhão» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «António Maninheiro» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos).
CASA DAS COMÉDIAS — Às 22: «As cartas de Soror Mariana» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «O mistério do voo 22» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Rasto de violência» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «A legião dos Zorros» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Espero-te no Inferno querida» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O mistério da Costa Negra» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Gibraltar» (17 anos)
OLÍMPIA — Às 19: «O filho de Sinbad» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Rapazes da Marinha» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O cangalheiro e as viuvas» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «00 3/4 e os bikinis de ouro» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O ídolo quebrado» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «O Palácio maldito» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Norman jornalista» (12 anos)

● Na Linha de Cascais

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Ambição para matar» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21: «Nevada Smith» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Quando eles e elas se encontram» (17 anos»

«Batalha» naval no Campo Grande

(Continuação da página central)

por tripulação, entendendo-se como tal três universitários que deverão ser alunos da mesma Universidade (Técnica ou Clássica), independentemente da Faculdade que frequentam. Cada tripulação integra-se na representação duma Universidade

A ESBAL e outros institutos, de ensino superior, quer da Universidade Estadual (Academia Militar, Escola Naval, Sociais, etc.), quer Católica, terão os seus representantes incluídos nas «esquadras» da Universidade Técnica ou Clássica consoante o numero de inscrições havidas.

As equipagens deverão comparecer ás 12 horas no lago do Campo Grande, em Lisboa. A escolha do trajo a envergar é deixado á livre imaginação de cada um, mas sendo proibido envergar fatos de banho. É livre o uso de capacetes protectores.

Os membros das tripulações só devem usar como normas de ataque ou defesa as que forem fornecidas pela organização da «Batalha Naval» sendo rigorosamente proibido o emprego de objectos contundentes estranhos.

Cada guarnição será composta por três universitários, sendo um remador, e os outros, operacionais: o remador deve, unica e exclusivamente, remar, abstendo-se de qualquer participação na batalha, a não ser o fornecer a força motriz á respectiva embarcação

A «batalha» desenrolar-se-á por flotilha de seis embarcações de cada esquadra universitária (Clássica ou Técnica), que se defrontarão durante o tempo máximo de 15 minutos, em zona préviamente demarcada do mar do Campo Grande, sendo proibido em cada série de ataques o auxílio prestado por outras embarcações.

Cada guarnição tentará pôr fora de combate (e usando só as armas convencionais), as equipagens que se lhe opuserem. Entende-se pôr fora de combate o colocar fora do barco os elementos não remadores. O «homem ao mar» entende-se por liquidado.

Como é óbvio, esta «batalha naval» está a despertar o maior entusiasmo entre as «armadas» que nela vão intervir.

AS INSTALAÇÕES DA FORD

(Continuação da 2.ª página)

necessidades, colaborando com a experiência e os recursos em todas as fases da vida económica nacional.

Fez várias considerações, esclarecendo que a Ford Lusitana orientou a sua acção e o seu desenvolvimento em conformidade com as directrizes dos poderes executivos, estando sempre presentes quando chamada a rever a sua posição, no que se refere ás diversas fases da sua actividade, que principiou com a importação de veículos montados e culminou com a montagem de veículos numa das mais modernas fábricas de montagem da Europa.

O sr. Howard Baum, depois de se referir aos méritos e á capacidade do operário português, terminou por dar uma ideia da produção e a utilização de automóveis, dizendo que tanto nos Estados Unidos, com um automóvel por cada 2,6 habitantes, como em outros países da Europa Ocidental, onde a densidade da população automóvel atingiu também níveis elevados, como por exemplo a Suécia, com um automóvel por cada 4,3 habitantes, e a França, com um automóvel por cada 5,6 habitantes, seguindo-se-lhe a Grã-Bretanha, com um automóvel por cada 6 habitantes, e a Alemanha, com um automóvel por cada 6,1 habitantes, verificou-se no ultimo trimestre de 1966 uma ligeira regressão nas vendas de automóveis, cujas origens encontram explicação em determinados fenómenos económicos que atingiram os países mais industrializados. Em Portugal, onde a densidade da população automóvel é apenas de um automóvel por cada 33 habitantes, e embora se tivesse verificado uma ligeira tendência regressiva no segundo semestre de 1966, atribuída a reflexos da conjuntura económica mundial, esta tendência está recuperada como provam as vendas realizadas nos primeiros meses de 1967.

ADEGA MESQUITA

AMANHÃ aos almoços
PAELLA À VALENCIANA
FEIJOADA DE ORELHEIRA DE PORCO

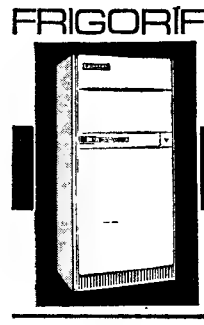
1 dá para 2
2 dá para 4
4 dá para 8

Sextas-feiras continuação do famoso Bacalhau no forno com açorda.

C. M. L.
TEATRO DA ESTUFA FRIA
HOJE, ÀS 21.45
CONCERTO SINFÓNICO DE MÚSICA PORTUGUESA
COM A
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
Regência do maestro FREDERICO DE FREITAS
Obras de: Marcos de Portugal, Armando Leça, Domingos Bomtempo, Ruy Coelho e de Frederico de Freitas
Organização artística de NINA MARQUES PEREIRA
Distribuição gratuita de bilhetes: Restauradores, das 18 ás 20 h. Estufa Fria a partir das 21.15 h.
M. 12 ANOS

Já estão em funcionamento normal os 75 quartos, quase todos com banho, do magnífico
HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ
situado a 65 km. de Fátima, entre Tomar e Cernache do Bonjardim, á beira da Albufeira do Castelo do Bode, de onde há carreiras diárias de barcos, com ligação á camionagem, servido por boa estrada. Localização deslumbrante e excepcional para repouso, férias, pesca, natação, esqui e outros desportos náuticos.
Preços acessíveis, incluindo o uso, na nascente, da consagrada e rarissima
«Água da Foz da Sertã»
Esclarecimentos e marcação, Telef. 47, Cernache do Bonjardim, ou 761886, Lisboa

FRIGORÍFICOS ambra
um produto da MAGIC CHEF italiana



MODELOS DESDE 130 LTS
PREÇOS DESDE 3.200$00
ambra... resultados positivos com graus negativos
SABEL Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

Fernanda FATOS DE BANHO
MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.
RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F (á Av. Duque d'Ávila)
LISBOA

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

restaurante arameiro RIA
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

O Papa ofereceu um crucifixo à TAP

Paulo VI ofereceu á TAP, um crucifixo que será colocado, no aposento papal, no avião daquela companhia que transportará o Sumo Pontífice para Monte Real e depois no regresso a Itália.

Da autoria do escultor Giuseppe Pirrone, o crucifixo está colocado numa moldura e encontra-se actualmente no gabinete de trabalho do sr. eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP.

O autor do crucifixo é um notável artista italiano. A obra vem acompanhada das armas pontifícias.

Ao começo da tarde de hoje, o sr. eng.º Vaz Pinto interrompeu uma reunião que decorria no seu gabinete, para estudo de pormenores e preparação da viagem papal, bem como da distribuição da comitiva de Paulo VI, a bordo do «jacto» daquela companhia destinado á viagem do Sumo Pontífice, a fim de receber os jornalistas e lhes mostrar a oferta do chefe da cristandade, trazida para Lisboa por monsenhor Marcinkus, emissário do Vaticano.

Após a viagem de Paulo VI, o crucifixo será colocado, em definitivo, no gabinete do presidente da TAP. A partida para Roma do «Caravelle» que conduzirá a Monte Real Sua Santidade — e no qual seguirão os jornalistas portugueses designados para acompanhar Paulo VI nesse voo — está prevista para depois de amanhã á tarde.

O crucifixo oferecido pelo Papa, ao ser hoje mostrado aos representantes da Imprensa pelo presidente do conselho de administração da TAP

O Papa passará por Leiria no caminho de Monte Real para o Santuário de Fátima

Emissários do Papa e do Governo português reuniram-se esta tarde para estabelecer o programa definitivo da visita de Paulo VI a Fátima — foi hoje anunciado no S. N. I., durante uma reunião de trabalho com a Imprensa nacional e estrangeira.

A reunião presidiu o sr. dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, ladeado pelos srs. drs. Caldeira Coelho, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Guilherme Pereira da Rosa, presidente do Grémio da Imprensa Diária, e outras entidades.

O sr. dr. Caetano de Carvalho, director dos Serviços de Informação do S. N. I., anunciou que a chegada de Sua Santidade está prevista para as 9 e 30 do dia 13. Em Monte Real, será aguardado, á descida do avião da TAP em que viaja desde Roma, pelo Chefe do Estado e membros do Governo português, que lhe serão apresentados pelo embaixador de Portugal no Vaticano, dr. António Leite de Faria, bem como pelo bispo de Leiria.

O Papa seguirá para uma tribuna erguida junto do edifício principal da base aérea, onde o sr. Presidente da Republica proferirá breve discurso, a que Paulo VI responderá.

Às 10 horas, o Chefe do Estado e membros do Governo partem para Fátima, em cortejo automóvel, enquanto o Papa descansará, por alguns minutos, numa das salas do edifício. Cerca das 10 e 20, partirá o cortejo pontifício (com Paulo VI e a sua comitiva) em direcção a Leiria e, depois, pela estrada do Norte, até á Cova da Iria. Como o Papa manifestou o desejo de que o automóvel em que viajará percorresse lentamente a distancia entre Monte Real e Fátima, a chegada do Sumo Pontifice á Cova da Iria está prevista apenas para as 11 e 30.

O carro do Papa entrará no próprio recinto do Santuário, seguindo, por entre a multidão, até á escadaria da basílica. Paulo VI subirá então á tribuna, onde se paramentará, celebrará missa, num pequeno altar com uns 120 centímetros de altura, e proferirá, em português, um importante discurso. As cerimónias terminarão, com a benção papal, cerca das 13 e 30.

Nessa altura, o Papa seguirá para os aposentos que lhe estão reservados, onde almoçará e descansará.

Está também previsto, em principio, que o Papa sairá de Fátima ás 17 horas, pela estrada da Batalha, em direcção a Monte Real, onde chegará ás 18 e 30. Dez minutos depois, partirá de avião, de regresso a Roma.

Os dispositivos hospitalares foram reforçados

Atendendo ao carácter excepcional na próxima peregrinação de Fátima, o Ministério da Saúde e Assistência informa-nos de que, através da Direcção-Geral dos Hospitais, tomou já as providências necessárias para ocorrer a qualquer emergência que possa surgir.

Dado que na área do Santuário estão já tomadas as disposições apropriadas por parte de diversas entidades, a Direcção-Geral dos Hospitais preocupou-se sobretudo com os socorros urgentes que porventura venham a ser necessários, principalmente nas áreas onde se verificará maior densidade de tráfego.

Assim, os pontos principais de rede hospitalar do País, (todos os hospitais regionais e sub-regionais de apoio) foram alertados e permanecerão de vigilância nos próximos dias 12, 13 e 14. A Direcção-Geral dos Hospitais, em Lisboa, terá uma escala de serviço telefónico permanente, cobrindo as noites dos dias 12 e 13, a fim de receber e transmitir todas as chamadas de emergência, através dos números 76 60 45 a 76 60 50. Os hospitais centrais de Lisboa, Porto e Coimbra terão os seus turnos de urgência reforçados, em termos de dar apoio cirúrgico em locais de sinistro grave.

Nas áreas que circundam o concelho de Ourém, onde o tráfego rodoviário será mais intenso, ficarão também estabelecidos postos de apoio de emergência, dotados de reservas de sangue, ambulâncias locais e pessoal médico, que funcionarão nos hospitais de Coimbra, Pombal e Leiria, para cobrir a linha de tráfego Norte-Sul; e nos hospitais de Santarém, Abrantes, Torres Novas e Tomar e Vila Franca de Xira para abranger a corrente de tráfego no sentido Sul-Norte.

PALACE HOTEL DA CURIA

REABRIU, DEPOIS DE IMPORTANTES MELHORAMENTOS

C U R I A : Zona de Turismo no centro do País. Telef. 031-52131/2

Informações em Lisboa:
ROSSIO, 108-2.º — Telef. 361378

Presa por homicídio frustrado

descobriu-se agora ter sido a autora de outro crime de morte praticado há 4 anos por envenenamento

ÉVORA, 10 — Como o «Diário de Lisboa» oportunamente noticiou, foram presos, em 29 de Abril, acusados do crime de homicídio frustrado, Antónia Maria Beringel, solteira, de 27 anos, doméstica, e Miguel Duarte Dias Cameirão, de 28 anos tractorista, casado com Clotilde Maria André Farinha, de 27 anos.

A Antónia vivia maritalmente com Manuel Bernardino Pelícia, de 49 anos, que desempenhava o cargo de «chaveiro» no mesmo «monte» em que aquele casal também residia, mas mantinha relações íntimas com o Miguel. Assim, os dois, de comum acordo, resolveram eliminar a Clotilde, e, para tanto, a Antónia, que desempenhava as funções de cozinheira, deitou uma colher de sopa de insecticida altamente tóxico na sua comida.

Porém, esta, achando-lhe um gosto estranho, recusou-se a comê-la. Descoberta a tentativa de envenenamento, foram presos os dois. Agora, depois de bem conduzidas inquirições, orientadas pelo sr. dr. Coelho Ventura, juiz-ajudante, procurador da Republica, veio a descobrir-se que Antónia Beringel foi autora de um crime de homicídio, este consumado, também por envenenamento, praticado há quatro anos, e em consequência do qual morreu, a 12 de Maio de 1963, Florinda Maria Pilé, esposa do referido Manuel Bernardino Pelícia, com quem ela já mantinha relações íntimas e com o qual, como dissemos, passou depois a viver maritalmente.

Quando da morte da Florinda não se suspeitou de crime, dado que ela se encontrava doente. Afinal, apurou-se agora ter ela falecido por ter sido envenenada pela Antónia, que vivia juntamente com o casal — isto é: no mesmo «monte». Na ocasião, a Antónia levou a Florinda ao hospital e acompanhou, muito *pesarosa*, o seu funeral.

Segundo a confissão da Antónia, ela *esmagou* uma osga, e ao seu líquido juntou uma colher de raticida altamente tóxico, ministrando-lhe essa mistura com uma colher de remédio. O móbil do crime foi, evidentemente, o mesmo deste que agora se frustrou: livrar-se da mulher que constituia um entrave ás suas relações com o marido.

O Manuel Bernardino Pelícia não foi, porém, conivente do crime, só tendo conhecimento dele, dois anos mais tarde, por confissão da Antónia. Porém, quer porque viviam maritalmente, quer porque tinham já um filho, não a denunciou. Tê-lo-á feito agora ao saber-se «traído» e ao saber do novo homicídio frustrado?

Antónia Maria Bringel responderá, portanto, por dois crimes da maior gravidade, sendo a sua inqualificável conduta objecto de muitos comentários nesta cidade.

O «Kennedy Round»

(Continuação da 1.ª página)

guns géneros alimentícios aumentariam cerca de 14 por cento e o preço da manteiga, por exemplo, duplicaria. Esta afirmação provocou clamor na Câmara, tendo-se ouvido gritos de «demissão».

O «KENNEDY ROUND» — HÁ AINDA ESPERANÇA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 10 — (F. P.). — A situação está longe de ser encorajante, mas o facto dos negociadores do «Kennedy Round» terem marcado nova reunião de três dias para o fim da semana indica que não estão perdidas todas as esperanças. Tal é a reacção da Administração norte-americana perante o anuncio da data-limite para a conclusão das negociações tarifárias de Genebra.

Salienta-se, nos meios oficiais, que as notícias chegadas de Genebra são ainda incompletas e que é difícil, de momento, fazer uma ideia exacta da situação.

Diz-se nos mesmos meios que a reunião dos ministros da Comunidade Económica Europeia em Bruxelas será uma das chaves do futuro.

A IRLANDA APRESENTA A SUA CANDIDATURA AMANHÃ

BRUXELAS, 10 — (A. N. I.) — A Irlanda vai pedir oficialmente o seu ingresso no Mercado Comum Europeu e na Comunidade Europeia do Carvão e do Aço — afirma-se em círculos fidedignos.

O pedido será apresentado amanhã, meia hora depois de o embaixador britanico ter entregue o pedido do seu país.

IMINENTE IDÊNTICA INICIATIVA DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 10 — (R.) — A Dinamarca anunciou hoje que vai apresentar a sua candidatura ao Euromercado e não pedirá qualquer acordo especial nem período de transição.

O ministro dos Assuntos Europeus, Tyge Dahlgaard, anunciou no Parlamento que o pedido de admissão da Dinamarca será apresentado logo que termine, amanhã, o debate parlamentar.

Operário trucidado por um comboio em Santos

O comboio trucidou, em Santos, um homem que aparentava ter 60 anos e era portador de pincéis, pelo que se julga seria pintor da construção civil. Ostentava no braço um sinal de luto e usava bigode. Cumpridas as formalidades legais, o cadáver foi removido para o Necrotério.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

S. A. R. L.

CAPITAL: 1 000 000 000$00

SEDE — RUA DE BRAAMCAMP, 5 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco os Senhores Accionistas, nos termos estatutários, para a Assembleia Geral Ordinária, que se realiza na sede social no dia 30 de Maio de 1967, pelas 11 horas, com a seguinte ordem do dia:

1) Discussão e aprovação ou modificação do relatório e contas do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966;

2) Eleição de um vogal do Conselho Fiscal.

Lisboa, 4 de Maio de 1967.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Pelo ESTADO
O Director-Geral da Fazenda Pública
António Cândido Mouteira Guerreiro

DA MULHER E DA CRIANÇA

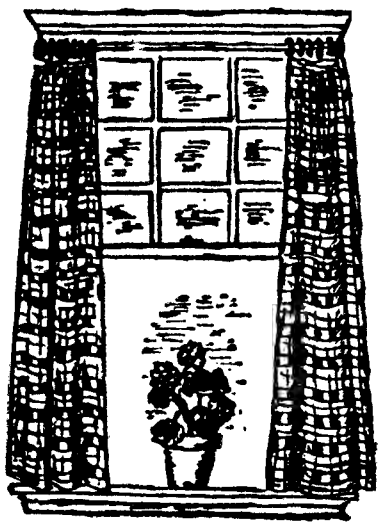
2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO!

por JANET ASTON REINST

PERGUNTA — Mudámo-nos há pouco tempo para uma casa que tem a cozinha toda em branco. Como esta foi pintada recentemente não queremos pintá-la de novo; mas desejaríamos, contudo, que nos desse algumas sugestões sobre a formá de a tornar mais colorida e atraente. É uma cozinha bastante grande com recanto onde planeamos pôr uma mesa e cadeiras.

RESPOSTA — Para começar, posso assegurar-lhe que não tem razão de queixa. O branco é uma cor



magnífica para servir de fundo a toda a espécie de alegres utensílios de cozinha. Para estes prefiro o vermelho, mas qualquer outra cor viva fará muito bom efeito numa cozinha toda branca.

Comece pelas janelas e ponha-lhes uma cortinas feitas num tecido alegre, ás riscas ou em xadrez — o tecido aos quadrados que se usa habitualmente para toalhas dá um efeito encantador e poderá comprar este tecido em qualquer armazém, o que lhe sairá bastante económico. Sobre o peitoril das janelas, vasos com sardinheiras contribuirão para dar um ar alegre á sua cozinha.

O recanto de que me fala preste-se a arranjos encantadores. Poderá, se quiser, forrá-lo com um papel pouco dispendioso e colorido. (Talvez possa até encontrar, num armabém de papéis para forrar paredes, restos de rolos que lhe sirvam para este efeito). Poderá também encher uma das paredes com quadros — gravuras emolduradas, ilustrações de revistas, ementas, etc. Numa loja de objectos em segunda-mão encontrará muitas gravuras já emolduradas em todos os tamanhos, bonitas e em conta, embora algumas precisem de levar nova camada de verniz e outras tenham de ser retocadas.

Arranje latas para o chá e para o café e cestos de papéis em tons coloridos. E, como ultimo remate, que

(Continua na 3.ª página)

Impermeável de desporto confeccionado em pele de cordeiro na cor de café. Repare-se na originalidade dos bolsos e nas mangas com punhos. Criação de Hermes

VIMOS PARA SI...

O primeiro objecto de que lhes vamos falar esta semana talvez até nem tenha grande interesse para a maioria das leitoras, ordenadas, arrumadas como deve ser toda a boa dona de casa. Mas, como já explicámos, nestas andanças do «Vimos...», a Maria Adelaide é muitas vezes influenciada por pequenos problemas pessoais, para os quais busca solução. Muito bem, um desses problemas foi, até agora, o da fita métrica. Não tem conta o número dessas fitas que já comprámos ao longo da nossa vida de casada. As três ultimas foram «assassinadas» da seguinte forma: a primeira, foi o cão, enquanto cachorro, que a estralhaçou com os dentitos afiados; a segunda foi cortada ao meio pelo filho mais pequeno, que queria saber quanto media e, ó mamã, não vês que sobrava muita fita; a terceira serviu para acrescentar o fio de pesca (garanto que não é mentira, é recurso de homem, como se está mesmo a ver...).

Bem, o que nos vale é ter paciência e sentido de humor, senão tinha havido mosquitos... por fita, cá em casa. Esta semana comprámos uma fita métrica que se enrola quando não é utilizada, e fica escondida dentro duma bobina pequenina. Um botão de pressão ao meio permite fazer o enrolamento automático. Custa 13$00 com metro e meio de comprimento, e 11$00 com um metro. Para as leitoras estrangei-

(Continua na página seguinte)

A MODA DE INVERNO NÃO REVOLUCIONARÁ O VESTUÁRIO FEMININO

Após as extravagâncias das últimas estações onde vimos estilistas e costureiros entregar-se a um ultrapassar no exagero e no mau gosto, o pronto-a-vestir de Outono escolheu uma linha militar, cujas criações se destinam ás menores de vinte anos.

Foi desta forma que pudemos ver o vestido de «Wehrmacht» acompanhado de boné á «feldwebel», os chapéus «taxis do Marne» e os trajes de «partisanka». Nada falta a esses efeitos de rufo de tambor, as dragonas e os botões dourados até aos cinturões á boldrié e o boné de de penugem e a sua jugular. Tudo isto é, valha a verdade, usado com botas, tanto para o dia como para a noite. E os tons caqui, castanhos ou preto «luto» só fazem confirmar o estilo terno e triste.

Toda esta moda, espessa e envolvente, é cortada em viés e muitas vezes apresentada em novos cumprimentos indo de abaixo do joelho até ao tornozelo. Esta tentativa de alongamento nota-se sobretudo nas saias e nos casacos desportivos que encontrarão, aliás, mais fácilmente nas revistas de modas que nos armazéns.

Sucedera já o mesmo com a mini-saia, que deu tanto que falar de si, e jamais representou nas vendas senão cerca de um por cento do número de negócios da confecção francesa. Os especialistas vê-la-ão no futuro adoptada como traje de praia, ao lado do «short» ou da calça.

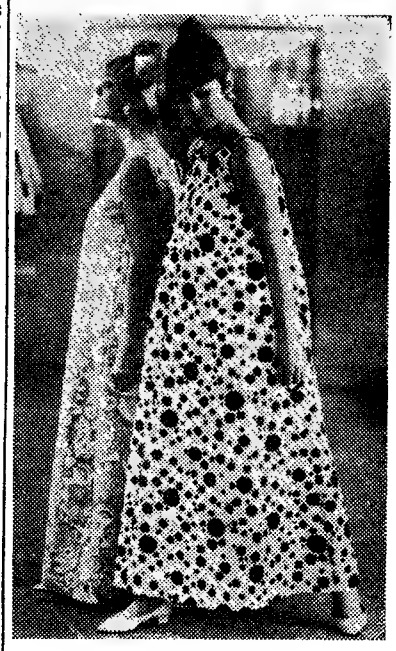
Em definitivo, o êxito do que chamam as meias-alturas dependerá das variações do clima. Os dois últimos Invernos foram clementes, de maneira que as mulheres puderam comprar casacos. Se as geadas são precoces, os vários casacos compridos comprados pelos armazéns-piloto desaparecerão rápidamente, senão será necessário esperar uma evolução lenta.

Por todos os motivos, os novos elementos da moda são feitos para se harmonizar com os antigos, as saias ou os vestidos curtos podem ser usados com os casacos ou as capas compridas graças aos «collants» e ás botas que protegem as pernas e dão um equilíbrio indispensável á silhueta.

Os fabricantes do pronto-a-vestir esperam sem dúvida a Primavera para lançar o saia-casaco, mas há, em todas as colecções, os conjuntos de casacos curtos com «shorts», cal-

(Continua na 3.ª página)

A MODA DOS VESTIDOS DE PAPEL



A moda dos vestidos de papel talvez se generalize em breve no nosso país, como tem vindo a verificar-se noutros. Eis dois modelos que a América apresentou em Copenhague, onde alcançaram grande êxito. Não pode dizer-se que são muito bonitos, mas por certo haverá outros modelos mais sedutores

Três penteados diferentes

Nestes modelos de penteados, que diferem bastante entre si, nota-se uma tendência para as madeixas onduladas que irão, certamente, estar na moda, depois de tantos anos com cabelos lisos

VIRAM PARA OS

(Continuação da página anterior)

ras, que façam as suas contas em polegadas, diremos que esta fita

tem um lado marcado em centímetros e o outro em polegadas.

Colheres para refrescos

Só se vendem aos pares estas colheres «siamesas» que são, aliás, muito mais bonitas do que a gravura indica. Altas, elegantes, bem lançadas, cobertas de casquinha dourada, têm duas funções: servir

como colheres — para isso lá têm a concha numa extremidade — e como palhinha de refrescos, pois são inteiramente ocas. Qualquer semelhança entre estas colheres francesas, que ficam bem na mesa mais requintada, e uns incríveis objectos similares, de plástico, que não ficam bem em parte nenhuma, é pura coincidência... O par custa 50$00.

Graxa-relâmpago

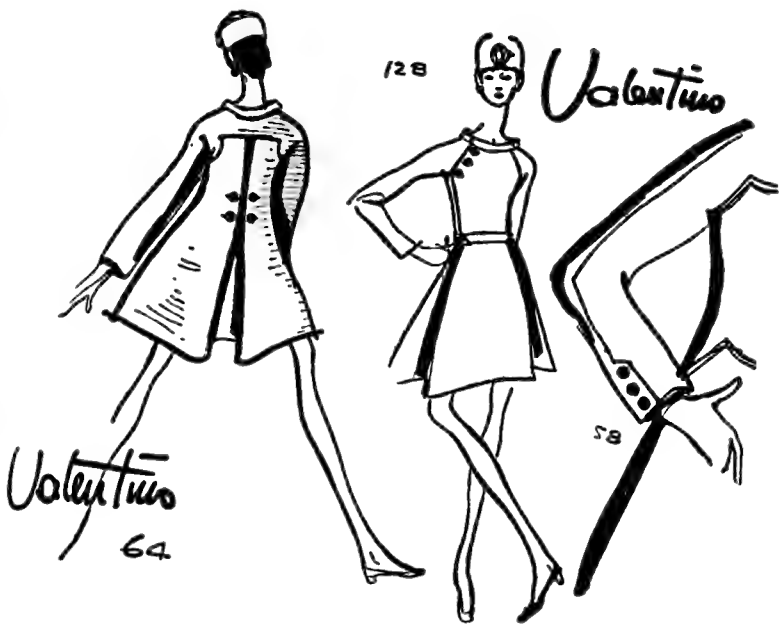
Poderia ser esta a tradução dum trapinho que dá pelo nome de Kip, o que não quer dizer nada, como bem sabemos. Talvez uma aproximação onomatopaica de «keep» (conservar), pois o tal trapinho destina-se a conservar o calçado brilhante. Não tínhamos muita fé no sistema, mas rendemo-nos á

evidência: os sapatos ficam com um brilho constante, como se tivessem passado pelas mãos de um excelente engraxador. Vendem-se em carteiras herméticas onde o pano está mergulhado numa solução líquida. Parece-nos uma boa ideia para viagens ou em qualquer outro caso em que o tempo seja pouco e a pessoa precise de se apresentar impecàvelmente limpa, dos pés á cabeça... Cada três carteirinhas Kip custam 5$00.

MARIA ADELAIDE

Nota. — Vimos a fita metrica «escondida» na Retrosaria Mário Ramos, L.da, na Rua da Conceição, 87; as colheres de casquinha em Rocha, Amado & Latino, na Rua da Prata, 82, e as carteiras Kip na drogaria Alvarez, também na Rua da Prata, 225.

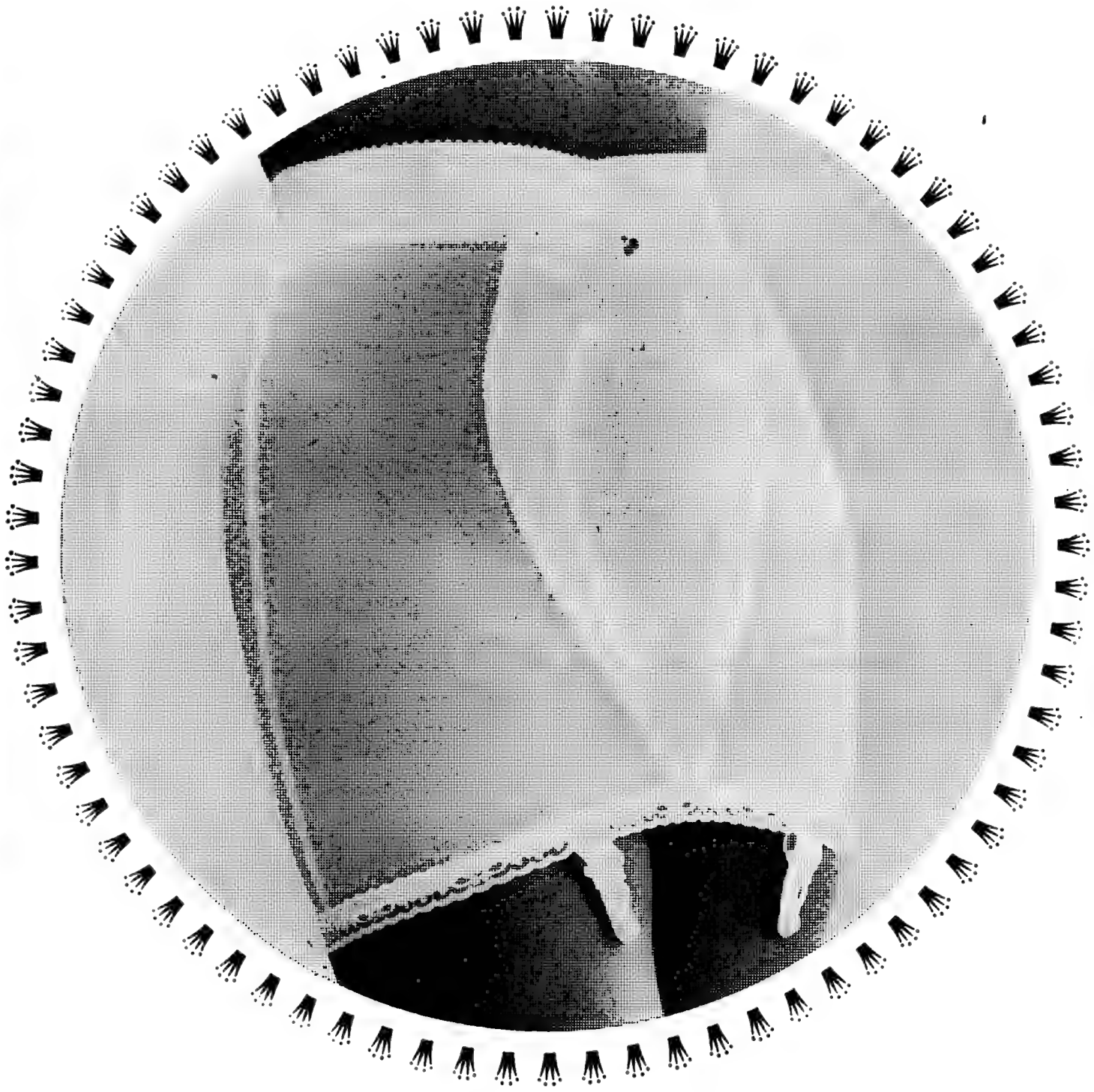
Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades uteis que vão aparecendo no mercado.



Botões nas costas, ombros de túnica chinesa e punhos abotoados numa sugestão de Valentino

A LANTERNA
BOUTIQUE
Rua Duques de Bragança, 5-L
(Ao Chiado) — Telefone: 361026

Triumph
INTERNATIONAL



poesie luxe GL
modelo completamente em LYCRA®
A SUPREMA ELEGÂNCIA PASSA POR Triumph
exito adept.

MULHERES JOVENS DE TODAS AS IDADES

Vamos continuar a falar de peles oleosas, pois são em grande numero as perguntas feitas sobre este assunto. Dorothy Gray é uma das marcas que maior atenção tem dedicado a este tipo de pele, e por isso os produtos aconselhados asseguram uma eficiência total.

Falámos já na rotina de tratamento e vamos passar hoje á maquilhagem que, como sabem, só resulta numa pele bem cuidada. Para manter o rosto mate durante todo o dia usa-se Stay Matt, um líquido muito fino que impede a segregação excessiva das glandulas sebáceas. Serve de base para o «fond de teint» Portrait mas, nos casos em que a oleosidade é muito intensa, é mais seguro usar Velveteen Medicated Foundation. A aplicação regular destes dois produtos assegura uma pele acetinada e sem brilho. O rosto apresenta-se com um ar fresco e natural. dificílimo de conseguir com outros preparados que não sejam, como os de Dorothy Gray, muito bem estudados em função das caracterfsticas especiais das peles oleosas.

Temos conhecido e acompanhado a evolução de casos muito sérios deste tipo de pele. Os pontos negros, os poros dilatados, o rosto a luzir que tem logo um ar desmazelado por muito que a sua dona o empoe (pior a emenda...) são, bem o sabemos, uma dor de cabeça para quem deseje ter um ar «soigné» durante todo o dia. Podem crer que a rotina de tratamento que indicámos na semana anterior, aliada a uma dieta de três semanas feita quatro vezes ao ano (pôr de parte a manteiga, o qucijo gordo, os fritos, os molhos e o álcool) conseguem resultados fora de série. A maquilhagem que hoje indicamos dá o toque final numa apresentação requintada.

NOTA INAL: Está a fazer-nos uma certa confusão a quantidade de cartas que recebemos de Lisboa. Esperávamos muito correio de leitoras da província (o que se tem verificado), mas não percebemos bem por que motivo as leitoras que vivem na Capital não hão-de vir pessoalmente até nós. No Salão de Tratamentos Dorothy Gray, na Rua Rodrigues Sampaio, n.º 30-C-2.º, Esq.º, uma hora é suficiente para serem recebidas, examinadas, esclarecidas e ficarem de posse de uma ficha completíssima, que lhes dará a resposta a todos os problemas que nos têm posto por carta. Como sempre temos informado, essas consultas são absolutamente gratuitas, e a vossa amiga Cármen, ou qualquer das outras «ésthéticiennes» tem o maior prazer em vos receber na morada acima indicada.

A MODA DE INVERNO

(Continuação da 1.ª página)

ções ou calças acompanhadas, por vezes, de coletes.

As blusas e os camiseiros em crepe branco são muito próprios para a noite, com as saias de todos os comprimentos de cetim ou veludo negro. Os vestidos de noite são fluidos de corte e tecido e assiste-se também a um retorno dos grandes decotes em «V» com as ombreiras cruzadas nas costas. Em resumo, a moda de Inverno trará mudanças interessantes, mas verdadeiramente nenhuma revolução que ponha fora de moda milhões de guarda-roupas.

NATHALIE MONT-SERVAN

Especial «LE MONDE»
«DIARIO DE LISBOA»

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

SEJA DECORADORA SEM GASTAR MUITO!

(Continuação da 1.ª página)

tal uma réstea de cebolas pendurada na parede?

■

PERGUNTA — Vou-me casar dentro em breve e por isso só penso agora nas mobílias a comprar para a minha nova casa. Uma das primeiras peças de mobiliário que tencionamos comprar é, claro está, uma cama. Tem algumas sugestões a fazer-me quanto á sua compra?

RESPOSTA — O mais importante numa cama é o colchão e as respectivas molas e na compra deste não se deve olhar a despesas. Poucas coisas são tão importantes para a nossa saude e bem-estar como um bom colchão com umas boas molas. Infelizmente, como podemos muitas vezes ser enganados na compra de um colchão, os bons colchões têm, em geral, um preço fixo e quase nunca se encontram á venda. «O Guia dos Consumidores» estuda e classifica frequentemente os colchões e molas de diversas marcas e será bom que o consulte antes da compra. «O Guia dos Consumidores» poderá ser encontrado na sala de consultas de qualquer biblioteca.

Como o colchão é tão importante e poderá ter de despender na compra de um que seja realmente bom quase todo o dinheiro de que dispõe para a compra da cama (não desespere pois, com cuidados apropriados, um bom colchão durará um tempo infinito), porque não comprá-lo isolado, de início, e montá-lo sobre pequenos pés que poderá adquirir de propósito para este fim? Mais tarde pensará então na armação da cama ou poderá imaginar mil e uma ideias originais para a cabeceira e pés desta.

■

PERGUNTA — Espero um bebé e, como vivemos num pequeno apartamento, não me sinto muito feliz com a perspectiva de que este seja transformado num quarto de crianças. Poderá indicar-me album mobiliário de criança que não pareça destinado a esse fim?

RESPOSTA — Sempre pensei que as banheiras para bebé representavam um grande problema até ao dia em que vi uma das minhas amigas, que era uma rapariga engenhosa, transformar um móvel lavatório, que comprara num leilão, numa banheirinha muito jeitosa. Revestiu o interior do lavatório com espuma de borracha e colocou-lhe um tubo de plástico. Arrumava as toalhas, guardanapos, etc. nas estantes de baixo e guardava o algodão, lata de pó de talco e o mais que era preciso numa gaveta que o móvel tinha.

Tee-Shirt comprido de algodão «interloch» turquesa com um cinto na altura da anca

Saint-Tropez em Paris

Desde há dez anos que Saint-Tropez dá o tom da moda de praia, lança novos coloridos assim como uma certa maneira de usar o vestuário. Doravante, salvo raras excepções, as «boutiques» dos Port e da Ponche abastecem-se nas mesmas fontes industriais que o resto da França, de que as mais conhecidas são Big Chief para as calças e Cacharel para os camiseiros.

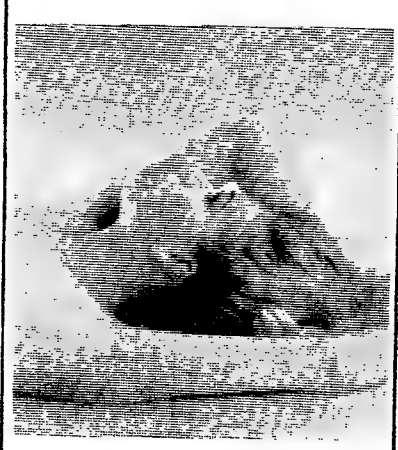
Mic-Mac, após o êxito internacional da sua primeira colecção, abre a 18 de Maio uma exposição, na Rua de Tournon, num «décor» cor-de-laranja e alumínio. Encontrar-se-ão aí vestidos para esconder o fato de banho, os *tee-shirts*, os modelos em tecido de algodão africano assim como os trajes de «terrasse».

Há, também, em Paris um ponto de ligação com o vestuário do Port, na casa Remy, na passagem do Lido, que oferece às suas clientes os mesmos «jeans» de tons vivos que em Saint-Tropez, os fatinhos de banho de duas peças com «soutien-gorge» triangulares e os seus tradicionais conjuntos de camisas e calças de seda numa grande gama de coloridos.

Os fabricantes de roupa de praia multiplicam as toalhas de banno de grandes desenhos escuros, podendo por vezes crescer em forma de travesseiro como os de pala ou como na casa Lavog as «capas-cabinas» permitindo vestir-se na praia.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

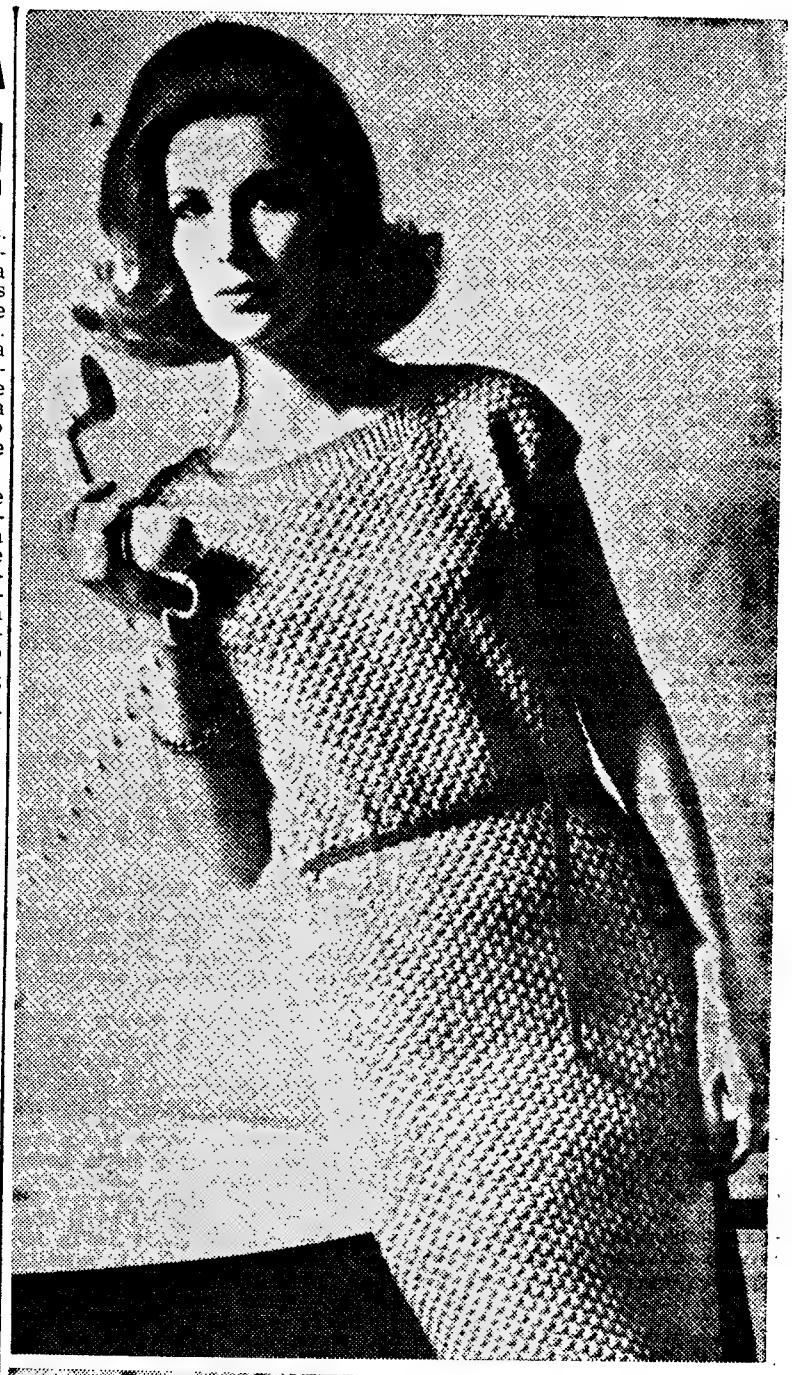
Opilca depila... num instante faz da pele uma carícia!

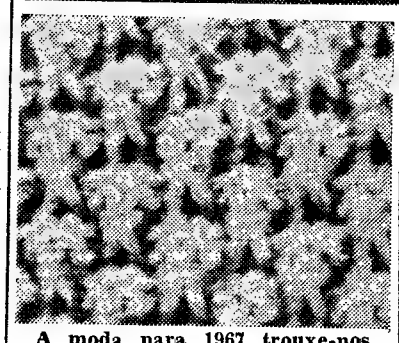


OPILCA depila melhor
e mais depressa, tornando-a
impecàvelmente bela.
Sem perigo de qualquer cheiro
desagradável pode usar OPILCA
para as axilas, rosto e pernas,
certa do exito
duma depilação perfeita.

UM PRODUTO OLAY

TOALHAS
PARA BANQUETES
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS
Lavores femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA
LAVORES
R. Áurea, 179
CASA FLORES
Rua Damião de Góis, 46-C
ALGÉS





A moda para 1967 trouxe-nos muitos vestidos de malha que, por serem elegantes e práticos, são sempre recebidos com aplausos nas passagens de modelos. O vestido que aqui se apresenta foi executado em malha de «tricot» com fio de lã azul-claro e ajustado na cintura com uma fita de camurça azul-escura, cujas extremidades são rematadas com nós

SUGESTÕES

É aconselhável ter em casa alguns sacos de plástico, de diversos tamanhos. Estes sacos servirão para guardar as peças que não se usam nas estações que se sucedem. Deste modo, evitar-se-á que as traças entrem nas peças de lã ou que a poeira se insinue nas pregas de um vestido de linho, por exemplo. Arrumados nas gavetas ou nos armários, os sacos contendo as peças dão uma boa impressão de ordem.

EUROPABUS 1967

VIAGENS TURÍSTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens

VESTIDO DE MALHA

Quer Emagrecer ?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes á desfeia? Em poucas semanas Bon-Korets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. À venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets
DRAGEAS PARA EMAGRECER

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

O VALOR MEDICINAL DOS FRUTOS

Quando maduros os frutos têm um grande valor medicinal. Conheça os seus efeitos pela descrição que lhe oferecemos a seguir:

Cerejas — As cerejas são um óptimo tónico para o sangue e ajudam, principalmente, a função renal.

Nêsperas — Recomendadas nas dilatações do estômago e gastralgias.

Morangos — Dissolvem as secreções articulares do ácido úrico, são antigostosos e vermífugos.

Maçãs — Optimas para as afecções renais, da bexiga e intestinos.

Uvas — Têm acção antibiliosa, diurética, anti-reumática e contra a obesidade.

Peras — São digestivas e de grande acção nutritiva.

Damascos — Digestivos e óptimos para a cura dos diabetes.

Ameixas — Têm acção laxativa, quando comidas em jejum.

Pêssegos — Têm propriedades tónicas e depurativas.

Tomates — Tónico excelente para a pele e estimulante do apetite.

Nozes — Eliminam as toxinas.

Laranjas — Tonificante e sedativas.

Limões — São adstringentes e anti-sépticos.

Figos — Tónico apreciável para cérebros cansados.

Bananas — são nutritivas, anti-infecciosas, estimulantes e anti-anémicas.

SEGREDOS DA DONA DE CASA

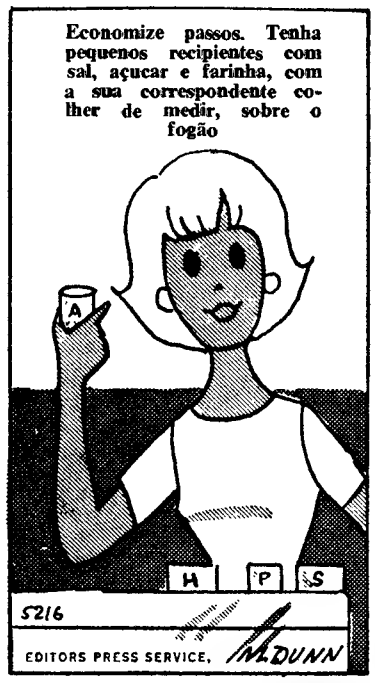
❁ Não deixe de tratar das mãos quando terminar os seus afazeres domésticos. Esfregue-as com limão para que fiquem claras e bonitas. Não prescinda, também, das luvas de borracha.

❁ O mel é um bom alimento para as crianças, pelo seu alto valor nutritivo. Experimente usar mel na confecção de bolos e doces e servi-lo ás crianças, no seu estado natural. O mel, além de carbono, alguma percentagem de ferro, cálcio e fósforo, possui também as vitaminas A, B_2 e C.

❁ A tesoura é de grande utilidade na cozinha e resolve melhor o problema do que uma simples faca. Aconselhamo-la, pois, leitora, a ter uma para exclusivo uso na cozinha. Com ela poderá tirar o miolo a um pimento e cortar verduras moles.

❁ Convém limpar as garrafas introduzindo nelas alguns grãos de milho ou pedaços de batata inglesa crua com pequena quantidade de água. Sacuda-as vagarosamente, enxaguando com água limpa.

NA COZINHA



Parabéns a você

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças, cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Vitória Cabral Meneres, D. Matilde Margarida Cardoso Félix, D. Maria Helena de Almeida Luna Quintela, D. Alda Teigas (Santarém), meninas Maria Alcina Farça e Silva, Maria do Rosário Elpídio Gaudêncio, Maria Beatriz Lucena Gomes e Maria Isabel Machado Campos.

Dia 11 — D. Maria Figueira Salgado, D. Maria da Glória Elvas Martins Marques, D. Maria Adília Jorge Rodrigues da Costa, meninos Luís Manuel Rodrigues Pinheiro e Artur Manuel Barros da Cunha.

Dia 12 — D. Daisy Dakley d'Orey, D. Maria José Albarraque de Oliveira Neves, D. Manuela Matilde da Palma Casimiro de Brito e menina Maria do Rosário Felgueiras Barreto.

Dia 13 — D. Isménia dos Santos Cavalheiro, D. Maria Angela de Oliveira e Silva, D. Maria Rosa Martins, pintora D. Isabel Eduarda Auguenin, D. Isabel Maria Valente, menina Maria de Fátima Bigate Neves Pina e menino José Alberto da Silva Soares de Guerra Campos.

Dia 14 — D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria da Silva Duarte Campos, D. Maria Filomena Marques Alçada Padez, D. Maria da Graça Oom Seabra Pereira, D. Emília da Conceição Gomes e menino João Pedro Barbosa Viana Catela.

Dia 15 — D. Cacilda Duarte Costa, D. Maria das Dores Santos, D. Maria Henriqueta Rato da Cunha, meninas Hortense Sequeira Duarte, Maria Helena de Sousa Figueiredo, meninos João Ribeiro de Matos Neves, Fernando Alberto Correia Malheiro da Silva e Luís Manuel da Mata Sequeira.

Dia 16 — D. Ana Maria Fragoso Vitória, D. Maria José Nery Teixeira Correia, menina Maria Manuel Silva Chaves de Almeida e menino Pedro Manuel Gonçalves Sigalho.

Dia 17 — D. Maria Aurelina Antunes Pires, D. Regina Chatelanau, meninos, Francisco Manuel de Castro Homem Cristo e Luís Carlos Correia Malheiro da Silva.

AS RECEITAS DA LEITORA

Soupa de cenouras

INGREDIENTES — 4 cenouras, grandes mas delgadas, 4 batatas grandes, 4 cebolas médias, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 1 colher das de sopa, de salsa picada, sal, q. b. e água, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com as batatas e as cebolas descascadas e cortadas em bocados. Quando estiverem cozidas, coam-se pelo «passe-vite» usando o crivo mais fino. Leva-se de novo ao lume e juntam-se-lhes as cenouras raspadas e cortadas em rodelas finas, a margarina, o cubo do caldo de galinha e o sal que for necessário. Deixa-se ferver até que as cenouras estejam cozidas. No momento de servir adiciona-se a salsa picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Coelho à moda de Vila Real

INGREDIENTES — 1 coelho grande e gordo, 250 g de presunto, 4 colheres, das de sopa, de azeite, 4 decilitros de vinho branco, 1 colher, das de sobremesa, de farinha torrada, 2 dentes de alhos, 1 colher, das de café, de pó de açafrão, 2 chávenas de caldo de carne, 1 raminho de salsa, 1 limão e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o coelho e corta-se em bocados, tempera-se com sal, pimenta, alhos picados, salsa e vinho. Deixa-se repousar durante 4 horas. Passado esse tempo põe-se uma caçarola ao lume com o azeite e o presunto cortado em bocadinhos e o coelho. Quando o coelho estiver aloirado junta-se-lhe o caldo de carne, tapa-se a caçarola e deixa-se cozer. Logo que esteja pronto tira-se o coelho da caçarola, engrossa-se o molho com a farinha torrada e mistura-se-lhe o açafrão desfeito no sumo de limão. Serve-se acompanhado com puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

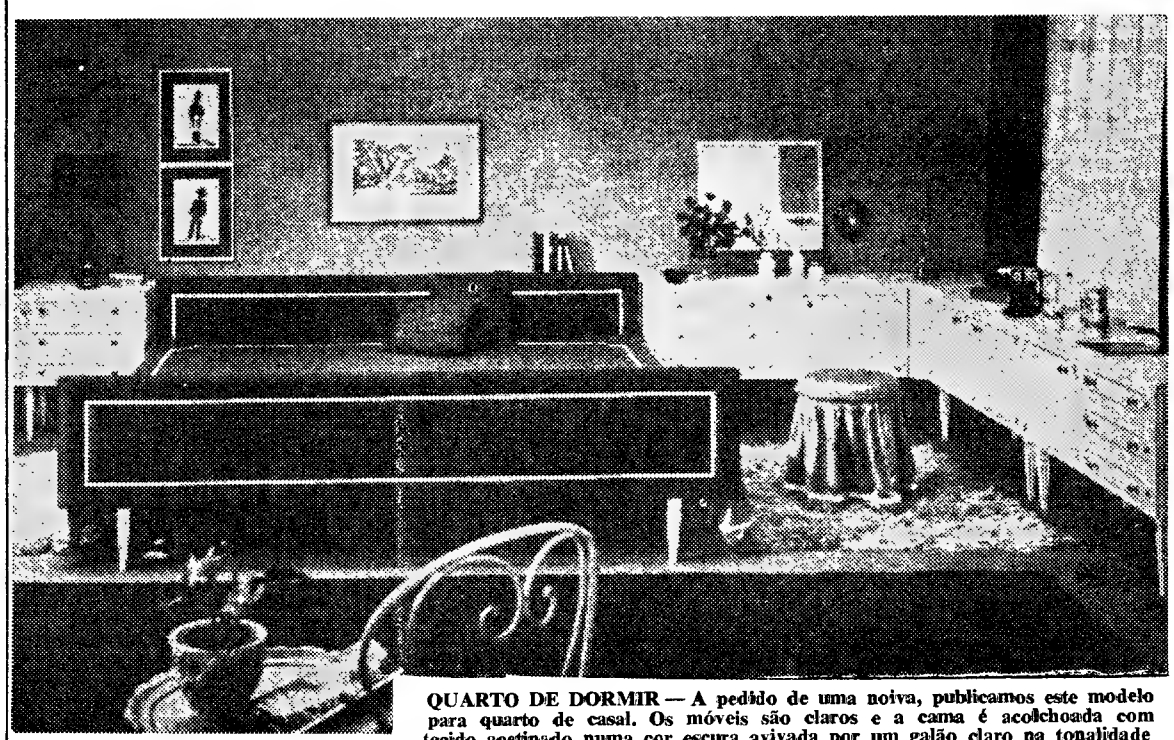
Pingos de tocha

INGREDIENTES — 15 gemas de ovos, 1 clara de ovo, 600 g de açucar pilé e 300 g de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com o açucar e quando estiver em ponto de xarope juntam-se-lhes as gemas sem as películas e misturadas com a clara, passando-as pelo funil de 3 bicos apropriado a esta operação. Vão-se tirando os fios para uma travessa, e salpicando com água fria e separando com um palito ou garfo. Prepara-se um tabuleiro comprido com 2 suportes de 20 cm. de altura sobre os quais se assenta um arame ou vareta untado com margarina. Penduram-se os fios de ovos sobre o arame em grupos separados Depois leva-se a calda de açucar a ponto de pasta e com uma colher deita-se sobre os fios. À medida que a calda seca e fica suspensa podem deitar-se mais camadas. Depois de secos tiram-se os pingos de tocha fazendo-os deslizar ao longo do areme com cuidado para não se quebrarem.

MINHA SENHORA
O LABORATÓRIO DOS PRODUTOS DE BELEZA
CENNY
ABRIU NO
INSTITUTO DE BELEZA
ARMINDA
AV. ANT.º AUG.º AGUIAR, 25
Tels.: 41150 - 41948
UMA
SALA TÉCNICA DE DEMONSTRAÇÕES
ONDE ESPECIALISTAS A PODEM ACONSELHAR NA SUA APLICAÇÃO NOS TRATAMENTOS DO
ROSTO — BUSTO — CORPO

CAROCHINHA
Modas Juvenis
até 20 anos
Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef 72 67 31



QUARTO DE DORMIR — A pedido de uma noiva, publicamos este modelo para quarto de casal. Os móveis são claros e a cama é acolchoada com tecido acetinado numa cor escura avivada por um galão claro na tonalidade dos móveis

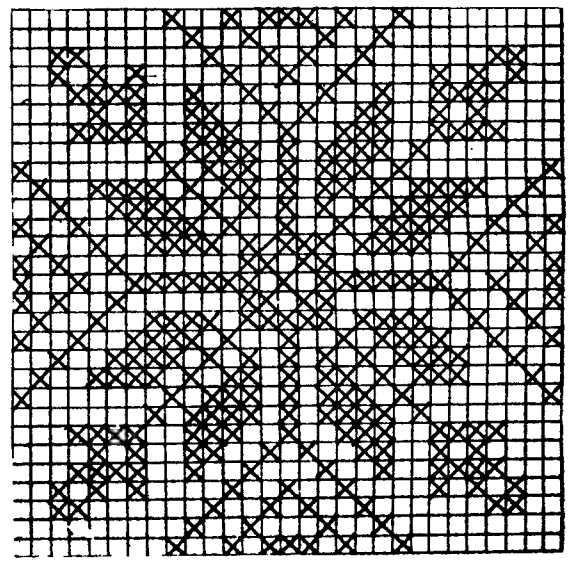
AMOSTRAS
LAVORES FEMININOS
envia a todas as Ex.mas Clientes do Continente e Ilhas, completos mostruários, sem qualquer compromisso de compra, dos seguintes artigos:
Linhos e estopas, nacionais e estrangeiros, panos de lençol em algodão, dralon e terylene, liso e estampado, atoalhados de mesa a metro, tul de nylon, bordados suíços, lenços, rendas, voile branco e cru, de terylene para cortinas, opais e as modernissimas helancas (não passa a ferro), lisas e estampadas para camisas de noite. Peça os nossos mostruários por meio de um simples postal e encontrará por certo o que pretende ao melhor preço.
Lavores Femininos
Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D
LISBOA

5 MINUTOS...
...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANAS, DOCES AÇORIANOS.
A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA
AÇOREX
Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt.º — Telef. 36 23 12 — LISBOA
SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

QUADRADO DE «CROCHET»

Mais um desenho para quadrados de «crochet» destinados a colchas ou toalhas de mesa. Os quadrados devem ser feitos separadamente, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente n.º 40. Depois de feitos são cosidos uns aos outros com agulha de coser e linha Carta. Na orla, da colcha ou toalha, fazem-se 3 carreiras de malha alta para rematar. Este desenho no tamanho natural do «crochet» importa em 6$00 que podem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

A PROFISSÃO DO SEU FILHO

O seu filho vai ser levado a optar entre vários tipos de estudo, o que determinará, em grande parte, a escolha da sua carreira futura.

Uma criança mal dirigida corre o risco de vir a ter um emprego abaixo das suas possibilidades e sem consideração pelos seus gostos.

Uma criança bem orientada pode, pelo contrário, desenvolver as suas aptidões e escolher a actividade profissional que lhe convenha. Para se realizar judiciosamente este objectivo é necessário ter-se podido observar, desde o princípio, as aptidões de cada criança.

Os pais, os professores e os peritos de orientação profissional têm um grande e importante trabalho a realizar em comum, para que a criança de hoje venha a ser amanhã um profissional competente e feliz, com as suas aptidões e interesses em harmonia com o trabalho que executa.

.....

Pequenas coisas muito importantes

● Deixe que o sol entre com frequência no quarto de dormir das crianças e que este seja o mais arejado possível. Mesmo de noite, conserve as janelas semi-abertas — nada de correntes de ar — para que o ar se renove convenientemente.

● O sol é imprescindível para as crianças. Desde que ele brilhe, deixe que elas apanhem um pouco dos seus raios. Cntudo, resguarde-lhes a cabeça, com um chapéu ou um lenço.

● Não consinta que pesoas doentes, constipadas ou com tosse, contactem com as crianças e, muito menos, as beijem.

● As horas das refeições devem ser agradáveis, calmas e tranquilas; isto contribui para a regularização do apetite e para que a digestão se faça convenientemente.

● Esteja atenta á saude dos seus filhos e ao seu desenvolvimento que deve processar-se normalmente sujam as mãos, terão assim ao médico, é o seu grande ponto de apoio

● Tenha no lavatório, além do sabonete, uma pedra pomes, uma escovinha de unhas, e uma taça com cascas de laranja ou limão. As crianças que tão frequentemente sujam as mãos, terão assim ao seu dispor o necessário para as limpar convenientemente, evitando que andem encardidas. Ensine-as.

● Ensine as crianças a andar na rua com compostura e atenção ao transito.

● Dê aos seus filhos uma alimentação equilibrada, rica em vitaminas A carência de vitaminas prejudica o organismo e contribui para o enfraquecimento é queda do cabelo.

● Na alimentação dos seus filhos não deixe de incluir generosamente as frutas, as hortaliças e os legumes frescos.

● Não permita que seus filhos estudem ou apliquem de qualquer forma a vista com luz deficiente, porque isso a prejudica grandemente.

● Explique aos seus pequenos mais velhos, principalmente ás meninas — e dê-lhes o exemplo — que não devem ser escravos da moda. A moda deve ser adaptada á pessoa e á fisionomia, para se tirar dela o maior partido.

● Explique-lhes também que a vida é mais fácil e agradável quando há boa educação e afabilidade mesmo entre as pessoas mais íntimas.

PRATOS SIMPLES E SABOROSOS PARA OS MAIS PEQUENOS

AS crianças devem comer, de preferência, cozidos, grelhados e assados no forno. Assim preparados, os alimentos são de mais fácil digestão — desde, é claro, que se temperem com simplicidade. Os pratos no forno são, geralmente, muito saborosos, e próprios para as crianças quando, repetimos, preparados sem temperos complicados.

Damos, a seguir, duas receitas de peixe no forno.

● *1.ª receita* — Prepara-se o peixe e corta-se em filetes. Unta-se com margarina um prato de ir ao forno e acamam-se nele os filetes. Cobre-se com cebola e salsa picada miuda, um bom fio de azeite, margarina e um pouco de vinagre diluído em água. Tempera-se de sal. Leva-se ao forno. Depois de assado o peixe, retira-se o prato do forno. Cobre-se o peixe com ovos batidos e leva-se de novo ao forno a cozer os ovos, servindo-se em seguida.

● *2.ª receita* — Prepara-se o peixe, corta-se em filetes, tempera-se com sal e sumo de limão. Duas horas depois colocam-se os filetes num prato de ir ao forno, préviamente untado com margarina. Alternam-se as camadas de peixe com camadas de rodas muito finas de cebola. Sobre a ultima camada de filetes colocam-se pedacinhos de margarina. Deita-se uma boa porção de leite. Polvilha-se o peixe com pão ralado e vai ao forno até o peixe estar bem passado e o molho reduzido.

● E agora, um bolo para a merenda: Fofo de amêndoa. — 250 g de miolo de amêndoa; 250 g de açucar refinado; 10 gemas de ovos; 8 claras.

Pela-se o miolo da amêndoa e passa-se pela máquina. Batem-se as gemas com o açucar até ficarem grossas, misturam-se com o miolo da amêndoa e, por fim, juntam-se as claras batidas em castelo. Mexe-se levemente e vai logo ao forno, de calor brando, em forma forrada com papel préviamente untado de manteiga.

Depois de cozido e morno, volta-se para um prato, polvilhando-se com um pouco de canela.

Atenção às férias!

Não deve escolher o local das férias ao acaso. Vários factores devem influenciar essa escolha: em primeiro lugar, as recomendações do médico

Certas regiões são mais particularmente favoráveis a determinadas crianças. Assim:

— O campo ou a serra de baixa altitude têm um efeito calmante. Não há quase nunca contra-indicação. Mas por vezes esta mudança de ar não é suficientemente tonificante

— Na serra, numa altitude entre os mil e os mil e quinhentos metros, a criança respira um ar puro que lhe limpa os pulmões, se ela vive numa cidade. Tal como o campo, a montanha tem um efeito calmante, mas o ar é mais vivo.

— As férias á beira-mar convêm menos ás crianças particularmente nervosas, salvo se lhes é possível terem em seguida um período de repouso no campo ou na serra.

— É preciso distinguir os climas marítimos. Porque há praias mais frias e ventosas, ou mais iodadas ou mais soalheiras, e portanto a escolha de determinada praia também deve atender ao conselho do médico.

— São de evitar as longas viagens para as crianças, porque elas não lhes proporcionam nem repouso nem prazer. A falta de sol, as refeições irregulares, as longas horas sentadas no carro ou no comboio só podem ser prejudiciais áquelas que têm menos de catorze ou quinze anos.

— Quem tem crianças pequenas fará bem escolhendo para férias um local não muito distante, principalmente se esse período de descanso não excede quinze dias.

— Durante o seu primeiro ano de vida o bebé não tem necessidade absoluta de mudança de ar.

— Se as crianças têm de fazer exame em Outubro é preferível que repousem em Julho e que recomecem a trabalhar em meados de Agosto.

— Para as mais crescidas, põe-se a variante das férias no estrangeiro, com a vantagem de abrirem novos horizontes ás crianças e de lhes proporcionar o conhecimento de uma língua. Deve escolher-se um país onde se fale a língua que elas aprendem na escola. Há o processo de troca, que não é dispendioso e é muito interessante para a criança. O seu filho poderá passar um mês no estrangeiro em casa de uma família onde haja uma criança da mesma idade, e essa criança virá passar também um mês em sua casa. Este processo só é de considerar para crianças dos dez ou doze anos em diante.

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Se o bebé adoece

Vivo numa aldeia e só tenho médico e farmácia a alguns quilómetros de distância. Até agora isso não me tem preocupado, mas, como tenho um bebé de poucos meses, começa a afligir-me a ideia de que ele pode adoecer e eu não saber o que hei-de fazer enquanto o médico não chega.

RESPOSTA

— Fixe três coisas: 1.ª, não dê ouvidos ás pessoas bem intencionadas, mas ignorantes, que não estão á altura de a aconselhar em problema tão delicado; 2.ª, leve o bebé ao médico, periódicamente, para que ele a aconselhe e evite as doenças; 3.ª, não se aflija, mantenha a calma, porque é a melhor maneira de encarar a situação e dominá-la; caso contrário, deixar-se-á dominar por ela.

E, se o bebé adoecer, enquanto o médico não chegar poderá fazer o seguinte:

● Meta o bebé na cama, num quarto sossegado.
● Isole-o das outras crianças.
● Não obrigue a criança a comer.
● Guarde as fraldas sujas, para o médico ver as características das fezes.
● Tire a temperatura do bebé de quatro em quatro horas, e tome nota num papel.
● Tome igualmente nota:
— da hora em que o bebé teve dejecções;
— da hora em que urinou;
— da hora em que vomitou e, aproximadamente, a quantidade do vómito;
— escreva tudo o que lhe pareça com interesse para contar ao médico.
● Não dê, nunca, medicamentos que não sejam prescritos pelo médico.
● Se o bebé se apresentar muito prostrado, volte-o na cama de quando em quando; se, pelo contrário, mostrar inquietação, rabujice, irritabilidade, então será preciso embalá-lo para o sossegar — mas «embalá-lo» não é «sacudi-lo».

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Atenção á maneira como os seus filhos falam, andam e gesticulam. À medida que os anos passam, é necessário compreender que eles já não são bebés e que o seu comportamento, atitudes e linguagem têm de acompanhar a idade, para não correrem o perigo de cair no ridículo, pois é verdadeiramente ridículo um adolescente ou um adulto que anda, gesticula ou fala como uma criancinha de poucos anos.

TERÇA-FEIRA

Se quer manter a disciplina não grite. Pelo contrário, fale baixo. Falar baixo obriga as crianças a calarem-se para a ouvirem, ao passo que gritar as excita ainda mais. Se ainda não experimentou o sistema de voz baixa para disciplinar as crianças ou os adultos... —, experimente, e ficará encantada com os excelentes resultados.

QUARTA-FEIRA

Faça compreender ás crianças, á medida que elas vão crescendo, que a felicidade assenta no cumprimento do dever e na compreensão das outras pessoas. «Faz-se o que se deve, não se faz o que se não deve» é a grande norma para seguir o caminho recto. Fazer um esforço para compreender as pessoas que nos rodeiam é o outro ponto importante que nos indica a atitude a tomar perante elas.

QUINTA-FEIRA

Habitue os seus pequenos a encarar com naturalidade os problemas do dia a dia, e a resolvê-los da maneira mais prática e adequada. Será um treino óptimo que lhes permitirá, mais tarde, resolver com ponderação e calma os grandes problemas da vida.

SEXTA-FEIRA

Em geral as crianças são «cabecinhas no ar». É preciso levar essas cabecinhas a pensar, a ponderar, a meditar, antes da acção. Isto requer muita delicadeza, para não cortar a espontaneidade que caracteriza a infância e a torna tão feliz, sem prejuízo da ponderação que é necessário incutir-lhe.

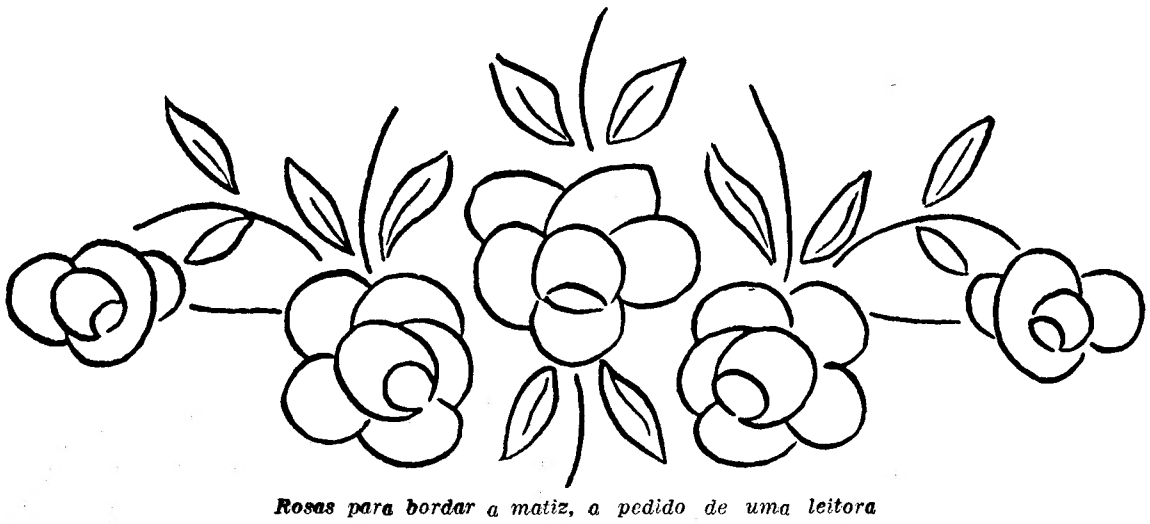
SABADO

Se tem um palmo de terra, que o seu filho seja o jardineiro, pois a jardinagem não só agrada ás crianças como lhes proporciona vasto campo de observação e de conhecimentos. Mesmo na cidade, numa simples varanda ou até dentro de casa, todas as crianças deveriam ter os seus vasos com plantas para tratar; semear, regar, retirar as folhas secas, desbastar, podar... Tudo isto se pode fazer um pouco, dispondo de dois ou três vasos grandes e de plantas variadas. A mãe verdadeiramente interessada e com um mínimo de imaginação saberá resolver este problema — que tem a sua importância para a formação e a felicidade do seu filho.

DOMINGO

Utilizar os transportes públicos também requer ensino. Ensine os seus pequenos a ocupar correctamente os seus lugares na «bicha», a não prejudicar ninguém, a ceder o seu lugar sentado ás pessoas idosas, aleijadas ou com crianças de colo; mas ensine-os, também, a não se deixarem enganar ou ultrapassar injustamente. Esta segunda parte, que requer delicadeza e firmeza, também é muito importante...

MARIA LÚCIA



Rosas para bordar a matiz, a pedido de uma leitora

APRENDER COM OS MESTRES

COM o jogo, começa o homem. Antes, não havia senão actividades práticas ou funcionais, sem qualquer actividade gratuita ou teórica. É no jogo que contemplamos, projectamos, construímos. A fonte pode parecer, na origem, muito pouco abundante, muito ténue, mas, no entanto, é pelo jogo que ressuma de toda a parte a humanidade, é pelo jogo que essa humanidade se desenvolve.

JEAN CHATEAU

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Maio de 1937 publicava:

«A Biblioteca da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa foi agora enriquecida com uma oferta valiosíssima do eminente escritor e antigo Presidente da República dr. Manuel Teixeira Gomes. Por intermédio do sr. Viana de Carvalho, recebeu a biblioteca da prestimosa instituição de auxílio aos jornalistas, ás suas viúvas e aos seus órfãos, a obra completa do autor insigne de «Agosto Azul», constituída pela série de livros primorosos editados pela «Seara Nova», incluindo «Regressos», o ultimo volume saído há pouco dos prelos. A oferta do sr. Teixeira Gomes é uma deferência altamente apreciada, pois fica a biblioteca da Caixa de Previdência possuindo os livros de um grande escritor que é uma das maiores figuras da literatura contemporânea, estilista primoroso e inconfundível — um nome consagrado que ficará na História das Letras e dos factos políticos gravados a letras de oiro.»

CURIOSIDADES

● Encantadores de serpentes

Segundo Anoche Lal, o maior de todos, há na India mais de cinquenta mil encantadores de serpentes, mas a arte está a enfraquecer rápidamente. Entretanto, na famosa escola *em Morbund, povoação a cerca de 25 quilómetros a norte de Nova Deli, preparam-se novos especialistas na arte de fascinar ofídios.*

Quando o enorme sino de bronze soa na escola, chamando os aprendizes de encantadores, as crianças fazem bicha *para recolherem os seus cestos de serpentes. Alguns jovens aprendem rápidamente e Pyare Lal, o professor da escola — antigo encantador de serpentes — prevê para eles futuro brilhante.*

● A fechadura mágica

Foi criado no Japão um novo tipo de fechadura que abre, automáticamente, sempre que um edifício se incendeia. De estrutura electromagnética, quando aplicada a portas de emergência de um edifício, abrirá imediatamente em caso de incêndio.

Chamada «Autolock EMG» também pode ser utilizada para prevenção contra o roubo e manejada, por contrôle, *á distância. Em caso de abalo de terra, pode ser aberta e fechada, de novo, automáticamente, bastando para isso puxar os botões apropriados; e, havendo interrupção de energia eléctrica, funcionará por meio de baterias e outras fontes interiores de electricidade. Pode, ainda, ser aberto manualmente.*

● O amor não conhece idades

Um xeque da Arábia Saudita, que vai nos 150 anos, desposou a noiva, que vinha namorando de longa data, e conta 50.

O xeque Battlal — diz o jornal «Nadwa», de Meca — vive no deserto, anda a pé uma média de 15 quilómetros por dia e goza de excelente saúde.

ANEDOTAS

● **Um ricaço, de grossos cabedais mas de reduzidos conhecimentos, ofereceu magnífico banquete a altas individualidades das artes, letras e ciências.**

Terminado o jantar, que fora excelentemente servido, o anfitrião convidou todos a visitarem a sua galeria de quadros.

Um dos convivas, sobejamente conhecido como entendido de pintura, pára defronte de um quadro e exclama:

— Este quadro é de Rafael!

O ricaço mostra-se ofendido e agastado e afirma alto e bom som:

— Aqui em minha casa não há nada de Rafael ou de Francisco, entendeu, meu caro senhor?! Tudo o que aqui há é meu, muito meu. E custou-me bom dinheiro!

★

● O pequenito pergunta ao pai:

— Papá, porque é que se fala tanto em luas novas e nunca nas velhas. Porque é?

— Olha filho, é porque com as luas se passa o mesmo que com as mulheres: das velhas ninguém faz caso.

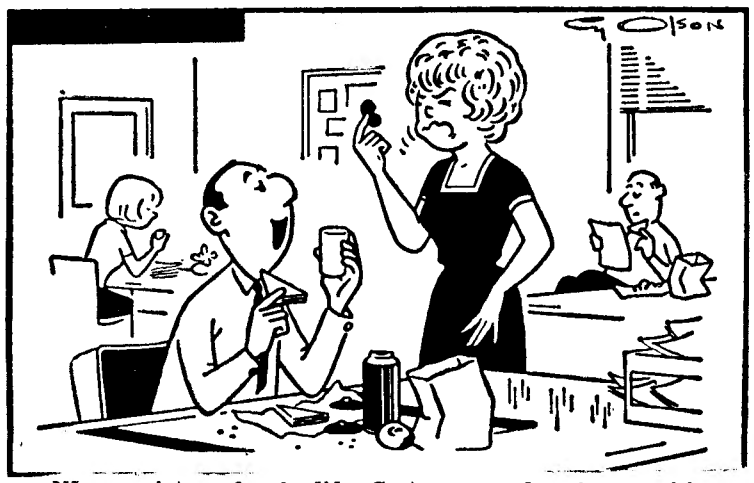
★

● **Em pleno Verão, dois amigos conversam na praia. Um deles confidencia:**

— Comecei a namorar a minha mulher quando ela me salvou de morrer afogado... Nada como um peixe! Foi um namoro romântico...

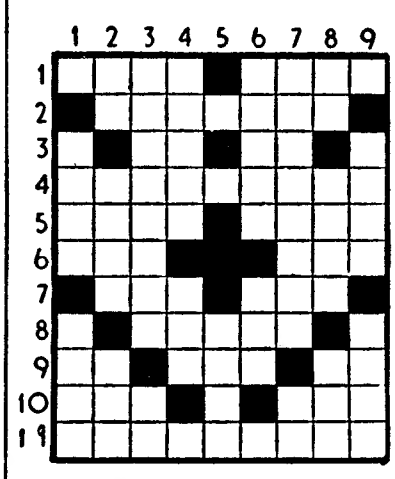
— Ah, por isso já reparei que, quando nadas, nunca te afoitas a ir para muito longe...

— Claro. Até porque não sei se hoje ela estaria disposta a fazer o mesmo...



— Não me sinto nada ofendido. Gosto mesmo de saber que há uma mulher que concorda com a minha opinião acerca da arte culinária da minha...

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4456

HORIZONTAIS: 1—Ecoam. Verniz da China negro ou vermelho. 2 — Abertura de um vulcão. 3 — Artigo definido. Símbolo químico do praseodímio. Batráquio. 4 — Revestiam de prata. 5 — Nome de mulher. Carinho. 6 — Vai para fora. Rio da Suíça. 7 — Chefe etíope. Apelido 8 — Terceiro estômago das aves. 9 — Batráquio. Cincho. Pedra de moinho. 10 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Doença. 11 — Faz esquecer.

VERTICAIS: 1 — Capas sem mangas. Cidade da Roménia. 2 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Sair frequentemente á rua. Pássaro. 3 — Levantaram ancora. Artigo definido. 4 — Nome de mulher. Ecoa. 5 — A Irlanda. 6 — Compreenderam. Para barlavento. 7 — Algaravíara. Nota musical. 8 — Aqui. Gostai muito de. Ilha inglesa no mar. do Irlanda. 9 — Rio da China. Pega.

Resolveu completamente este problema..

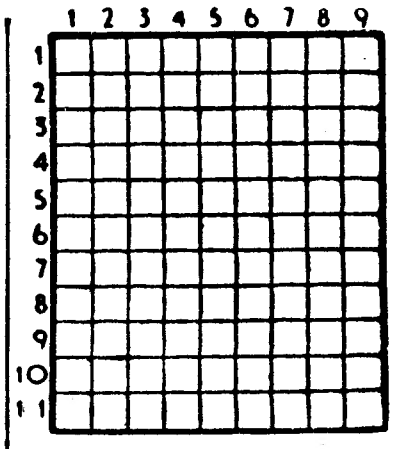
Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4455

HORIZONTAIS: 1 — Apalpares. 2 — NADA. SE. 3 — Ora. Im. 4 — Timoratos. 5 — Asa. Paulo. 6 — FAZ. Am. 7 Imbus. Ar. 8 — Ama. és. 9 — MMCCC. SEM. 10—DINHEIRO. 11.—Alara. Mar.

VERTICAIS: 1 — Anotariam. 2 — Paris. MMMDL. 3 — Adama. Bacia. 4 — Lá. Fu. CNR. 5 — Arpas. Chã. 6 — Al. Aaz. 7 — Itu. Assim. 8 — Esmolar. Era. 9 — Sé. Som. Amor.

Provérbio: NADA SE FAZ SEM DINHEIRO.



PROBLEMA N.º 8300

(NOVA MODALIDADE)

HORIZONTAIS: 1 — Peça da atafona. Tripa de sardinha que serve de sca. 2 — Ovário dos peixes. Executou. 3 — Avaliara. 4 — Jarro (planta). Mãe de Ismael. 5 — Alardear. 7 — Advertes. 8 — Rã (pop). Parte do mundo a que pertence o Japão 9 — Realizassem. 10 — Possui. Nome de mulher. 11 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Empreguem.

VERTICAIS: 1 — Roça. Macaco americano 2 — Avarenta. Levantem âncora. 3 — Guardar segredo. Agite. 4 — Alinhar. 5 — Pronome pessoal. Símbolo químico do ouro. 6 — Bofetadas (pop.). 7 — Acaricia. Catafalcos. 8 — Causar. Cidade do antigo Egipto, nos confins da Etiópia. 9 — Desgraça. Gostam muito de.

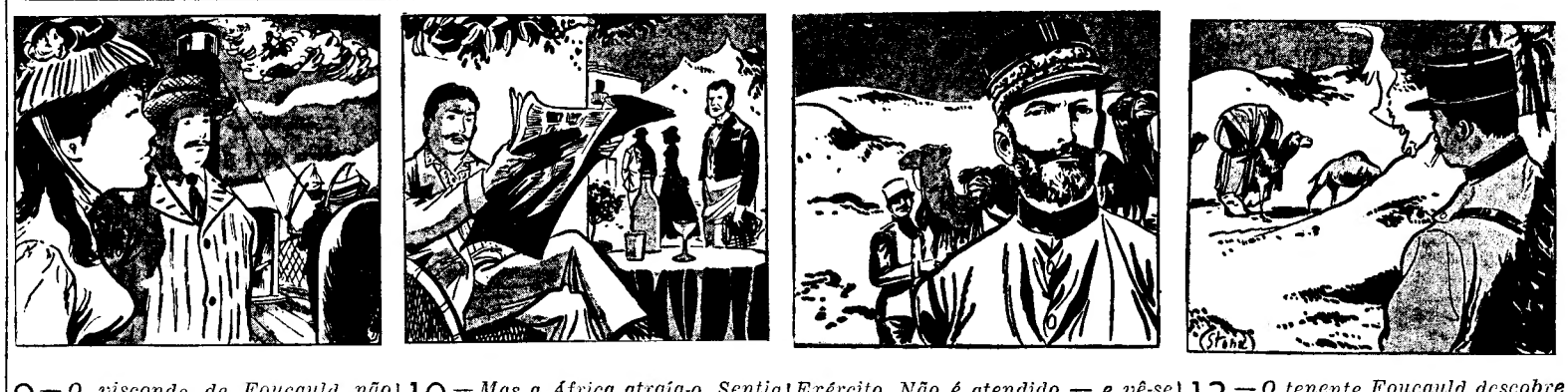
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8299

HORIZONTAIS: 1 — Copa. Pais. 2 — Amor. Ituá 3 — Iodar. 4 — Passariam. 5 — Atoa. Aoto. 7 — Anãs. Sara. 8 — Caracolar. 9—Miolo. 10—Ruar. Atum. 11 — Oniá Reme.

VERTICAIS: 1 — Carpa. Ácaro. 2 — Om. Atiina. Ur. 3 — Poiso. Armai. 4 — Arosa. Saira. 5 — Da. Co. 6 — Piara. Solar. 7 — Átrio. Alote. 8 — Iú. Atura. Um. 9 — Salmo. Arame.

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES. SUC RUA DO BATALHOZ.

FACTOS REAIS — CHARLES DE FOUCAULD



9 — *O visconde de Foucauld não permaneceu muito tempo em Sétif. Aí descobriu, pela primeira vez, a África, que no futuro seria a sua paixão máxima... Para já, no entanto, outras coisas lhe interessavam mais — nomeadamente uma certa Mimi, que conheceu em França e levou para África. O escândalo que esta presença provocou entre as mulheres dos oficiais foi fatal ao visconde de Foucauld. Tinha de escolher entre Mimi e o Exército — e Charles escolheu a primeira... Regressou a França. Aos vinte e três anos, interrompia, assim, a sua carreira por um motivo desprovido de grandeza.*

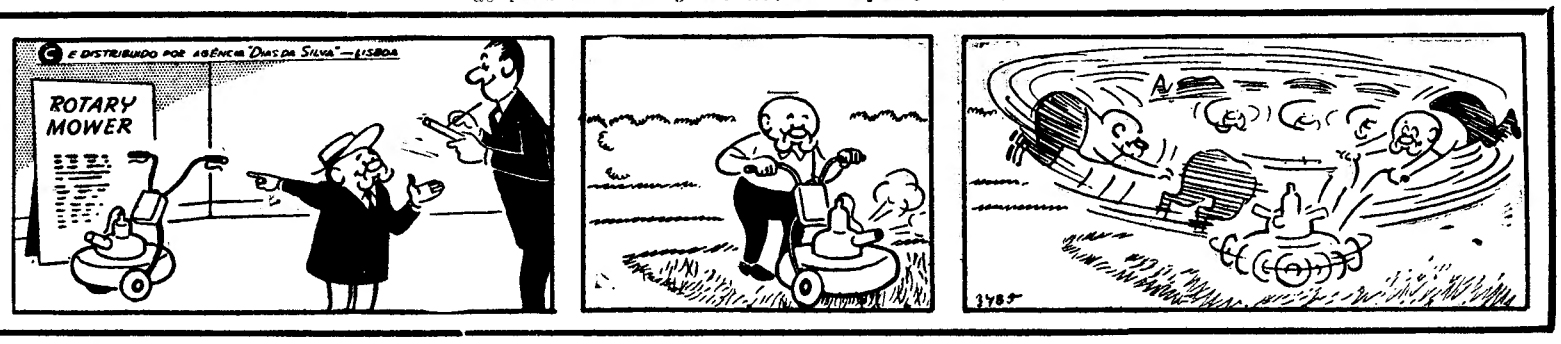
10 — *Mas a África atraía-o. Sentia em si o desejo de servir como os seus antepassados, de ser cavalheiresco, de ser util... Durante algum tempo leva uma vida fictícia por uma série de termas. Eis que, em Março-Abril de 1881, se prepara uma expedição contra a Tunisia. Charles sente o cheiro da pólvora... Para ele, assim como para muitos jovens oficiais humilhados pela derrota de 1870, trata-se de uma oportunidade de elevado sentido patriótico. Há que desagravar a França, restaurar a honra nacional momentâneamente comprometida.*

11 — *Foucauld corre a Paris e pede para ser reintegrado no Exército. Não é atendido — e vê-se obrigado a alistar-se como simples cavaleiro. Mais tarde, consegue, todavia, incorporar-se no 4.º de Caçadores de África, a bater-se, então, no sul de Orange contra o rebelde Bon Amana. Charles de Foucauld não irá á Tunisia — mas o desgosto é esquecido em breve devido á vida rude e digna que achou por bem levar. Perdeu-se, um dia, com o pelotão, no deserto. Quando todos já quase pereciam de sede, deparou-se-lhes um charco de água potável... Torna-se amigo íntimo de Laperrine, futuro general, um dos maiores soldados da França na África do Norte, e morto num acidente de aviação em 1920.*

12 — *O tenente Foucauld descobre o deserto. Na verdade, o deserto fascina-o. Diante dos seus horizontes imensos e desconhecidos, o «bon-vivant» aprende a sonhar. Foi no deserto, no mês de Junho de 1881, que teve começo a sua conversão. Os seus contactos com o mundo árabe e com o deserto levam-no á reflexão. Empreende uma viagem de estudo através de Marrocos, pelo que, mais uma vez, deixa o Exército. Essa viagem, levada a cabo com um esforço inaudito e por entre perigos de toda a espécie, torná-lo-á célebre e abrir-lhe-á as portas de uma existência nova. Deixou de ser o «Toucinho gordo...»*

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



«A TOSCA»

Texto de J.-P. BOURDAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Roma, 1800. Scarpia, prefeito da polícia romana, encarregado pela rainha Maria Carolina de localizar durante a noite Angelotti, evadido do castelo-prisão de Sant'Angelo, interroga insidiosamente a célebre cantora lírica Tosca, amante do pintor Mário Cavaradossi, que é suspeito de haver dado refúgio ao evadido.

22 — A jovem, inconsciente do perigo que de manso a envolve, aquiesce ao jogo de Scarpia, tranquila e feliz. Scarpia está então ao corrente? Imagine-se! Quem não conhece a sua ligação com Mário? Alguma vez ela a escondeu? Scarpia contra-ataca. Uma mulher, interpõe o prefeito, tem de desconfiar sempre de um amante ateu... Ateu em religião, ateu em amor, enfim! Ah, sim? Mas Floria sabe que é amada com devoção. Scarpia fixa nela um olhar manhoso. tem mesmo a certeza? A armadilha começa a ser montada, resta esperar que a cantora dê o pequeno passo que falta. Já o aguilhão do ciúme a faz estremecer: nada poderá deter o mecanismo, preservá-la da terrível ameaça. Por que razão diz Scarpia uma coisa dessas? Que sabe ele ao certo? Que informações recolheu? Nada... absolutamente nada, simples graça de ocasião: Mario adora-a, é evidente que a adora! Scarpia confirma com um aceno de cabeça. «O sr. Cavaradossi adora-a, minha senhora», diz o prefeito. «E tanto assim que não hesitou em passar-me para as mãos o *seu* leque. Não foi este leque que a senhora deixou ficar na igreja?» A diva empalidece. o objecto não lhe pertence. Scarpia desculpa-se da *indiscrição*, antegozando a vitória próxima... Mas de quem será o leque? De quem? Um tormento para Floria. «Ora deixe-me ver», exclama ela. «Está aqui uma coroa... uma coroa de marquesa... É da Attavanti!»

23 — Impelida pela raiva de ver a sua beleza escarnecida a este ponto, a revolta da jovem cantora não tem limites. A Attavanti estava na igreja quando ela chegou. Compreende agora os olhares receosos de Mário, o seu embaraço, a sua pressa em vê-la partir... A Attavanti estava lá. A ouvir tudo, a ver tudo! Ah, como ela deve ter corrido depois para os braços de Mario, e rido a bom rir... Era então esse o trabalho inadiável do pintor!!! A esta hora estão juntos, abandonando-se sem pudor á embriaguez dos transportes amorosos. As imagens mais odiosamente sugestivas desfilam loucamente pela imaginação de Floria Tosca. Vê a bela marquesa aninhada nos braços de Mario, com a cabeleira desfeita, os grandes olhos azuis perdidos de prazer. Ah, não, não! Todo o seu ser grita vingança! Irá surpreendê-los nessa traiçoeira intimidade, interromper as delícias da rival! Cuspir-lhe na cara o ódio, a indignação de que se sente possuída! «Mas onde?», pergunta secamente Scarpia.

24 — Tal um furacão desencadeado, a Tosca precipita-se para a saída. Scarpia tem dificuldade em impedir-lhe o caminho e admoestá-la por atitude tão impulsiva: pense no escândalo que provocaria a sua ausência — não é verdade que a rainha assistirá á interpretação da Cantata? «O quê?», grita Floria. «Essa maldita Cantata sempre a perseguir-me?!» Inesperadamente surge Sua Majestade. E após ela os músicos, que não tardam em instalar-se diante das suas banquetas. O maestro Paisiello deseja felicidades á cantora. «Paciência», murmura a Tosca para si própria. «Paciência», diz Scarpia em voz baixa, aturdido também pelo inesperado da cena. Paisiello ergue a batuta. Floria inclina-se numa grande reverência, quando já se ouvem os primeiros acordes da introdução. Nesse momento entra no salão, a grandes passadas, um ajudante-de-campo do perfeito da polícia, para dizer qualquer coisa, ao abominável Scarpia.

(CONTINUA)

Pouco importa que ela não perceba bem as razões deste presente (ainda !!!)

É um presente para o futuro...

Permita-nos apresentar-lhe uma sugestão - com muita lógica - de um presente para sua filha.

Quando ela fizer anos, presentei-a com uma peça de *prata* TOPÁZIO.

O Sr. pode, inclusive, fazer a mesma recomendação aos seus amigos mais íntimos.

E a ideia continua de pé por outros aniversários, até que ela tenha completado o seu faqueiro de prata.

TOPÁZIO, naturalmente.

É a isto que chamamos prever o futuro.

Coisa que o Sr. sabe.

Como ninguém.

talheres

TOPÁZIO

A. OLIVEIRA electro-domésticos

as melhores marcas em exposição no nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

morrison

FRIGORÍFICOS
SÓ MARCAS DE GRANDE CLASSE
OS NOSSOS PREÇOS SÃO OS MELHORES
ARMAZENS Cancela CALÇ. DO COMBRO, 21-23
TELEF. 36 18 54 - 36 76 69 LISBOA

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

DIÁRIO DE EVA

As mulheres e a cultura

— tema de um inquérito que foi discutido no congresso do movimento Mulheres Jovens

O 11.º congresso bienal do movimento Mulheres Jovens, de inspiração protestante, que se realizou de 29 de Abril a 2 de Maio, em Praz-sur-Arly, na Alta Sabóia, escolheu para tema: «A cultura ajuda-nos a viver?»

A primeira parte do congresso foi consagrada aos resultados de um inquérito que foi lançado junto de cerca de duzentos e sessenta grupos locais do movimento. Do mesmo modo que o estudo, aparecido no Congresso de Tours, da União Feminina Cívica e Social, o das Mulheres Jovens acentua a amostra relativamente reduzida, mas reveladora duma certa tomada de consciência das mulheres que, ainda na maior parte «no lar», estão prontas a assumir as responsabilidades de ordem cívica.

Entre as resposta de Mulheres Jovens nota-se uma certa desconfiança a respeito das comunicações da massa (imprensa, televisão, cinema) que acusam vontade de ser «superficiais, fáceis e parciais», de favorecer a «passividade» do público, e de que lamentam, no conjunto, não estarem á altura do grande papel de educação popular que poderia ser o seu.

As insuficiências do ensino

Uma parte importante do inquérito versou as insuficiências do ensino. Numerosas respostas sublinham «a deslocação que existe entre a escola maternal e a escola primária... que ensina antes de mais a passividade..., requer muito da memória, pouco da inteligência, nenhuma preocupação de outros dons que os intelectuais... e conduz ao aniquilamento da sensibilidade, do gosto artístico e musical».

Um grupo de Mulheres Jovens considera que o nosso sistema de ensino favorece também «a separação entre o pensamento e a acção, diminui as capacidades de expressão pessoal e leva pouco aos problemas contemporâneos». Aliás, nota-se que, frequentemente, a sociedade descrita é «a sociedade rural de há trinta anos».

É atribuído um importante lugar á necessidade da educação permanente, particularmente para as mulheres que vêem muitas vezes reprovar o tempo que consagram aos seus compromissos extrafamiliares e que têm frequentemente a ilusão de viver á margem do seu tempo, mesmo quando elas têm um nível cultural elevado. A uma pergunta precisa, 60 % das respostas consideram que o marido tem influência sobre a cultura de sua mulher, mas sómente 51 % pensa que a recíproca é verdadeira.

Por sua parte, o sr. Albert Memmi, sociólogo e escritor, demonstrou como as questões de opressão e de dominação impedem a expansão da cultura tanto entre os que dominam como nos dominados. «É preciso então absolutamente — conclui ele — que toda a vida seja uma aventura á procura dos caminhos de libertação».

Mlle. Martine Charlot, directora do liceu francês de Beyrouth, tratou em seguida o tema: «Porquê e em que condições fazer a cultura?», procurando demonstrar que a cultura não é um luxo e que é necessária á comunicação entre os homens e a sua inserção na sociedade.

Uma importante delegação operária pediu para fazer parte do movimento e não foi objecto duma solicitude particular.

É entretanto significativo que após a U. F. C. S., Mulheres Jovens, que não é um movimento de massa, mas que agrupa cerca de seis mil membros, ao mesmo tempo muito liberal e duma grande exigência espiritual, se tenha debruçado por sua vez sobre a cultura na sua forma pragmática da educação popular e de instrumento de comunicação. É preciso concluir que certos movimentos femininos encaram a possibilidade de se comprometer na via da animação cultural? Podia ter-lhes dado para pior.

NICOLE BERNHEIM

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Mulheres-polícias na Grã-Bretanha

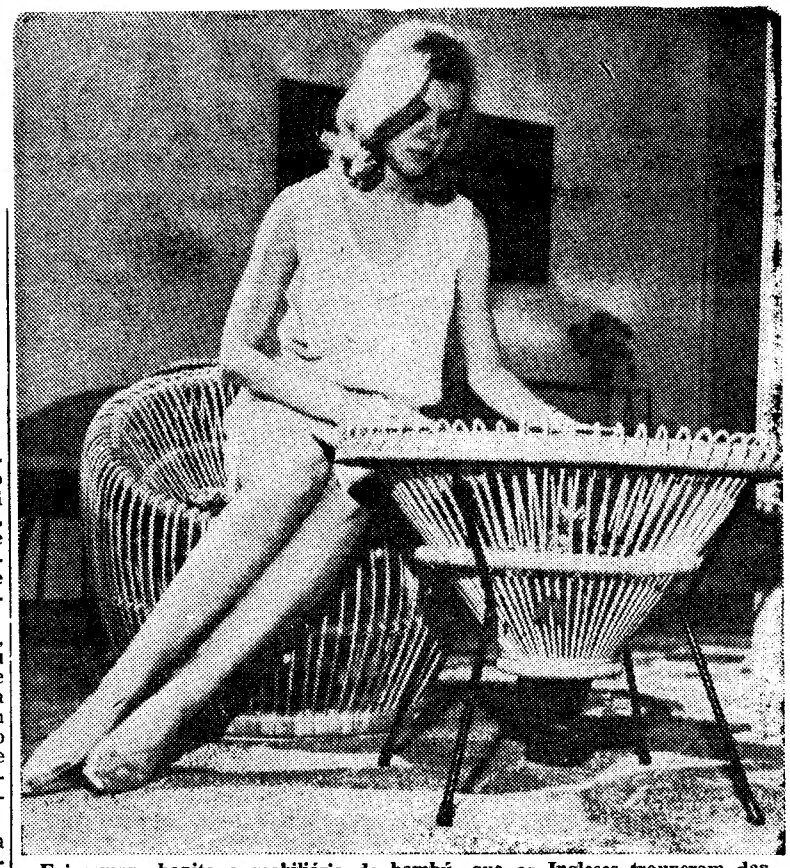
Na Inglaterra e no País de Gales, três mil mulheres fazem parte do pessoal da polícia. Este número, porém, é inferior às crescentes necessidades de policiamento dos centros urbanos.

Como muitas mulheres deixavam o emprego quando casavam, por elas ou os maridos o acharem incompatível com os seus deveres de esposas e mães de família, foi encontrada uma solução de compromisso tendente a aumentar o efectivo das mulheres-polícias.

As que abandonarem o quadro podem, se o desejar, no ano que corre, frequentar um breve curso que lhes permitirá novo ingresso, com um total de, pelo menos, 21 horas de serviço por semana.

Quanto ao pormenor de fazerem ou não horas nocturnas, as mulheres-polícias resolveram aceitá-las dadas as vantagens que lhes foram oferecidas. Deste modo, Londres passará a ter maior número de *policewomen* a velar pela segurança da cidade.

LANÇAMENTO DA LINHA «POLARIS» — Criada por uma fábrica inglesa de mobiliário, a linha «Polaris» foi recentemente lançada (com estrondoso êxito) durante a Semana Inglesa de Metz, devendo constituir, a partir de 30 de Maio, uma das atracções da exposição da União Europeia de Mobiliário (Zurich). Damos aqui um aspecto da poltrona, que une as técnicas mais modernas ao artesanato tradicional do estofo. A estrutura interna é criada pela sobreposição muito hábil de elementos de madeira, que assim vêm destronar a própria fibra de vidro. O revestimento não tem costuras, aumentando a comodidade da poltrona do mesmo passo que o seu desenho invulgarmente moderno. Se não fosse tão cara...



Foi sempre bonito o mobiliário de bambú, que os Ingleses trouxeram das Índias. Adaptado agora aos desenhos funcionais, aqui o temos sob a forma de um conjunto para jardim ou sala de visitas, com cadeira e mesa no mesmo estilo leve. A mesa, encimada por um tampo de vidro, pode ser completada com um vaso de flores inserto na base

NUM FUTURO PRÓXIMO SERÁ POSSÍVEL ESCOLHER O SEXO PARA OS BEBÉS

No futuro deixar-se-ão de ouvir conversas como esta:

— Vai ter um bebé? Parabéns! Quer um rapaz ou uma menina?

— Preferíamos um rapaz, mas se nascer uma menina ficaremos da mesma forma felizes. O que é preciso é que seja perfeitinho... etc., etc.

Não, no futuro perguntar-se-á:

— Então, o seu bebé vai ser um rapaz ou uma menina?

E a mamã poderá dizer com segurança o sexo do bebé que tem no ventre, escolhendo antecipadamente. É, pelo menos, o que o prof. dr. H. Harmsen, presidente da Associação Alemã de Demografia, prevê para um futuro bastante próximo.

Em todo o mundo, embriologistas e pesquisadores de hormónios procuram encontrar substâncias com as quais poderá ser influenciada a sexualidade dos bebés.

Nos últimos anos, a Embriologia, ciência que estuda os embriões, realizou enormes progressos. Com ultra-som consegue-se fotografar o interior do ventre materno, verificando o número de fetos existentes. Pode-se adiantar um parto quando o estado de saúde da gestante ou qualquer outra perturbação no desenvolvimento do feto tornar necessária tal medida. Crianças prematuras podem, a partir do quinto mês, ser mantidas em vida dentro de estufas, recebendo alimentos especiais e, eventualmente, terem o sangue completamente substituído. Em muitos casos já é possível saber o sexo dos filhos depois do exame do líquido amniótico.

Alguns cientistas vêem com cepticismo a concretização do sonho de ter um «filho ideal». Eles receiam que com isso seja perturbada a ordem natural, fazendo periclitar a equilíbrio entre os sexos.

Está efectivamente comprovado que a grande maioria dos casais deseja um filho varão. Caso a Medicina consiga, algum dia, tornar realidade esse sonho, passará a haver realmente um excesso de homens?

SEJA BELA

POR JOHN ROBERT POWERS

PARA AS MULHERES ALTAS E PESADAS

A mulher demasiado alta ou excessivamente pesada pode parecê-lo devido a usar vestidos de menina. As riscas horizontais, os decotes redondos, colares e adornos, cintos que contrastem, saias com pregas e jaquetas muito largas são também erros que fazem sobressair a figura de uma forma pouco atractiva. A beleza de estátua sabe que só os vestidos quase sem adornos, os trajos de alfaiate e os casacos desenhados com linhas verticais e diagonais são os mais indicados. Evite as carteiras, as jóias, os chapéus redondos e procure os que têm desenho angular e tenha cuidados especiais com o tamanho e aparência. O seu chapéu é de copa baixa e de aba diagonal e nem é demasiado pequeno ou grande. Se a leitora é alta e pesada, copiando-a ganhará em atractivo e conseguirá maior admiração. Valorizar-se-á ainda mais se fizer o seguinte:

1 — Use os seus vestidos até metade da barriga da perna;

2 — Prove-os para evitar a aparência de que as costuras estão prestes a romper-se;

3 — Ajuste as mangas largas para que cubram os ossos dos pulsos e alongue as mangas curtas justamente até abaixo dos cotovelos;

4 — A linha da cintura deve ser tão larga como a sua linha natural;

5 — Use um corpete de linhas largas debaixo dos seus vestidos;

6 — Evite as cores berrantes; os tons opacos são os que lhe convêm;

7 — O seu penteado deve obedecer a uma linha diagonal, sem risca ou feita bastante em cima e o cabelo liso á volta;

8 — Não faça movimentos violentos, mas mova-se com suavidade;

9 — Aprenda a arte da serenidade;

10 — Considere-se uma «bonita figura de mulher», pois é-o na verdade.

Se é alta e pesada, impressione como um belo tipo de valquíria seguindo as dez regras que lhe propomos